

Aula 00

TJ-SP (Escrevente Judiciário)

Atualidades

Autor:

Leandro Signori

18 de Julho de 2023

Índice

1) Apresentação do Curso de Atualidades	3
2) China	6
3) Guerra entre Rússia e Ucrânia	13
4) Pandemia de Covid-19	21
5) Questões Comentadas - China - Multibancas	26
6) Questões Comentadas - Guerra entre Rússia e Ucrânia - Multibancas	36
7) Questões Comentadas - Pandemia de Covid-19 - Multibancas	61
8) Lista de Questões - China - Multibancas	84
9) Lista de Questões - Guerra entre Rússia e Ucrânia - Multibancas	89
10) Lista de Questões - Pandemia de Covid-19 - Multibancas	99



APRESENTAÇÃO DO CURSO DE ATUALIDADES

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado neste concurso público.

Sou o **Professor Leandro Signori**, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira, Geografia e Conhecimentos Regionais dos Estados e Municípios.

Junto comigo, no Fórum de Dúvidas e em outras atividades do curso, está o **Professor Matheus Signori**, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Feita a apresentação, agora vamos falar do curso.

Atualidades é uma disciplina que deve ser estudada como as demais, fazendo um curso preparatório, compreendendo a teoria e resolvendo centenas de questões da matéria.

Digo isso porque muitos concurseiros pensam que para estar preparado para a prova de Atualidades é só acompanhar o noticiário, ler jornais e revistas. Ledo engano! No momento da prova, percebem o quanto estavam errados.

Uma boa preparação na disciplina começa por conhecer o contexto, os conceitos e as vinculações históricas de temas relevantes que conformam o complexo mundo em que vivemos. No nosso curso, vamos trazer estes temas e lhe ensinar nesse enfoque pedagógico.

Atualidades também não é o show do milhão ... 😊 ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos contextuais e factuais que as bancas gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho em Atualidades, na hora da prova.**

Além de estudar a teoria, é fundamental que você resolva muitas questões. Assim, até o final deste curso, teremos mais de 300 questões comentadas de diversas bancas, no estilo certo/errado e múltipla escolha.



Utilizamos questões de diversas bancas, não somente da banca do seu concurso, por que, como o nome diz, a nossa disciplina é Atualidades, na qual a maioria das questões se desatualizam rapidamente. Poucos meses, às vezes dias, após o concurso, a questão já está desatualizada.

Também utilizamos questões de anos anteriores, para termos uma maior quantidade de questões. Sim, pois temos muitas questões de anos anteriores que não se desatualizaram. São questões que cobraram aspectos contextuais e/ou conceituais, que permanecem atuais nos dias de hoje.

Se colocarmos no curso somente questões do ano atual e do ano anterior e do estilo da banca do seu concurso, vamos ter poucas questões, assim, muitos alunos vão reclamar da pouca quantidade de questões.

Desta forma, com questões de diversas bancas, dos dois estilos, de anos recentes e de anos anteriores (mas atualizadas) conseguimos ter um bom número de questões para vocês praticarem.

No entanto, se algum aluno não concordar, está livre para resolver somente questões do ano atual e anterior, somente da banca do seu concurso e no estilo da banca do seu concurso. É uma escolha de cada aluno. É só escolher as que quer resolver e as que não quer resolver.

De minha parte, recomendo que resolvam todas, pois foram criteriosamente selecionadas e são úteis para o estudo de vocês. Se não fossem, não estariam no nosso curso.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia, sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem nos esquecermos dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Contudo, Atualidades é uma disciplina extremamente dinâmica, especialmente no que ocorre no seu dia a dia. É uma tarefa hercúlea manter um curso de Atualidades sempre atualizado. Para suprir essa lacuna, mensalmente realizamos um aulão ao vivo, gratuito, de retrospectiva do mês anterior. Essas aulas são realizadas pelo canal do Estratégia Concursos no YouTube. Elas ocorrem entre o dia 1º e o dia 03 de cada mês. Uma semana antes, começam a ser divulgadas no site do Estratégia Concursos. Assim, é só você acompanhar a divulgação e se inscrever para participar da aula.

Portanto, caro aluno, além das apostilas e das videoaulas, você tem que necessariamente assistir aos meus aulões mensais de retrospectiva do mês anterior.

Para quem não conseguir assistir ou quiser assistir as aulas já realizadas, é só acessar o meu canal do YouTube. Abaixo de cada vídeo tem um link onde você pode baixar o pdf da aula. Aproveite e inscreva-se no meu canal.

Os aulões também são editados e postados neste curso enquanto ele permanecer ativo para o professor. Depois disso não é mais possível fazer a postagem.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram: [profleandrosignori](#)**, **Telegram: <https://t.me/profleandrosignori>** e **YouTube: [Leandro Signori](#)**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.



Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)



CHINA

A civilização chinesa tem mais de quatro mil anos. Após um longo período imperial e uma breve república, uma revolução liderada pelo Partido Comunista Chinês (PCC), de Mao Tsé-Tung, deu origem à **República Popular da China**, em 1949. O país foi reorganizado nos moldes socialistas.

Com a morte de Mao, em 1976, a China implementou um modelo, ainda vigente, chamado por seus dirigentes de socialismo de mercado. O país manteve o controle estatal das fábricas e da terra, mas permitiu a abertura ao mercado mundial em determinadas regiões, denominadas Zonas Econômicas Especiais.

Nessas zonas se instalaram empresas multinacionais, para produzir artigos para a exportação, atraídas por incentivos fiscais e pela barata e numerosa mão de obra chinesa. Posteriormente, o governo autorizou a propriedade privada em algumas situações e fez maciços investimentos em tecnologia para aperfeiçoar a sua indústria.

Com essas medidas, o país inundou o planeta com seus produtos “made in China”, tornando-se o maior exportador mundial. Se a princípio os produtos chineses eram associados à baixa qualidade, hoje eles já possuem maior valor agregado, como eletroeletrônicos e automóveis. Paralelamente, para suprir sua demanda por alimentos, energia e matérias-primas, a **China** tornou-se um **grande importador de commodities**, como petróleo e minério de ferro.

Com essas ações, a China atrelou seu crescimento à economia de outras nações, firmando parcerias com países da África e da América Latina, incluindo o Brasil. Na crise mundial iniciada em 2008, por exemplo, a queda na demanda chinesa por commodities foi um dos fatores que afetaram a economia brasileira.

Atualmente, o país é a **segunda maior economia do mundo**, respondendo por mais de 11% do PIB mundial, atrás apenas dos **Estados Unidos**.

Por ter uma economia voltada para o comércio exterior, a China passou a ser um dos grandes defensores da globalização e do livre-comércio.

Para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos EUA. O fato é que se trata de dois aspectos praticamente indissociáveis: com o poder econômico e a expansão comercial, o país cria uma relação de interdependência com os mercados globais, o que aumenta o seu peso nas principais decisões mundiais.

Na tentativa de projetar sua influência pelo mundo, a China investe na chamada “diplomacia econômica”. Com projetos de financiamento, aquisição de matérias-primas e obras de infraestrutura, o país aposta no poder de sua economia para angariar aliados. É uma forma de estabelecer uma relação na qual os outros países se tornem cada vez mais dependentes do capital chinês. A presença chinesa é cada vez maior na América Latina, África, Ásia e Europa.

O projeto mais ambicioso da China responde pelo nome de **“Nova Rota da Seda”**. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África. O corredor atravessará a Ásia Central, o Oriente



Médio e o Oceano Índico. Para desenvolver este projeto de integração eurásiana, a China criou um fundo com dezenas de bilhões de dólares, que serão investidos em obras de infraestrutura nos países vizinhos. A rota da seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era.



Apesar do vertiginoso crescimento econômico, o país convive com problemas que causam instabilidade ao atual modelo político-econômico: significativa desigualdade social, corrupção, degradação ambiental e crescente descontentamento popular.

A China é uma ditadura que **reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos**. No entanto, há uma resistência interna, e diversos dissidentes desafiam o regime. O país é o principal parceiro comercial e destino das exportações do Brasil.

O atual presidente Xi Jinping já é considerado o homem mais poderoso da China, desde Mao Tsé-Tung. Xi foi reeleito para um segundo mandato presidencial de cinco anos, no período de 2018 a 2023, como chefe da Comissão Militar Central e como secretário-geral do Partido Comunista Chinês.

Em uma alteração constitucional histórica, o parlamento chinês aboliu o limite de dois mandatos presidenciais consecutivos de cinco anos. Com isso, Xi Jinping poderá permanecer no poder por tempo indeterminado. O “Pensamento de Xi Jinping sobre o Socialismo com Características Chinesas na Nova Época”, a teoria do presidente sobre o futuro do país, foi incluído na constituição do PCCh e na constituição do país.

Mar do Sul da China

O **Mar do Sul da China** é, atualmente, o foco de maior tensão no Sudeste Asiático. A área é reivindicada pela China, que alega ter precedência histórica com base em um pedido feito em 1947. No entanto, além das Filipinas, países como Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan também disputam a soberania sobre a região e querem negociar com base na convenção da ONU sobre o Direito do Mar, que define zonas de 200 milhas

para cada país. O problema é que, devido à proximidade entre essas nações, as fronteiras marítimas não são bem definidas.

O Mar do Sul da China é fundamental para a indústria da pesca, rica em reservas de petróleo e estratégica para o transporte marítimo. Mesmo com a indefinição das fronteiras, a China ampliou a ofensiva para consolidar a ocupação da área em 2014, ao construir ilhas artificiais em Spratly e instalar plataformas para a exploração de petróleo na região. Essa iniciativa chinesa é vista como uma forma de impor sua hegemonia no Sudeste Asiático.

A disputa foi parar na Corte Permanente de Arbitragem da ONU, que decidiu que a China não tinha base legal para reivindicar “direitos históricos” sobre o Mar do Sul da China. O governo de Pequim não reconheceu e não acatou a decisão.

O país também disputa com o Japão a posse das ilhas de Senkaku, para os japoneses, ou Diaoyu, para os chineses, localizadas no Mar da China Oriental.

Taiwan

Outro foco de divergência é sobre a questão da ilha de **Taiwan**, que a China considera uma **província rebelde** e quer reintegrar ao país.



Localização da ilha de Taiwan

Antes da chegada ao poder de Mao Tsé-Tung, em 1949, a China era governada pelo Partido Nacionalista, que foi derrotado, tendo os seus líderes fugidos para a ilha de Taiwan. A China, governada pelo Partido Comunista Chinês passou a se denominar República Popular da China (RPC). Taiwan seguiu utilizando a denominação anterior do país: República da China.

Quando a Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada, em 1945, a China foi um de seus membros fundadores. Mas após o fim da guerra civil, em 1949, foi Taiwan que passou a ocupar o assento destinado à China na ONU.

Essa situação durou até 1971, quando a República Popular da China ingressou na ONU, obrigando Taiwan a deixar a instituição. Desde então, o poder político e econômico da China se impõe, obrigando todos os países com quem mantém relações diplomáticas a cortarem os laços oficiais com Taiwan.

Mas esse isolamento político não significa isolamento econômico. Taiwan possui uma economia dinâmica e se tornou um dos principais exportadores da Ásia, mantendo relações comerciais com todo o mundo e participando de blocos econômicos regionais. Atualmente, a ilha domina a produção global de **chips** para computador, um componente extremamente importante para as cadeias globais de produção.

Na prática, Taiwan tem todas as condições que o definem como um país: um governo próprio eleito democraticamente, instituições sólidas, uma moeda nacional, forças armadas e um território delimitado.

Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia. **Contudo, a maioria da população da ilha é simpática à causa separatista, embora até hoje a independência não tenha sido declarada.**

O governo chinês em Pequim tem pressionado militar, econômica e diplomaticamente Taiwan para atingir seu objetivo de longo prazo de "Uma China": um único país unificado, incluindo a ilha. Mas Taiwan recebe apoio internacional, sobretudo, dos Estados Unidos. A situação da ilha tem sido usada de forma estratégica para os EUA pressionarem a China no cenário das disputas geopolíticas entre esses dois países.

Em setembro de 2022, as tensões entre os dois países se elevaram com a viagem da Presidente da Câmara dos Representantes (Câmara dos Deputados) dos EUA, **Nancy Pelosi**, à ilha de Taiwan. Atualmente, ela é a principal voz do Legislativo americano. A parlamentar sempre defendeu uma atitude dura dos Estados Unidos em relação à China.

A China vê as visitas de autoridades americanas à Taiwan como um sinal encorajador para o campo pró-independência na ilha democrática e autogovernada. Pequim considera Taiwan parte de seu território e nunca renunciou ao uso da força para colocar a ilha sob seu controle. Taiwan rejeita as reivindicações de soberania da China e diz que apenas seu povo pode decidir o futuro da ilha.

Embora não tenha relações diplomáticas formais com Taiwan, assim como a maioria dos países do mundo, os EUA são o mais importante financiador internacional e principal fornecedor de armas do território, o que causa imenso desgosto à China, que tem adotado uma postura belicista na tentativa de controlar a situação.

Um dia após sua visita, a China disparou vários mísseis ao redor da ilha, o que foi considerado o maior movimento militar já realizado pela China no Estreito de Taiwan.

A pressão que os Estados Unidos tem estabelecido para com a China e a favor de Taiwan – assim como fez nos acontecimentos de Hong Kong -, tem um contexto muito mais profundo, que é o da disputa tecnológica e econômica entre esses dois países.



Essa crescente tensão entre Estados Unidos e China, - as duas maiores economias do planeta -, tem sido denominada Guerra Fria 2.0. É uma disputa geopolítica e por áreas de influência no mundo, sobretudo uma disputa de poder econômico, com tentativas de dificultar a evolução do oponente também no desenvolvimento de novas tecnologias, sobretudo na área de informação e comunicação.

Hong Kong

O território de Hong Kong, localizado na costa sul da China, é uma **Região Administrativa Especial** do país. Com uma pequena área e uma população de cerca de sete milhões de pessoas, é uma das áreas mais densamente povoadas do mundo e um dos principais centros financeiros internacionais, possuindo um dos maiores PIB per capita do mundo.

Macau, ex-colônia de Portugal, também detém o status de Região Administrativa Especial da China.



Localização de Hong Kong. Elaboração: G1.

A região passou para o domínio britânico, em 1842, tornando-se um importante centro econômico do Reino Unido no continente asiático. Em 1997, Hong Kong voltou a fazer parte da China, com base **Declaração Conjunta Sino-Britânica** e sob o princípio de "**um país, dois sistemas**".

O princípio estabeleceu que o sistema socialista não vigoraria na Região Administrativa Especial de Hong Kong, vigorando o sistema capitalista, que ficaria intacto por um período de 50 anos.

A região possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Hong Kong tem seu próprio sistema legal, seus próprios partidos e direitos que, na China, não existem, como o de liberdade de reunião e liberdade de expressão, garantido no seu documento que tem valor de constituição, a **Lei Básica de Hong Kong**.

Esta "autonomia" é objeto de questionamento por parte de seus cidadãos, pois o seu governante é eleito por um pequeno comitê eleitoral que é controlado por Pequim. Assim, todos os governantes de 1997 até então tem apresentado uma política pró-República Popular da China, aprovando leis que são bastante favoráveis ao governo central chinês.

Em 2014, frente à insatisfação do povo honconguês com a escolha de seus governantes, a China apoiou a realização de eleições para Hong Kong no mesmo ano, mas só entre um grupo de candidatos que ela mesma escolhesse.

A resposta local foi com grandiosos protestos com a exigência do direito de eleger livremente seu próprio líder. Conhecida como **Movimento Guarda-Chuva**, as manifestações duraram várias semanas e acabaram fracassando sem concessões de Pequim. A utilização dos guarda-chuvas tinha como objetivo se proteger das bombas de gás lançadas pelas forças policiais.

Em fevereiro de 2019, o governo local apresentou ao legislativo uma **proposição para permitir a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental**, o que foi considerado como uma tentativa de aumento da influência central chinesa na região, uma redução da sua autonomia e das liberdades, bem como uma possibilidade de perseguição de opositores do regime chinês ali residentes.

Nos meses subsequentes, multidões foram às ruas protestar contra esse projeto de lei e pela renúncia do chefe do executivo local, Carrie Lam. Em agosto de 2019, o governo local cedeu e retirou definitivamente o projeto de lei do poder legislativo, mas o chefe do executivo continuou no cargo.

Em maio de 2020, durante a Assembleia Popular Nacional ou Congresso Nacional do Povo, o maior organismo governamental do legislativo chinês, foi apresentada uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong. O anúncio da lei desencadeou uma nova onda de grandes protestos na região.

A nova lei, já em vigor, endurece o controle, a repressão e estabelece penalidades mais severas para qualquer ação que ameace de maneira grave a segurança nacional, como o separatismo, a subversão, a preparação ou a execução de atividades terroristas, assim como as atividades de forças estrangeiras que constituem uma interferência nos assuntos de Hong Kong. Também prevê autorização para que os organismos vinculados ao governo chinês estabeleçam em Hong Kong escritórios com autoridade em termos de segurança nacional.

O movimento pró-democracia de Hong Kong afirma que a medida abre o caminho para um retrocesso sem precedentes das liberdades locais. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.



China

Em valores totais, o PIB da China é o segundo maior do mundo, atrás dos Estados Unidos. O país chegou a essa condição em poucas décadas, após as reformas econômicas implantadas na década de 70 do século passado. O modelo vigente é denominado de “socialismo de mercado”.

O país é um grande exportador de produtos industrializados e um grande importador de commodities. É um grande investidor em países de todos os continentes, criando uma relação de interdependência entre os países e a China.

A “Nova Rota da Seda” é o projeto mais ambicioso. O objetivo é criar um corredor econômico, composto por estradas, ferrovias, oleodutos e cabos de fibra ótica, que irá conectar, por via terrestre e marítima, a China à Europa e à África. O corredor atravessará a Ásia Central, o Oriente Médio e o Oceano Índico. A rota da seda foi um corredor econômico que uniu Oriente e Ocidente no primeiro milênio de nossa era.

O regime de governo é considerado uma **ditadura que reprime a liberdade de expressão e viola os direitos humanos**.

O **Mar do Sul da China** é uma área de disputa de soberania entre os chineses e as Filipinas, Vietnã, Brunei, Malásia e Taiwan. A China vem impondo a sua soberania, inclusive com a construção de ilhas artificiais em Spratly e a instalação de plataformas para a exploração de petróleo na região.

Taiwan é considerada uma província rebelde que a China quer reintegrar ao país. Em busca de uma solução pacífica, contudo, a China propõe o conceito de "um país, dois sistemas": o socialista no continente e o capitalista em Taiwan. Em tese, isso permitiria a Taiwan adotar as suas políticas econômicas e manter as suas instituições, com relativa autonomia.

Mas Taiwan recebe certo apoio internacional, sobretudo, dos Estados Unidos. A situação da ilha tem sido usada de forma estratégica pelos EUA para pressionarem a China no cenário das disputas geopolíticas entre esses dois países. Em setembro de 2022, a Presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma visita à ilha de Taiwan. Após a visita, a China fez vários dias de exercícios militares ao redor da ilha, o que foi considerado o **maior movimento militar** já realizado pela China relacionado à Taiwan.

Hong Kong é uma **Região Administrativa Especial** que possui um alto grau de autonomia, exceto em assuntos estrangeiros e de defesa. Grandes protestos ocorreram na região, entre fevereiro de 2019 e março de 2020, contra uma proposição legislativa para permitir a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental. O governo local cedeu e retirou definitivamente o projeto de lei do poder legislativo, mas a chefe do executivo continuou no cargo.

Em maio de 2020, a China instituiu uma **nova lei de segurança nacional** para Hong Kong, que desencadeou uma nova onda de grandes protestos na região. Com base nessa lei, ativistas políticos foram presos e estão sendo processados e órgãos de imprensa têm sido alvo de repressão das autoridades chinesas.



GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

No dia 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou, em um pronunciamento oficial, o início de uma "operação militar especial" na Ucrânia, ao mesmo tempo em que veículos militares russos cruzavam as fronteiras, iniciando, desse modo, a sua invasão militar nesse país.

O entendimento do conflito é um pouco complexo, pois envolve uma sucessão de momentos históricos que remetem à Guerra Fria, com a criação da OTAN e a anexação da Criméia pela Rússia, em 2014. Assim sendo, em um primeiro momento, faremos uma breve retrospectiva histórica para, depois, analisarmos o desenrolar do conflito. Antes de começar, contextualizaremos brevemente os dois países.

Rússia e Ucrânia são nações fronteiriças, situadas no extremo Leste europeu, na divisa do continente com a Ásia e banhadas pelo Mar Negro.



Fonte: <https://techbreak.ig.com.br/confira-o-mapa-das-cidades-ucranianas-atacadas-pela-russia/>

A Rússia, além de ser o país com o maior território do mundo (17.100.000 km²), está em 11º no ranking das maiores economias globais. Sua economia é diversificada e industrializada, mas tem como principais itens de exportação e carros-chefe o gás natural e o petróleo, dos quais o país tem grandes fontes naturais. O gás natural da Rússia é exportado principalmente para países Europa, que dependem muito desse combustível fóssil. A Alemanha, quarta maior economia do mundo, é o principal comprador da energia russa. O país também é um grande exportador agrícola, sendo o maior exportador de trigo do mundo.

A Ucrânia (603.548 km²), por sua vez, é a segunda maior nação da Europa em área, atrás somente da Rússia, porém, está em 58º no ranking das maiores economias globais. Detentor de solos muito férteis, o país é um dos mais importantes produtores e exportadores agrícolas do mundo, desenvolvendo uma moderna produção agrícola, além de ter uma significativa produção mineral. Antes da guerra, era o terceiro maior

exportador mundial de trigo e o quarto de milho. Na produção industrial, o país não tem muito destaque, mas conta com uma forte indústria no segmento de veículos de transportes e aeroespacial.

A questão da OTAN

Entre os anos de 1947 e 1991, o mundo passou pelo período conhecido como **Guerra Fria**, em que os norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo. Cada um deles, ao mesmo tempo que fazia esforços para ampliar sua área de influência, tentava conter a expansão do outro. Esses dois países influenciaram o mundo todo no campo político, econômico e ideológico. Poucos permaneceram neutros. Por isso, o período é caracterizado pela bipolarização do mundo.

Como não foi uma guerra direta, ela é denominada “fria”. O arsenal de armas nucleares de ambos os países tornaria um conflito direto insustentável, podendo destruir o mundo mais de uma vez.

Em meio a esse contexto, no ano de 1949, foi fundada a **Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)**, uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos, formada inicialmente por 12 países: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal e Reino Unido.

Entre seus objetivos estavam conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS), de ajuda mútua e caráter defensivo. A OTAN não atacaria outro país, mas, se um membro da organização for atacado, os demais países-membros deveriam reagir como se a sua própria nação tivesse sido ultrajada.

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o **Pacto de Varsóvia**, em 1955.

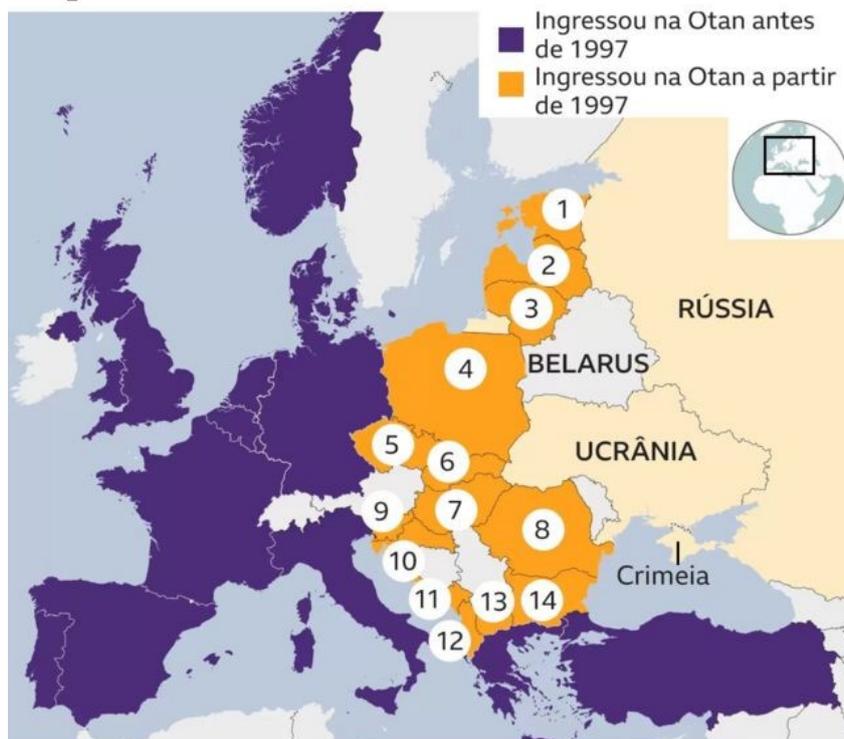
Ao longo das décadas seguintes, o descontentamento popular na URSS foi pressionando a estabilidade do socialismo soviético e do regime do socialismo real nos países socialistas. Em 8 de novembro de 1989, manifestantes derrubam o **Muro de Berlim**, maior símbolo da Guerra Fria. Em março de 1991, uma conferência de ministros dos países-membros do Pacto de Varsóvia anunciava o fim da organização militar que rivalizou com a OTAN. Após intensa crise, a URSS deixou de existir em dezembro de 1991.

Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, em 1991, a OTAN passou a assumir novos papéis. Além de ver o terrorismo como nova ameaça, a organização começou a atuar em outros campos, colaborando com operações de paz e de ajuda humanitária.

A organização militar também passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, que passou a pleitear a entrada no grupo. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.



Expansão da Otan desde 1997



- | | | | |
|------------|--------------------|--------------|----------------------|
| ① Estônia | ⑤ República Tcheca | ⑨ Eslovênia | ⑬ Macedônia do Norte |
| ② Letônia | ⑥ Eslováquia | ⑩ Croácia | ⑭ Bulgária |
| ③ Lituânia | ⑦ Hungria | ⑪ Montenegro | |
| ④ Polônia | ⑧ Romênia | ⑫ Albânia | |

*A Rússia anexou a Crimeia em 2014

BBC

Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Segundo a narrativa defendida pelo Kremlin e seus apoiadores, a invasão à Ucrânia seria uma reação às ações tomadas pela própria OTAN contra os interesses russos.

Em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia, a **Finlândia e a Suécia** solicitaram suas entradas no grupo, em maio de 2022. Finlândia e Rússia compartilham uma fronteira de aproximadamente 1,3 mil quilômetros, o que representaria mais um avanço da aliança em direção à fronteira russa. Para que a entrada desses países se efetive, todos os 30 Estados-membros da aliança devem aprovar a filiação nos seus parlamentos.



No dia 4 de abril de 2023, a Finlândia entrou oficialmente para a Otan e se tornou o 31º membro da aliança militar. A Turquia foi o último país a ratificar a decisão da Finlândia de ingressar na Otan. Agora, para a Suécia entrar na aliança militar, resta apenas a ratificação pela Turquia e pela Hungria.

A Criméia e os territórios separatistas pró-Rússia

Durante quase todo o século XX, a Ucrânia fez parte da União Soviética, até sua independência, em 1991. Desde então, o país passou a buscar outra direção para sua política externa, com a tentativa de se aproximar da União Europeia.

No entanto, o país enfrenta desafios internos que dificultam esse movimento. A parte ocidental da Ucrânia, com influência europeia, busca essa aproximação, enquanto a parte oriental e Sul, mais próxima da Rússia, é contrária a ela. **Nas regiões mais próximas à Rússia, a maioria da população fala russo e possui uma identificação étnica mais próxima desse país do que com a Ucrânia.**

Em 2013, o então presidente ucraniano, Viktor Yanukovich, pró-Rússia, desistiu de assinar um acordo de associação e livre-comércio com a União Europeia. Essa ação era um passo essencial para o país ser aceito como candidato a membro da comunidade europeia. O presidente admitiu a influência dos russos na decisão.

A escolha de Yanukovich de não assinar o acordo com a UE desencadeou uma onda de protestos que durou mais de três meses e se espalhou pelo país, levando dezenas de milhares de pessoas às ruas. O resultado disso foram centenas de mortes e a queda do seu governo. O presidente Yanukovich fugiu para a Rússia. O processo ficou conhecido como **Euromaidan**.

Ato contínuo à queda de Yanukovich, na península da Criméia, milícias pró-Rússia ocuparam rapidamente prédios públicos, aeroportos, postos de controle, bases militares etc. Nessa península, a maioria da população é de etnia russa e a grande maioria fala o idioma russo. Os russos da Criméia apoiaram as milícias, e o parlamento local aprovou a incorporação da região a Rússia. A decisão parlamentar

Ucrânia dividida

Regiões onde a maioria fala ucraniano querem proximidade com a União Europeia; área onde a língua russa predomina prefere influência de Moscou



g1.com.br

Infográfico atualizado em 11/05/2014



foi confirmada pela população no referendo realizado em 16 de março de 2014. **No dia 22 de março de 2014, a Crimeia e a cidade portuária de Sebastopol passaram a fazer parte da Federação Russa.**

Após a Crimeia, a onda autonomista/separatista chegou ao Leste da Ucrânia, na região conhecida como **Donbas**, região mais industrializada do país e com uma grande população de etnia e falante do idioma russo. Importantes cidades do Leste, como Donetsk e Lugansk, foram tomadas e mantiveram-se desde então sob o controle de grupos armados pró-Rússia.

Sobre essa região, no dia 21 de fevereiro de 2022 - apenas algumas horas antes de anunciar a ofensiva militar na Ucrânia -, Vladimir Putin reconheceu oficialmente a **independência e a soberania das autoproclamadas Repúblicas Populares de Lugansk e Donetsk.**

Putin acusa também o governo ucraniano de **genocídio** contra ucranianos de origem étnica russa que vivem nessas regiões separatistas.



BBC

No mês de setembro de 2022, a Rússia organizou um referendo que questionou cidadãos ucranianos em regiões ocupadas por russos - Kherson, Zaporizhzhia, Luhansk e Donetsk - sobre se queriam se separar da Ucrânia e se anexar à Rússia.

O governo russo anunciou vitória expressiva na consulta pública, que foi rejeitado pela Ucrânia e por diversas nações ocidentais como uma farsa. Ato contínuo, no mês de outubro, o presidente russo, Vladimir Putin, anunciou oficialmente a **anexação das regiões de Donetsk, Luhansk e grande parte de Kherson e Zaporizhzhia à Rússia.** Veja a localização dessas regiões no mapa abaixo:



O front de guerra

Imaginava-se que a Rússia conseguiria rapidamente avançar e conquistar territórios ucranianos, mas desde o início do conflito, a Ucrânia tem conseguido estabelecer uma forte resistência contra os ataques russos e a expansão de suas tropas. Essa resistência, entretanto, não tem sido suficiente para impedir o avanço e a destruição causada pelos russos.

Inicialmente, os russos tentaram tomar diversas partes da Ucrânia com bombardeios e invasão de tropas, incluindo a capital Kiev. No entanto, depois de alguns fracassos, inclusive na capital, os russos passaram a concentrar seus esforços no **Donbas, no Sul e Leste da Ucrânia**.

Nos primeiros meses de guerra, a principal batalha se deu pelo controle da cidade portuária de **Mariupol**, no mar de Azov. Seu controle é considerado estratégico pela Rússia, pois permitiria a ligação da Criméia com a região do Donbas, além de ser um importante centro industrial de importações e exportações para a Ucrânia.

Mariupol também é o lar de uma unidade de milícia ucraniana, incorporada ao exército ucraniano, chamada **Batalhão Azov**, que contém extremistas de direita, incluindo neonazistas. Embora corresponda apenas a uma fração mínima das forças de combate da Ucrânia, essa tem sido uma ferramenta útil de propaganda para Moscou, oferecendo um pretexto para dizer à população da Rússia que os jovens enviados para lutar na Ucrânia estão lá para livrar seu vizinho de neonazistas. Dentre suas alegações, Putin chegou a mencionar que a invasão tenta "**desmilitarizar e desnazificar**" a Ucrânia.

Após ter sido anunciada a conquista russa de Mariupol, o centro de conflito da guerra se voltou para a cidade de **Bakhmut**, localizada na região de Donetsk, no leste da Ucrânia, mas a Rússia tem enfrentado uma forte resistência ucraniana. A cidade foi completamente destruída por bombardeios de artilharia e combates urbanos, e o conflito pelo controle do local já é reconhecido como uma das batalhas mais sangrentas da guerra e do período pós-Segunda Guerra Mundial na Europa.

O conflito continua em andamento, com a Ucrânia resistindo à invasão russa e buscando apoio internacional.

Apoio internacional à Ucrânia

Desde que Moscou deu início à invasão, os principais aliados do governo do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, têm sido os Estados Unidos, a OTAN, a União Europeia e alguns outros países tradicionalmente aliados dos Estados Unidos, como o Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Os Estados Unidos, principalmente, a OTAN e a União Europeia estão fortemente enviando armas e dando apoio militar diverso para a Ucrânia, assim como ajuda humanitária.

O amparo à Ucrânia também foi manifestado nas vias diplomáticas, por meio de declarações oficiais e votos para **condenar a ação militar** da Rússia na ONU.

A imposição de um conjunto sem precedentes de **sanções econômicas, financeiras e políticas** contra a Rússia, as empresas russas, os oligarcas e as autoridades políticas também é uma forma de demonstrar apoio. As sanções têm como intuito pressionar a economia russa, em uma tentativa de enfraquecê-la a tal ponto que desista da invasão.

Os governos de vários países que apoiam a Ucrânia adotaram medidas que afetaram os meios de transporte, as transações financeiras e a distribuição de combustíveis e alimentos. Entre essas diversas sanções está a remoção de diversos bancos russos do **Swift**, um sistema de comunicação que permite o pagamento e a transferência de recursos entre empresas de diferentes países, padronizando as informações financeiras.

A instabilidade gerada pela guerra e pelas sanções econômico-financeiras elevou o preço do petróleo e derivados, de determinados alimentos, como o trigo, milho e óleos vegetais, e de minérios pelo mundo. As sanções não têm afetado somente a Rússia, mas os países que aplicaram as sanções também sentem os seus efeitos no aumento dos preços e na inflação.

Nem todos os países repudiam a iniciativa de Vladimir Putin. Alguns líderes manifestaram apoio direto à Moscou. É o caso de Belarus, nação localizada entre a Rússia e a Ucrânia e que disponibilizou seu território como ponto de partida para parte da invasão executada pelo Kremlin. Síria, Venezuela, Cuba e Nicarágua também se posicionaram como aliados de Vladimir Putin.

Já a China tem adotado uma postura mais ambígua. Ao mesmo tempo em que demonstra proximidade e condena as sanções financeiras aplicadas a Moscou, Pequim já chegou a pedir em alguns momentos a diminuição das tensões e até se ofereceu para enviar ajuda humanitária à Ucrânia.



Crise migratória

Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), mais de 10 milhões de ucranianos deixaram suas casas até o final de 2022. Mais de 5 milhões foram para outros países, a maioria crianças e mulheres, e há mais de 6 milhões de deslocados internos que foram para regiões da Ucrânia onde não há guerra. Países europeus, principalmente os vizinhos, têm recebido os refugiados. A **Polônia** é o país que mais acolheu refugiados ucranianos. Essa onda migratória é considerada a mais intensa desde a Segunda Guerra Mundial no continente europeu. O Brasil e países de outros continentes também receberam refugiados ucranianos.



Guerra entre Rússia e Ucrânia

No dia 24 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou, em um pronunciamento oficial, o início de uma "operação militar especial" na Ucrânia.

O entendimento do conflito envolve uma sucessão de momentos históricos que remetem à Guerra Fria, com a criação da OTAN e a anexação da Criméia pela Rússia, em 2014.

No que se refere à Otan, a Rússia vê a expansão da aliança militar para o Leste Europeu, incluindo a possível adesão da Ucrânia, como uma ameaça à sua segurança nacional e considera isso uma continuação da Guerra Fria. Já em relação à Criméia, trata-se de uma região de maioria étnica russa, que foi anexada pela Rússia em 2014 com o apoio de um forte movimento separatista.

Sobre essa região, no dia 21 de fevereiro de 2022 - apenas algumas horas antes de anunciar a ofensiva militar na Ucrânia -, Vladimir Putin reconheceu oficialmente a independência e a soberania das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk.

Inicialmente, os russos tentaram tomar diversas partes da Ucrânia com bombardeios e invasão de tropas, incluindo a capital Kiev. No entanto, depois de alguns fracassos, inclusive na capital, os russos passaram a concentrar seus esforços no Donbas, no Sul e Leste da Ucrânia.

Nos primeiros meses de guerra, a principal batalha se deu pelo controle da cidade portuária de **Mariupol**, no mar de Azov. Após ter anunciado a conquista de Mariupol, o centro de conflito da guerra se voltou para a cidade de **Bakhmut**.

A Rússia tem enfrentado uma forte resistência ucraniana, mas conflito continua em andamento, com a Ucrânia resistindo à invasão russa e buscando apoio internacional. Desde que Moscou deu início à invasão, os principais aliados da Ucrânia têm sido os Estados Unidos, a OTAN, a União Europeia e alguns outros países tradicionalmente aliados dos norte-americanos, como o Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

PANDEMIA DE COVID-19

Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por **Wuhan**, uma metrópole da região central da **China** com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de **coronavírus**.

O novo vírus se espalhou rapidamente por países e continentes, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar uma situação de **pandemia** global. A definição de pandemia é usada quando uma doença não se restringe apenas a uma região específica, mas sim por todo o globo.

Contudo, após mais de três anos dessa declaração, a OMS declarou, no mês de maio de 2023, que a Covid-19 **não configura mais emergência em saúde pública de importância internacional**. A emergência havia sido instaurada em 30 de janeiro de 2020 pela organização. A medida foi suspensa 1.191 dias depois de ter entrado em vigor.

A entidade justificou a medida devido à redução drástica e a tendência decrescente de mortes por covid-19, o declínio nas hospitalizações e nas internações em unidades de terapia intensiva (UTI) causadas pelo vírus e os altos níveis de imunidade da população.

De acordo com a entidade, o vírus se classifica agora como “problema de saúde estabelecido e contínuo”. Entretanto, isso não significa que a Covid-19 chegou ao fim enquanto ameaça global de saúde, pelo fato de o vírus ter se disseminado praticamente por todos os países do mundo.

Como é o vírus

Descobertos na década de 1960, os coronavírus são uma grande família viral e recebem esse nome por causa de **pequenos espinhos que possuem na superfície, que lembram uma coroa**. Eles são considerados zoonóticos, ou seja, são transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos.

O novo coronavírus foi denominado **SARS-CoV-2**. A doença que ele causa foi denominada **Covid-19**. A nomenclatura segue diretrizes internacionais que pedem para não se fazer referência a uma localização geográfica, a um animal, a um indivíduo ou a um grupo de pessoas. As regras pedem também que o nome seja pronunciável e que estabeleçam alguma relação com a doença causada pelo vírus.

Os surtos relacionados a coronavírus geralmente têm origem em animais infectados. A suspeita mais provável é de que o novo vírus tenha sido transmitido para os seres humanos por animais silvestres, como os morcegos, provenientes de um mercado que vendia esses animais vivos, em Wuhan. Na sequência, passou a ser transmitido de humano para humano.



Variantes

Toda vez que um vírus faz suas cópias nas células humanas, está sujeito a erros que levam a mutações no código genético. No caso do coronavírus, essas mudanças estão sendo acompanhadas praticamente em tempo real. Quando um grupo de descendentes (ou uma linhagem, em termos técnicos) do Sars-CoV-2 reúne mutações distintas em comum, passa a ser chamado de **variante**.

No curso da pandemia, algumas variantes foram detectadas, cada uma com suas especificidades de transmissão e sintomas. Assim como na nomenclatura da doença, a OMS utiliza uma nomenclatura para facilitar a identificação e reduzir estigmas geográficos. A ideia é seguir o alfabeto grego conforme novas cepas sejam identificadas.

A OMS classificou-as como **variantes de preocupação** e variantes de interesse. As primeiras são mais transmissíveis e havia a preocupação de que poderiam escapar da imunidade adquirida (via vacina ou infecção natural) e/ou provocar versões mais graves da Covid-19. A seguir, destaco as principais variantes de preocupação:

- **Variante Alfa:** identificada no Reino Unido, em outubro de 2020.
- **Variante Beta:** identificada na África do Sul, em dezembro de 2020.
- **Variante Gama:** identificada no Brasil, ao final de 2020, no estado do Amazonas.
- **Variante Delta:** identificada na Índia, em outubro de 2020.
- **Variante Ômicron:** identificada na África do Sul, ao final de 2021, rapidamente se espalhou pelo planeta, sendo a variante mais transmissível até então. Identificou-se que sua ação no corpo ocorreu de forma mais rápida do que em relação às demais variantes. Foi responsável por um grande surto entre o final de 2021 e início de 2022, mas também teve sua propagação associada ao relaxamento de fim de ano.

Vacinas contra o vírus

A velocidade do processo de busca de uma vacina para a Covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar uma vacina contra a Covid-19, batizada de **Sputnik V**, mas a decisão foi questionada por muitos cientistas, já que foi registrada antes da conclusão da "Fase 3" do estudo, que envolve milhares de pessoas, em que se busca comprovar que a vacina experimental é segura e eficaz na imunização.

Entretanto, foi no Reino Unido que uma vacina com estudos concluídos foi oficialmente aplicada pela primeira vez. No dia 8 de dezembro de 2020, Margaret Keenan, uma senhora de 90 anos, foi a primeira a receber a dose da vacina contra a Covid-19, **desenvolvida pela farmacêutica norte-americana Pfizer e a empresa de biotecnologia alemã BioNTech**. Essa vacina utilizou uma nova tecnologia, do **RNA mensageiro**



ou mRNA. O RNA mensageiro sintético dá as instruções ao organismo para a produção de proteínas encontradas na superfície do novo coronavírus, que estimulam a resposta do sistema imune.

No Brasil, a vacinação começou em janeiro de 2021, com a vacinação da enfermeira Mônica Calazans, 54 anos, com a **CoronaVac**, desenvolvida pela farmacêutica chinesa SinoVac em parceria com o Instituto Butantan, do governo do Estado de São Paulo. A vacina utiliza a tecnologia do **vírus inativado (morto)**. Ao ser injetado no organismo, esse vírus não é capaz de causar doença, mas induz uma resposta imunológica.

A vacina mais utilizada no Brasil é a **AstraZeneca/Oxford**, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do governo federal, por meio de acordo com a farmacêutica anglo-sueca. A tecnologia empregada é o uso do chamado **vetor viral**. O adenovírus, que infecta chimpanzés, é manipulado geneticamente para que seja inserido o gene da proteína “Spike” (proteína “S”) do Sars-CoV-2.

O alcance mundial da doença

O coronavírus demonstrou ter uma contaminação extremamente veloz. No mundo globalizado em que vivemos, com o grande fluxo de pessoas que circulam pelo nosso planeta por meio das redes de transportes, sobretudo o transporte aéreo, as doenças podem espalhar-se rapidamente pelos países e continentes.

A posição que a China possui atualmente no cenário econômico e político internacional faz com que determinadas doenças que apareçam no país tenham um potencial de contágio ainda maior. Muitos chineses estão a todo momento viajando pelo interior do país e para fora do país, da mesma maneira que muitas pessoas diariamente entram em território chinês.

Esses fatores fizeram com que tenham sido registrados casos de coronavírus em quase todos países do mundo, em todos os continentes. **Nas Filipinas ocorreu a primeira morte fora do território chinês.** No momento em que este texto foi escrito, os **Estados Unidos são o país com o maior número de pessoas infectadas e com o maior número de mortes.**

O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes e o quinto com o maior número de casos. No mês de março de 2023, nosso país alcançou o marco de 700 mil mortes pela doença. São Paulo foi o estado mais atingido, com o maior número de mortes e de infectados.

Como forma de conter a disseminação do vírus, muitos países fecharam temporariamente suas fronteiras e proibiram grande parte dos voos nacionais e a entrada de estrangeiros.

Lockdown, confinamento e restrições de circulação foram adotados de formas variadas pelos países como uma forma de conter a disseminação do vírus. Contra essas medidas foram registrados muitos protestos por grupos que as consideravam exageradas e um ataque às liberdades individuais. O uso de máscaras de proteção também foi alvo de contestação. Movimentos antivacina contestaram a eficácia e obrigatoriedade da imunização com a disseminação de informações falsas e teorias conspiratórias, sobretudo pelas redes sociais.

A pandemia de coronavírus, inicialmente, uma crise sanitária, desencadeou também uma crise econômica global. Com a paralisação das atividades econômicas, muitas empresas reduziram a sua produção. As



exportações e as importações diminuíram e as pessoas, no geral, passaram a consumir menos produtos e serviços. Isso gerou desemprego, fechamento de empresas e a desvalorização de ações, provocando abalos nos mercados mundiais, nas cadeias globais de suprimentos e na atividade econômica como um todo.

O Banco Mundial divulgou que o Produto Interno Bruto (PIB) global teve queda de 5,2% em 2020. Porém, com a reabertura da economia em 2021, a atividade econômica se recuperou rapidamente nos anos subsequentes. O PIB global cresceu 5,7% em 2021.



Coronavírus

Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por **Wuhan**, uma metrópole da região central da **China** com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de **coronavírus**.

O novo vírus se espalhou rapidamente por países e continentes, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar uma situação de **pandemia** global. Contudo, após mais de três anos dessa declaração, a OMS declarou, no mês de maio de 2023, que a Covid-19 **não configura mais emergência em saúde pública de importância internacional**.

Variantes - Toda vez que um vírus faz suas cópias nas células humanas, está sujeito a erros que levam a mutações no código genético. Quando um grupo de descendentes (ou uma linhagem, em termos técnicos) do Sars-CoV-2 reúne mutações distintas em comum, passa a ser chamado de variante.

No curso da pandemia, algumas variantes foram detectadas, cada uma com suas especificidades de transmissão e sintomas. As principais variantes de preocupação identificadas foram as variantes Alfa, Beta, Gama, Delta e Ômicron, essa última sendo a variante mais transmissível até então.

Vacinas contra o vírus - A velocidade do processo de busca de uma vacina para a Covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar uma vacina contra a Covid-19, batizada de **Sputnik 5**, mas foi no Reino Unido que uma vacina com estudos concluídos foi oficialmente aplicada pela primeira vez. Foi a vacina desenvolvida pela farmacêutica norte-americana **Pfizer** e a empresa de biotecnologia alemã **BioNTech**. Essa vacina utilizou uma nova tecnologia, do **RNA mensageiro** ou mRNA.

A primeira vacina utilizada no Brasil foi a **CoronaVac**, desenvolvida pela farmacêutica chinesa SinoVac em parceria com o Instituto Butantan, do governo do Estado de São Paulo. A tecnologia utilizada é a do **vírus inativado (morto)**.

O alcance mundial da doença - No mundo globalizado, com incessante circulação de pessoas entre os países, o vírus se propagou rapidamente pelo planeta. Foram registrados casos de coronavírus em quase todos os países, em todos os continentes.



Nas Filipinas ocorreu a primeira morte fora do território chinês. No momento em que este texto foi escrito, os Estados Unidos são o país com o maior número de pessoas infectadas e com o maior número de mortes.

O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes e o quinto com o maior número de casos. **No mês de março de 2023, nosso país alcançou o marco de 700 mil mortes pela doença.** São Paulo foi o estado mais atingido.



QUESTÕES COMENTADAS – CHINA – MULTIBANCAS

1. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Avalie se as afirmativas a seguir descrevem corretamente a posição do atual governo brasileiro em relação à China.

- I. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, tendo preenchido o lugar antes ocupado pelos EUA.
- II. A China é uma potência e lidera o BRICS, motivo pelo qual a aproximação diplomática é uma oportunidade para o Brasil discutir temas globais.
- III. O Brasil reiterou o princípio de uma só China, o reconhecimento da República Popular da China e o entendimento de que Taiwan é parte do território chinês.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. Em 2009, a China superou os Estados Unidos e se tornou o principal parceiro comercial do Brasil. Os norte-americanos desbancaram a Inglaterra, em 1930, e por 79 anos foram o principal parceiro comercial do Brasil. Atualmente, são o segundo maior parceiro comercial do nosso país.

II - Correto. A China é uma potência global e lidera o BRICS. A aproximação diplomática com a China oferece ao Brasil a oportunidade de discutir questões globais em conjunto com outros países emergentes influentes.

III - Correto. O Brasil, em sua política externa, segue o princípio de "uma só China," o que significa que reconhece a República Popular da China como o governo legítimo da China e que Taiwan faz parte do território chinês.

Gabarito: E

2. (QUADRIX/CRT-BA/2023) A estimativa da meta de crescimento do PIB chinês é a de que ele ultrapasse o dos Estados Unidos e a China se torne a maior economia do planeta no próximo ano.

COMENTÁRIOS:



O PIB da China é o segundo maior do mundo, ficando atrás somente dos Estados Unidos. Tem crescido rapidamente nas últimas décadas e muitas são as projeções que indicam que o PIB chinês ultrapassará, em um futuro próximo, o PIB dos Estados Unidos.

Contudo, as estimativas apontam que isso ocorrerá por volta da década de 2030, e não “no próximo ano”, que, no caso dessa questão, seria em 2024, uma vez que a prova foi aplicada em 2023.

Gabarito: Errado

3. (VUNESP/EPC/2023) Em um contexto internacional de alta tensão, muitos receiam que os dois países tenham iniciado um caminho que pode levar a uma crise diplomática, política e até militar, como já aconteceu no passado. A viagem da parlamentar à ilha que um dos países considera parte do seu território, uma província “rebelde”, aumentou a tensão até níveis que não eram vistos há décadas.

(UOL. <https://bit.ly/3YKjMkM>. 09.08.2022. Adaptado)

A notícia faz referência à tensão entre

- A) Japão e China.
- B) Índia e Estados Unidos.
- C) Inglaterra e Índia.
- D) Japão e Inglaterra.
- E) Estados Unidos e China.

COMENTÁRIOS:

A notícia retrata um contexto internacional de alta tensão entre dois países que se preocupam com a possibilidade de uma crise diplomática, política e até militar. Dentre as alternativas apresentadas, os únicos países que estão em um contexto internacional de alta tensão são Estados Unidos e China.

A grande pista da questão está na referência à viagem da parlamentar a uma ilha que um dos países considera parte de seu território. Trata-se da viagem da ex-presidente da Câmara dos Representantes (deputados) norte-americana, Nancy Pelosi, à ilha de Taiwan, no mês de agosto de 2022.

Gabarito: E

4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Em agosto de 2022, a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipei, capital de Taiwan, gerando tensão diplomática entre americanos e chineses. A respeito do status da ilha do sudeste asiático, assinale a afirmativa correta.





- (A) É uma região autônoma da China com governante eleito por voto direto da população da ilha.
- (B) Destaca-se economicamente pelo turismo e pela indústria naval, em função de sua posição.
- (C) É considerada rebelde por Pequim por ter abrigado adversários políticos do regime comunista.
- (D) Os americanos reconhecem sua soberania e abriram representação diplomática em Taipei.
- (E) O Brasil não reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

COMENTÁRIOS:

Taiwan é uma ilha localizada na região da Ásia Oriental e tem uma situação política delicada. Após a Guerra Civil Chinesa, em 1949, o governo nacionalista da China foi derrotado pelo Partido Comunista, e o líder nacionalista, Chiang Kai-shek, refugiou-se em Taiwan com seu governo e seguidores, onde continuou a se autoproclamar como o verdadeiro governo da China.

Atualmente, Taiwan se autogoverna como uma democracia com instituições políticas próprias, mas a República Popular da China (China continental) reivindica a ilha como parte de seu território, considerando-a uma província rebelde que, em suas leis, ainda pertence ao país. Pequim adota uma política de "uma só China", pressionando por reconhecimento internacional de sua soberania sobre Taiwan e considerando qualquer movimento de independência como uma ameaça à estabilidade regional.

Feito esse comentário, vamos analisar o erro de cada uma das alternativas:

a) Incorreta. Taiwan tem governo próprio, eleito democraticamente, instituições independentes, moeda nacional e forças armadas. Seu governante é eleito por voto direto da população da ilha. O erro da alternativa está em afirmar que é uma região autônoma da China. Os taiwaneses se consideram independentes e autônomos, mas essa não é a posição da China e nem da comunidade internacional. A República Popular da China (ou China continental) considera Taiwan como parte de seu território e não reconhece sua autonomia.

b) Incorreta. Taiwan tem uma indústria naval forte e é um destino turístico popular. O grande destaque de sua economia está no setor de alta tecnologia, sobretudo de semicondutores, de eletroeletrônicos em geral, de equipamentos mecânicos e de produtos ópticos e médicos.

c) Correta. A República Popular da China considera Taiwan como uma província rebelde por ter abrigado adversários políticos do regime comunista. Os membros do partido nacionalista Kuomintang destituídos do poder e derrotados na Guerra Civil Chinesa recusaram-se a se submeter ao Partido Comunista e se refugiaram na ilha.

d) Incorreta. Embora os Estados Unidos mantenham relações não oficiais e não diplomáticas com Taiwan, não reconhecem a sua soberania oficialmente.

e) Incorreta. O Brasil também segue a política de "uma só China" e não reconhece oficialmente Taiwan como um Estado soberano, mantendo relações diplomáticas com a República Popular da China (China continental). Ou seja, o Brasil reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

Gabarito: C

5. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Por causa de sua enorme população e por seguir os padrões ocidentais, a China é considerada, hoje, como a maior democracia do mundo.

COMENTÁRIOS:

Com aproximadamente 1,4 bilhão de habitantes, o que representa cerca de 18% da população global, a China é o país mais populoso do mundo. Ela não segue padrões ocidentais. É um país oriental, pois se situa no oriente do globo, e tem uma cultura tipicamente oriental.

Discussões acerca do sistema político chinês são polêmicas. Muitos críticos consideram que o país não pode ser considerado uma democracia, uma vez que seu governo é dirigido por um único partido, o Partido Comunista da China.

A revista inglesa *The Economist* criou um índice para avaliar o estado da democracia em países do mundo. Segundo esse índice, o governo da China é considerado como um regime autoritário. Esse índice avalia cinco critérios: processo eleitoral e pluralismo, funcionamento do governo, participação política, cultura política e liberdades civis, com cada um dos itens recebendo notas que vão de 0 a 10.

Denúncias sobre censura e redução da liberdade de expressão também são frequentemente feitas ao governo chinês.

Gabarito: Errado

6. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Na atualidade, a China perdeu sua importância econômica e deixou de participar do comércio mundial.

COMENTÁRIOS:

Essa questão foi um presente do examinador. Somente alguém que está muito desconectado da realidade para não saber da importância econômica que a China tem na atualidade. É o segundo país com a maior



economia no mundo, atrás somente dos Estados Unidos, e caminha a passos largos para superá-lo, sendo um dos principais atores do comércio mundial.

Gabarito: Errado.

7. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Shenzhen, na China, é um dos principais exemplos de cidades planejadas e inteligentes que brotam mundo afora. São áreas escolhidas a dedo pelos países para que sirvam como modelo de desenvolvimento nas mais diversas frentes, notadamente em inovação e sustentabilidade.

A receita é sempre parecida: em uma região em dificuldades econômicas são feitos pesados investimentos em infraestrutura urbana e em telecomunicações, são concedidos incentivos financeiros e tributários para atrair empresas e criados centros de pesquisa e inovação. Se tudo der certo, as cidades conseguirão caminhar com as próprias pernas em alguns anos ou décadas. Se tudo der muito certo, estenderão sua influência por dezenas de quilômetros, criando um polo de desenvolvimento.

Revista Exame. Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos, 2017.

A respeito do papel das inovações científicas no desenvolvimento econômico, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Nas últimas décadas, o crescimento econômico chinês está alicerçado em vultosos investimentos em tecnologia.
- () O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade.
- () Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. A banca considerou essa afirmativa verdadeira, mas a considero falsa. De quais últimas décadas a questão está falando? Segundo o pesquisador Marcelo José Braga Nonnemberg, “uma das principais características do desenvolvimento econômico da China nos últimos 30 anos foi o expressivo aumento do comércio exterior”. Ou seja, foi por meio da exportação de produtos industrializados, especialmente de baixa e média tecnologia. Até poucos anos, a China era bastante conhecida por ser uma



grande exportadora de produtos pirateados, falsificados e similares a originais. Na atualidade, é uma grande desenvolvedora de inovações tecnológicas, mas esse é um processo recente.

II - Verdadeiro. O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade. Atualmente, muitas empresas e muitos profissionais estão focados em desenvolver soluções tecnológicas em prol da sustentabilidade para reduzir, diminuir e até mesmo reverter impactos ambientais com o uso da tecnologia e inovação. Carros elétricos, painéis solares, materiais biodegradáveis, novas tecnologias de tratamento e aproveitamento de resíduos são alguns exemplos dessas inovações.

III- Verdadeiro. O desenvolvimento científico está diretamente relacionado ao avanço e à inovação tecnológicos. Não à toa que os países mais desenvolvidos e ricos do mundo são aqueles mais investem em ciência e em pesquisa. Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

Gabarito: E

8. (QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) A dependência de muitos países, até mesmo os ricos, como os Estados Unidos, em relação aos suprimentos médicos produzidos pela China ficou patente durante a pandemia.

COMENTÁRIOS:

A China é o maior fabricante de produtos industrializados do mundo. Ao lado da Índia, o país é tradicionalmente um grande fornecedor global de princípios ativos para a fabricação de remédios. Mesmo antes da pandemia, a China já era a principal fornecedora internacional de escudos faciais de proteção, roupas, equipamento de proteção para boca e nariz, luvas e óculos.

A pandemia expôs a significativa dependência global para com a China, de suprimentos fundamentais para o enfrentamento da Covid-19, como o de respiradores mecânicos.

Nos meses de março e abril, quando o vírus se propagou aceleradamente pelos Estados Unidos, esse país comprou uma grande quantidade de equipamentos médicos chineses, oferecendo preços elevados para tê-los prioritariamente em relação a outros países que também necessitavam, como a França e o Canadá. Assim, rompeu as barreiras da então guerra comercial travada entre ambos, tornando patente a dependência americana de suprimentos médicos produzidos pela China.

Gabarito: Certo

9. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacam manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:



- (A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.
- (B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- (C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- (D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.
- (E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

COMENTÁRIOS:

As grandes manifestações ocorridas em Hong Kong, no segundo semestre de 2019, começaram após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de seus cidadãos suspeitos para serem julgados na China continental, pelo Judiciário da China, e não mais de Hong Kong. O governo local suspendeu a apreciação do projeto por tempo indeterminado e depois o retirou em definitivo do Poder Legislativo. Contudo, os protestos continuaram com outras pautas, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal para todas as eleições locais e pela renúncia da chefe do executivo, Carrie Lam.

As medidas de restrição de circulação adotadas em função da pandemia de Covid-19 levaram ao fim a sequência de meses de protestos neste importante centro econômico e financeiro da Ásia.

Gabarito: D

10. (FGV/PM SALVADOR/2019) A respeito da iniciativa chinesa conhecida como "Um Cinturão e Uma Rota" (One Belt One Road – Obor), são corretas as afirmativas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Pode reconfigurar o comércio global e revolucionar as dinâmicas geopolíticas da Ásia e de seu entorno.
- (B) Inspira-se na histórica Rota da Seda, à qual acrescentou uma rota marítima para os países do Oceano Índico.
- (C) Anuncia a abertura da China para uma economia de mercado, passando a ser o primeiro país socialista com livre iniciativa.
- (D) Possui um eixo terrestre, da China até a Escandinávia, e um marítimo, do Sul da China ao Mediterrâneo.
- (E) Inclui países da Ásia, África e Europa, englobando boa parte do PIB mundial e da população do planeta.

COMENTÁRIOS:

A iniciativa chinesa "Um Cinturão e Uma Rota" (One Belt One Road - OBOR) é um projeto ambicioso lançado pela China em 2013, também conhecido como "Nova Rota da Seda". Ele tem como objetivo criar uma rede de infraestrutura e comércio que conecte a China a países da Ásia, da África e da Europa, visando a



impulsionar o desenvolvimento econômico e facilitar o comércio entre essas regiões. Vamos analisar cada uma das afirmativas:

a) Correta. O projeto OBOR tem o potencial de alterar significativamente as rotas comerciais e os fluxos de comércio global, fortalecendo a posição da China como um ator-chave no cenário geopolítico.

b) Correta. O nome "Um Cinturão e Uma Rota" remete à Rota da Seda, uma antiga via comercial que conectava a China ao Oriente Médio e ao Mediterrâneo. A iniciativa OBOR expande essa ideia ao incluir tanto uma rota terrestre (cinturão) quanto marítima para os países do Oceano Índico.

c) Incorreta. O projeto OBOR é uma iniciativa de desenvolvimento econômico e comercial da China com ênfase na expansão de suas relações comerciais e investimentos em infraestrutura no exterior. Muito se debate sobre a natureza político-econômica da China. Capitalismo de Estado ou socialismo de mercado? Para o Partido Comunista Chinês, nem um, nem outro. A organização cunhou o termo de "socialismo com características chinesas". O fato é que o projeto não anunciou, nem trouxe nenhuma mudança com relação à natureza político-econômica da China, um país socialista com abertura relativa para a economia de mercado.

d) Correta. O projeto OBOR consiste em duas partes principais: o Cinturão Econômico da Rota da Seda, que é um eixo terrestre que liga a China à Europa através da Ásia Central e da Rússia, e a Rota da Seda Marítima do Século XXI, que é um eixo marítimo que conecta a China ao Sudeste da Ásia, África e Europa via Oceano Índico.

e) Correta. O OBOR abrange um grande número de países da Ásia, África e Europa, envolvendo uma vasta área geográfica e representando uma parcela significativa do PIB mundial e da população global.

Gabarito: C

11. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) Atendendo a uma demanda dos manifestantes que ocupam as ruas de Hong Kong desde junho, a chefe do Executivo local, Carrie Lam, anunciou, nesta quarta-feira (04.09), o cancelamento do projeto de lei que deu origem aos protestos na região administrativa especial chinesa. O aceno de Lam, entretanto, não deverá ser suficiente para satisfazer os opositores, que mantêm outras quatro reivindicações.

(O Globo, 04.09.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y52tsle2>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O tema do projeto de lei cancelado e uma nova reivindicação dos manifestantes são, correta e respectivamente,

- a) o controle do Banco de Pequim sobre a região e a adoção de uma moeda diferente do yuan chinês.
- b) a adoção de tarifas protecionistas pela China e um acordo com os EUA para encerrar a guerra comercial.
- c) a extradição para a China continental e a democratização por meio de eleições diretas na região.
- d) a limitação do acesso à internet e uma política de estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.
- e) a representatividade no Partido Comunista e a plena autonomia da região frente à China continental.



COMENTÁRIOS:

O projeto de lei que inicialmente motivou os protestos em Hong Kong previa a extradição de cidadãos de Hong Kong para serem julgados na China Continental.

Após meses de protestos, o projeto foi retirado, mas as manifestações continuaram com novas reivindicações, como a manutenção e garantia das liberdades democráticas de Hong Kong, incluindo a liberdade de expressão, a independência da justiça, o sufrágio universal em todas as eleições locais, a democratização por meio de eleições diretas na região e a renúncia da chefe do executivo local, Carrie Lam.

Gabarito: C

12. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) A parceria de países da América Latina com a China faz parte da geopolítica de aumento da influência desse país asiático no cenário internacional.

COMENTÁRIOS:

Por ser a segunda maior economia do mundo, atrás somente dos EUA, a China é, atualmente, um grande ator no cenário geopolítico mundial. Mas, para além das questões econômicas, a China quer se firmar como uma liderança global, capaz de não apenas ser uma potência regional, mas de ameaçar a hegemonia mundial dos EUA.

Historicamente, os Estados Unidos sempre possuíram uma forte influência no cenário político e econômico da América Latina. Por isso, no século XXI, a China tem buscado expandir a sua área de influência na América Latina, por meio de projetos de financiamento, aquisição de matérias-primas e obras de infraestrutura na região. A China aplica essa mesma política na África e na Ásia.

Gabarito: Certo

13. (CESGRANRIO/2018/BASA – TÉCNICO CIENTÍFICO) Na Ásia, os últimos cinco anos podem ter sido apenas o começo de uma longa Era Xi. Em uma decisão histórica foi aprovada emenda constitucional que acaba com o limite de mandatos presidenciais. Com isso, o atual chefe de Estado, Xi Jinping, no poder desde 2013, poderá permanecer no cargo indefinidamente, além de 2023, data em que termina o seu segundo governo de cinco anos. Este é mais um passo para confirmar o status de líder mais poderoso desde Mao Tsé-Tung, há 42 anos.

OSWALD, V. Sem prazo para a Era Xi. O Globo, Mundo, 12 mar. 2018, p. 19. Adaptado.

O líder político mencionado no texto acima é o atual presidente de qual país asiático?

- a) Laos.
- b) Japão.
- c) China.
- d) Coreia do Sul.



e) Coreia do Norte.

COMENTÁRIOS:

Xi Jinping é o chefe de estado da República Popular da China. O texto também faz alusão a Mao Tsé-Tung, líder da Revolução Chinesa, que instaurou o comunismo no país, em 1949.

A notícia do enunciado se refere a uma alteração constitucional histórica na China, onde o parlamento aboliu o limite de dois mandatos presidenciais consecutivos de cinco anos. Com isso, Xi Jinping poderá permanecer no poder por tempo indeterminado. Em 2017, Xi foi reeleito para um segundo mandato presidencial de cinco anos, no período de 2018 a 2023.

Gabarito: C



QUESTÕES COMENTADAS – GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/DataPrev/2023) O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

COMENTÁRIOS:

O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia não provocou instabilidade na política interna do BRICS. O presidente russo Vladimir Putin não se afastou do grupo diplomático; ele continua participando das reuniões de cúpula.

Gabarito: Errado

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A guerra em curso na Ucrânia chama atenção por diversos aspectos, sobretudo pelo rastro de destruição e elevado drama humano que produz. Acerca desse conflito, assinale a opção correta.

A) A guerra foi iniciada como reação russa ao avanço das forças militares ocidentais sobre seu território a partir de bases situadas na Ucrânia.

B) O conflito enfatizou o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar que foi criada na Guerra Fria pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

C) A Ucrânia invadiu a Rússia no ano de 2022, buscando legitimar tal atitude no fato de ter sido a pátria da qual se originou o país hoje governado por Vladimir Putin.

D) Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes.

E) Essa guerra tem gerado milhões de refugiados ucranianos, que, diferentemente dos migrantes africanos no passado recente, encontram dificuldades intransponíveis para se fixar em países europeus.

COMENTÁRIOS:

A guerra entre Rússia e Ucrânia iniciou com a invasão da Rússia ao território ucraniano em 24 de fevereiro de 2022. Um dos principais fatores para explicar essa invasão está relacionado à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) para a fronteira russa. A Rússia vê a expansão da aliança militar para o Leste Europeu, incluindo a possível adesão da Ucrânia, como uma ameaça à sua segurança nacional, e considera isso uma continuação da Guerra Fria.

O conflito colocou novamente em destaque a OTAN, uma aliança militar criada na Guerra Fria pelos Estados Unidos e países da Europa ocidental. Antes da guerra, a OTAN era bastante questionada sobre o seu papel na atualidade e se ainda teria razão para existir.



Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes.

Milhões de ucranianos buscaram refúgio em países europeus, tendo sido, no geral, bem recebidos e acolhidos. Isso é bem diferente da postura dos países europeus que colocam muitas barreiras, são rígidos e não recebem bem e obstaculizam a entrada de imigrantes pobres de países africanos, asiáticos e do continente americano.

Gabarito: D

3. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) A Ucrânia tem uma longa história compartilhada com a Rússia, marcada pela interdependência e pela busca de um equilíbrio político entre disputas e interesses rivais. Em fevereiro de 2022, a tensão entre os dois países chegou no seu ponto máximo, com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia.

A respeito da eclosão do conflito, analise as afirmativas a seguir.

I. Na visão da Rússia, a Ucrânia é o resultado de uma divisão artificial entre os dois povos, sendo parte natural de uma “grande Rússia”.

II. A Rússia anexou a Crimeia em 2014, após um referendo que consultou o povo ucraniano.

III. Em 2022, a Rússia reconheceu a autonomia de duas regiões ucranianas separatistas que se autoproclamaram Estados independentes, em um contexto marcado pela aproximação da Ucrânia com a Otan e com a União Europeia.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. A Rússia historicamente considera a Ucrânia como fazendo parte de seu território. No passado, o Império Russo foi proclamado em Kiev, atualmente capital da Ucrânia. São povos eslavos, de mesma origem étnica, por isso, a Rússia diz que são povos irmãos. A Ucrânia contesta a visão russa da divisão artificial entre os dois povos e da “grande Rússia”, lutando pela manutenção da sua independência e soberania.

II - Incorreto. A Rússia anexou a Crimeia em 2014, após um referendo que consultou o povo da Crimeia, não o povo ucraniano como um todo.



III - Correto. Em fevereiro de 2022, a Rússia reconheceu a independência das regiões de Donetsk e Lugansk, áreas separatistas no Leste da Ucrânia. Esse reconhecimento ocorreu poucos dias antes da invasão à Ucrânia, em meio a tensões e conflitos crescentes, à medida que a Ucrânia buscava uma maior integração com organizações ocidentais, como a OTAN e a União Europeia.

Gabarito: C

4. (VUNESP/EPC/2023) Um eventual confronto direto entre tropas da Rússia e desta instituição ocasionará uma "catástrofe global", afirmou o presidente russo, Vladimir Putin, nesta sexta feira [14 out], durante uma rara entrevista à imprensa.

(G1. <http://glo.bo/3ZyWa33>. 14.10.2022)

A instituição citada por Putin foi

- A) o Conselho de Segurança da ONU.
- B) a Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- C) a União Europeia.
- D) o Tratado de Não Proliferação Nuclear.
- E) o Pacto de Varsóvia.

COMENTÁRIOS:

A declaração do presidente russo, Vladimir Putin, menciona uma "instituição" que poderia potencialmente entrar em confronto direto com tropas russas, resultando em uma "catástrofe global". Nesse contexto, a instituição citada por Putin é a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Também conhecida como Aliança do Atlântico Norte, a OTAN é uma aliança militar composta por vários países da Europa e da América do Norte, cujo objetivo principal é a defesa mútua em caso de agressão armada contra qualquer membro da aliança. Portanto, Putin está expressando a sua preocupação com a possibilidade de um conflito direto entre tropas russas e as forças da OTAN, o que, segundo ele, teria sérias consequências globais.

Gabarito: B

5. (CEBRASPE/DATAPREV/2023) No que se refere a temas atuais no Brasil e no mundo, julgue o item a seguir.

O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

COMENTÁRIOS:



O BRICS é um grupo de nações que se reúne para discutir questões econômicas e políticas, sendo a Rússia um dos membros fundadores.

Oficialmente, Brasil, China, África do Sul e Índia adotaram posição de neutralidade nesse conflito. A guerra não gerou situações de instabilidade interna no grupo e o presidente russo Vladimir Putin não solicitou seu afastamento do BRICS; trata-se de uma invenção do examinador.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRT-BA/2023) No que se refere ao panorama atual do Brasil e do mundo, julgue os itens abaixo.

6. O ataque russo à Ucrânia fez com que nações da União Europeia executassem sanções econômicas contra o governo de Vladimir Putin.

COMENTÁRIOS:

A invasão da Rússia à Ucrânia fez com que nações da União Europeia e os Estados Unidos aplicassem uma série de sanções contra o governo russo, as quais têm como objetivo punir a Rússia por suas ações na Ucrânia e pressionar por uma resolução do conflito.

As sanções econômicas incluem restrições ao comércio, ao acesso a mercados financeiros internacionais e a viagens de autoridades russas para o exterior, entre outras medidas.

Gabarito: Certo

7. A guerra na Ucrânia gerou uma crise de abastecimento de gás na Europa, já que boa parte do gás natural que chega aos países europeus passa pelo país governado por Zelensky.

COMENTÁRIOS:

A Ucrânia é um importante país de trânsito para o fornecimento de gás natural da Rússia para a Europa. Antes da guerra, boa parte do gás russo destinado à Europa Ocidental passava por gasodutos que atravessam o território ucraniano.

Com a eclosão do conflito, a Rússia reduziu o fornecimento de gás para a Europa, assim como os países europeus buscaram alternativas energéticas para não mais depender da Rússia.

Portanto, o conflito na Ucrânia gerou preocupações significativas sobre a segurança do abastecimento de gás natural na Europa.

Gabarito: Certo

8. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Após a Rússia ter invadido a Ucrânia, Suécia e Finlândia decidiram aderir à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). No entanto, um dos países membros com poder de voto está dificultando a entrada desses dois países na referida organização internacional. Assinale a alternativa que apresenta o nome de tal país:

A) Grécia.



- B) Turquia.
- C) Índia.
- D) Paquistão.
- E) Polônia.

COMENTÁRIOS:

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a Finlândia e a Suécia entraram com um pedido para aderir à OTAN. A Finlândia foi aceita e foi incorporada oficialmente à organização no dia 4 de abril de 2023.

Para um país se tornar membro dessa aliança militar, o pedido deve ser ratificado por todos os demais países-membros. A Turquia foi a última nação a ratificar a entrada da Finlândia na OTAN. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, dificultou a entrada do país na organização, pelo fato desses países aplicarem alguns vetos comerciais à Turquia e rejeitarem repetidas solicitações de extradição de militantes curdos, considerados pelo governo turco como terroristas.

A Turquia acusa os escandinavos de darem guarda a integrantes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), que há décadas trava um confronto armado pela independência. Os curdos têm comunidades significativas na Finlândia e na Suécia. Nesse último país, há descendentes de curdos no parlamento.

Em 31 de maio de 2023, a adesão da Suécia à OTAN continuava pendente de aprovação pela Hungria e Turquia.

Gabarito: B

9. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Por que a Rússia invadiu a Ucrânia em 2022? Trata-se de algo multifatorial. A Rússia invadiu a Ucrânia no dia 24 de fevereiro de 2022, após uma escalada nas tensões que haviam tido início poucos meses antes.”

(brasilecola.uol.com.br/geografia/por-que-a-russia-invadiu-a-ucrania-em-2022.htm)

A guerra que se seguiu à invasão da Ucrânia pela Rússia tem impactado o mundo desde então. Suas consequências, nefastas do ponto de vista humanitário, geopolítico e econômico, certamente impactam o mundo todo.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () A Rússia acusa a Ucrânia de maior aproximação com organizações como a Otan e a União Europeia, o que vê como ameaça a seus interesses geopolíticos.
- () Como reação à invasão russa, houve imposição, principalmente por parte dos EUA e da União Europeia, de sanções econômicas à Rússia.
- () A Rússia, em revide, interrompeu o fornecimento de gás natural para a Europa, o que impacta significativamente a economia europeia, muito dependente desse fornecimento.



As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, F e V.

(B) F, V e V.

(C) V, V e F.

(D) V, V e V.

(E) F, F e F.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeira. Uma das principais justificativas alegadas pela Rússia para a invasão da Ucrânia, em 2022, foi a maior aproximação e o desejo da Ucrânia de ingressar na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e na União Europeia, o que seria uma ameaça a seus interesses geopolíticos e de segurança.

II - Verdadeira. Como consequência da invasão russa na Ucrânia, em 2022, houve uma ampliação das sanções econômicas impostas pela comunidade internacional à Rússia, sobretudo por parte dos Estados Unidos e da União Europeia. As sanções econômicas prejudicaram a economia russa, mas menos do que se esperava. Muitos países continuam tendo relações comerciais e não impuseram restrições à Rússia, como a China, a Índia e o Brasil.

III - Verdadeira. Em revide às sanções impostas, a Rússia interrompeu grande parte da sua exportação de gás natural para a maioria dos seus clientes europeus. Em um primeiro momento, essa medida impactou significativamente a economia europeia, já que muitos países da Europa, como a Alemanha, eram muito dependentes do gás natural russo como fonte de energia. Entretanto, os impactos negativos foram menores do que se projetava, e os países afetados conseguiram em um período relativamente curto encontrar alternativas energéticas em substituição ao gás natural russo.

Gabarito: D

10. (FGV/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ - SP/2022) A respeito do impacto da guerra na Ucrânia no mercado internacional de commodities, assinale a afirmativa correta.

(A) O petróleo ficou mais caro, pois a Ucrânia é uma das maiores exportadoras de combustíveis fósseis e a guerra afetou sua capacidade de comercialização

(B) A oferta de gás natural aumentou e o seu preço caiu, pois a OTAN, ao embargar o gás russo, favoreceu o escoamento do produto ucraniano.

(C) Rússia e Ucrânia produzem quase um terço das exportações globais de trigo, por isso, o conflito causou uma flutuação no valor de mercado dessa commodity.

(D) As sanções econômicas impostas à Rússia obrigaram Putin a diminuir o preço dos fertilizantes agrícolas e, por isso, sua queda no valor internacional.



(E) O paládio, usado na indústria automotiva, apresentou uma crise de abastecimento, uma vez que as principais refinarias ucranianas que o produzem foram bombardeadas.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A Ucrânia é um país importante na produção e exportação de produtos agrícolas, mas produz muito pouco petróleo, logo, não é exportadora. A Rússia sim é uma grande produtora e exportadora de combustíveis fósseis, mas a guerra afetou parcialmente a sua capacidade de comercialização. Inicialmente, os impactos foram sentidos nos preços do petróleo e gás natural, mas, posteriormente com o rearranjo dos mercados, o preço desses minerais caiu e se estabilizou, claro, dentro da volatilidade normal de comércio dessas commodities.

b) Incorreta. A União Europeia reduziu significativamente suas importações de gás natural russo. Com isso, naturalmente, a oferta de gás natural diminuiu, e não aumentou, como afirma a questão. A Ucrânia, por sua vez, produz muito pouco gás natural, por isso, também importava o produto da Rússia antes da guerra.

c) Correta. Rússia e Ucrânia produzem quase um terço das exportações globais de trigo. O conflito causou uma flutuação no valor de mercado dessa commodity.

d) Incorreta. A Rússia é um dos maiores produtores de adubos e fertilizantes no mundo. A guerra aumentou consideravelmente o preço desses insumos no mercado internacional, pois a logística de produção e de exportação foi dificultada.

e) Incorreta. O paládio é um metal importante usado na indústria automotiva. A Rússia e a África do Sul são os principais produtores de paládio, mas não a Ucrânia. Não foram reportados, na mídia internacional, bombardeios a refinarias ucranianas de paládio. O custo desse metal no mercado internacional aumentou após a eclosão do conflito, causado pela suspensão de refinarias russas de fazerem negócios nas bolsas de metais internacionais.

Gabarito: C

11. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A invasão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Crimeia causaria uma guerra mundial, diz a Rússia. Dmitry Medvedev afirma que o território faz parte da nação russa e que qualquer tentativa de invasão é uma declaração de guerra.

Internet: <<https://www.poder360.com.br>> (com adaptações).

No que se refere à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos vários aspectos relacionados a esse assunto, assinale a alternativa correta.

(A) A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria e passou a ser uma aliança militar entre os antigos países do bloco soviético, o que fez a Rússia repudiar essa instituição.

(B) A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos trinta anos.

(C) A afirmação de Medvedev não tem o respaldo de Putin, já que ambos são inimigos políticos há décadas e jamais estiveram juntos no governo.



(D) Apesar da grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia foi logo rechaçada, e o número total de soldados mortos no conflito não chegou a mil.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria, sob a liderança dos Estados Unidos, com o objetivo de formar uma aliança militar para barrar a expansão soviética na Europa. Com o fim do bloco soviético, vários países ex-socialistas se juntaram ao grupo, que expandiu a sua área para mais perto da Rússia.

b) Correta. A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos 30 anos.

c) Incorreta. Dmitry Medvedev é vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia e uma pessoa muito influente e próxima de Vladimir Putin. Medvedev foi presidente da Rússia entre 2008 e 2012, sob tutela de Putin, que não pôde à época se candidatar para um terceiro mandato. Entre 2012 e 2020, foi primeiro-ministro do governo de Vladimir Putin. Ou seja, os dois são grandes aliados, estão juntos no governo e as declarações de Medvedev têm o respaldo de Putin.

e) Incorreta. Mesmo com a grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia não foi logo rechaçada. O conflito se estendeu, se aprofundou e o número de soldados mortos estimados é dezenas de vezes maior do que o mencionado pela alternativa.

Gabarito: B

12. (VUNESP/PM-SP/2022) Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)





Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

- (A) Finlândia e Suécia.
- (B) Suíça e Hungria.
- (C) Bulgária e Finlândia.
- (D) Suíça e Ucrânia.
- (E) Suécia e Hungria.

COMENTÁRIOS:

A Finlândia e a Suécia apresentaram pedidos formais de adesão à Otan no mês de maio de 2022. Com isso, esses dois países decidiram abandonar décadas de neutralidade que os mantiveram fora de conflitos internacionais. A decisão de adesão à aliança militar ocidental se deu no contexto da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Os dois países, próximos da Rússia, consideram crescente a ameaça expansionista russa na atualidade e buscam se proteger fazendo parte da Otan.

Gabarito: A

13. (IBFC/PC-BA/2022) "A organização passou para o centro das discussões da diplomacia internacional em meados de abril e ao longo de maio de 2022, devido à possibilidade de adesão da Finlândia e da Suécia, em meio à Guerra na Ucrânia. A Rússia é contrária à entrada dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) (G1, 2022)".

Analise as afirmativas abaixo e de valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Foi criada em 1989, após o término da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.
- () Foi criada sob a liderança dos Estados Unidos em oposição à Inglaterra.
- () É um bloco econômico atualmente liderado por EUA, China e Coreia do Sul.
- () Ucrânios pleiteavam entrada no grupo, o que foi um dos motivos para a invasão russa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - V - V - V
- b) F - F - F - F
- c) V - V - F - V
- d) V - F - V - F
- e) F - F - F - V

COMENTÁRIOS:

I - Falso. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi fundada no ano de 1949, em meio ao contexto global da Guerra Fria, período histórico no qual norte-americanos e os soviéticos disputaram o controle hegemônico do planeta. Os EUA defendiam o capitalismo e a URSS o socialismo. A OTAN foi criada tendo como um de seus principais objetivos conter e limitar a expansão da União Soviética (URSS).

A queda do muro de Berlim ocorreu em 9 de novembro de 1989, e foi um evento crucial na história mundial, marcando a queda da "Cortina de Ferro" e o início da derrocada do comunismo na Europa Oriental e Central.

II - Falso. A OTAN foi criada sob liderança dos Estados Unidos, em oposição à União Soviética (URSS). O Reino Unido, Estado do qual a Inglaterra faz parte, esteve na OTAN desde a data de sua criação, sendo desde então um dos principais aliados dos Estados Unidos.

III - Falso. A OTAN não é um bloco econômico. É uma aliança militar liderada pelos Estados Unidos. A China e a Coreia do Sul não participam do grupo.

IV- Verdadeiro. Com o fim da URSS, em dezembro de 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar. A Ucrânia fez parte da URSS, mas se tornou independente em 1991, durante o colapso do bloco socialista.



Nos anos recentes, a Ucrânia passou a pleitear a entrada na OTAN. Atualmente, a Ucrânia é um "país parceiro" do grupo, o que significa que pode ser autorizada a ingressar na aliança em algum momento no futuro.

Esse foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa ao país. Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Gabarito: E

14. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Gasodutos Nord Stream da Rússia

O Nord Stream 2 é o segundo gasoduto de gás natural entre o oeste da Rússia e o nordeste da Alemanha, passando sob o Mar Báltico. O primeiro foi inaugurado em 2011, mas a certificação e inauguração do segundo foi suspensa pelo chanceler alemão em fevereiro de 2022, após Putin ter anunciado que reconhecia a independência das cidades separatistas Donetsk e Luhansk e permitir que tropas russas invadissem a região.

Sobre a dimensão econômico-militar da atual crise entre Moscou e as potências ocidentais, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Alemanha depende das importações de gás natural da Rússia para suprir suas necessidades energéticas, uma vez que está desinstalando suas usinas nucleares.

() Os Estados Unidos se posicionaram a favor dos gasodutos por pertencerem à iniciativa privada, o que impediria Putin de usar a moeda energética como ferramenta de pressão política.

() Ucrânia e Polônia se sentem prejudicadas pela ampliação da rota do gás pelo Mar Báltico, uma vez que isso impacta os tributos cobrados pelo trânsito do gás em seus territórios.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) V – F – F.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeira. Antes da guerra, a Alemanha e a Europa tinham uma expressiva dependência de energia da Rússia. Com as sanções econômicas aplicadas à Rússia, essa dependência já diminuiu, mas não é de



substituição fácil e rápida, sobretudo, o gás natural. Por vários anos, a Europa seguirá dependendo da Rússia para suprir parte das suas necessidades energéticas. Sob o governo da ex-chanceler Angela Merkel, a Alemanha decretou que fecharia todas as suas usinas nucleares. Muitas foram fechadas durante seu governo, e o país tem o planejamento de fechar todas suas usinas até o fim da década atual. O principal motivo está relacionado aos possíveis riscos desse tipo de geração de energia, além do lixo radioativo gerado no processo. Com isso, a Alemanha tem se tornado cada vez mais dependente de importação de energia russa.

II - Falsa. Os gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2 são financiados em grande parte pela Gazprom, maior empresa de energia da Rússia e uma das maiores do mundo. É controlada pelo estado russo, com parte de suas ações privatizadas. É considerada, portanto, uma estatal de capital aberto, semelhante à Petrobras. Portanto, não pertencem à iniciativa privada. Os Estados Unidos sempre foram críticos a construção desses gasodutos, por questões geopolíticas e de mercado, por que aumentaria a influência russa na Europa e a dependência energética do continente de Moscou.

III - Verdadeira. A Rússia possui uma série de gasodutos pelos quais exporta gás natural para a Europa. Alguns desses passam pelos territórios da Ucrânia e Polônia, que cobram valores pela passagem no seu território e pelo gás transportado. Com o gasoduto Nord Stream 2, a Rússia poderia dobrar a sua capacidade de transporte de gás natural para a Alemanha e Europa pelo Mar Báltico, mas isso não ocorreu, pois não chegou a entrar em operação. O novo gasoduto também tinha um componente econômico e geopolítico, pois a Rússia diminuiria significativamente o volume de gás transportado pela Ucrânia e Polônia, países um tanto críticos aos russos, antes da guerra. A Ucrânia, principalmente, era uma crítica ao Nord Stream 2, pois via no novo gasoduto uma diminuição da sua importância econômica, de obtenção de receitas e do seu poder de negociação geopolítica.

Gabarito: B

15. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)



Internet: <<https://www.bbc.com>> (com adaptações).

Quanto a tópicos atuais referentes a política e relações internacionais, é correto afirmar que a marcação do mapa no leste do território ucraniano refere-se à(ao)

- (A) resistência das tropas ucranianas diante do avanço russo.
- (B) controle militar russo em regiões de fronteira e separatistas.
- (C) tomada, pela Rússia, de regiões da Ucrânia durante a chamada Revolução Laranja.
- (D) início da invasão russa, que concentrou os ataques exclusivamente no leste.
- (E) concentração de tropas ucranianas, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia.

COMENTÁRIOS:

A) Incorreta. As tropas ucranianas estabeleceram resistência nas regiões destacadas, mas são áreas nas quais a Rússia conseguiu penetrar e conquistar.

B) Correta. O mapa destaca as regiões de fronteira da Ucrânia com a Rússia, ao Sul, Leste e Norte, e com Belarus, país aliado da Rússia, ao Norte. Naturalmente, foi pela fronteira entre a Rússia e a Ucrânia que se iniciou a ofensiva militar. Também foram nessas áreas, próximas à fronteira, que a Rússia conseguiu estabelecer controle militar. No interior do território ucraniano, a penetração russa tem sido difícil, com as tropas ucranianas oferecendo uma forte resistência.

A invasão ocorreu por várias frentes, sobretudo, pelo Leste, nas regiões de Donetsk e Luhansk, que juntas formam a região conhecida como Donbas. São regiões que historicamente têm fortes movimentos separatistas pró-Rússia.

C) Incorreta. A Revolução Laranja foi uma série de protestos e eventos políticos, ocorridos entre 2004 e 2005 na Ucrânia. Não tem nenhuma ligação com o mapa, que está relacionado à atual guerra entre Rússia e Ucrânia.

D) Incorreta. Quando da invasão russa, as suas forças armadas atacaram por terra, ar e mar, cruzando a fronteira a partir do Norte, do Sul e do Leste ucraniano.

E) Incorreta. Com a ameaça de uma iminente invasão russa, as tropas ucranianas naturalmente concentraram-se, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia. Todavia, a Criméia, ao Sul da Ucrânia, é um território russo conquistado em 2014. Não seria possível ter tropas ucranianas nesse território que está destacado pelo mapa.

Gabarito: B

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Após meses de ameaças e posicionamento de soldados na fronteira ucraniana, a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Nas primeiras horas do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin anunciou a operação militar que se tornou um dos maiores conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, desencadeando a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria.



Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à invasão russa à Ucrânia, julgue os itens a seguir.

16. A preocupação com a guerra na Ucrânia fez as sete maiores economias do mundo (G7) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reafirmarem unidade diante da Rússia.

COMENTÁRIOS:

O G7 e a Otan estão se posicionando contra a Rússia e apoiando a Ucrânia no conflito que se desdobra no Leste europeu. Seus países membros têm estabelecido uma série de sanções econômicas e políticas, reafirmando, seguidamente, sua unidade diante da Rússia.

Gabarito: Certo

17. O domínio, pelas tropas ucranianas, das regiões de Donbas e Mariupol, no leste da Ucrânia, é o fator responsável pela extensão da guerra por meses.

COMENTÁRIOS:

Em maio de 2022, a Rússia anunciou a conquista da importantíssima cidade portuária de Mariupol. No início de julho de 2022, a Rússia anunciou que conquistou a totalidade do oblast de Luhansk, que fica no Donbass. A Rússia conseguiu significativas conquistas territoriais no Sul da Ucrânia. O motivo da guerra estar se estendendo por vários meses é a resistência ucraniana, que impediu que os russos alcançassem rapidamente os seus objetivos militares no país invadido.

Gabarito: Errado

18. Além de permanecer em outras localidades da Ucrânia, o exército russo domina a capital do país, Kiev, o que gera preocupação no mundo ocidental, visto que a cidade é o bastião mais extremo de resistência das tropas ucranianas para reter o poder do presidente Zelensky.

COMENTÁRIOS:

O exército russo não conseguiu adentrar a capital do país, Kiev. Nas primeiras semanas de guerra, tentou conquistar a cidade, mas não obteve sucesso diante da forte resistência ucraniana. Posteriormente, parou de realizar ataques à capital e se focou em avançar por outras áreas.

Pelo fato de ser a capital, onde se localiza o poder executivo do país, controlá-la seria um grande avanço para a Rússia e uma grande perda para a Ucrânia. Geralmente, o domínio da capital de um país implica praticamente dominar aquele país devido à importância de seu significado.

Gabarito: Errado

19. O volume de sanções devido à invasão fez parte dos bilionários da Rússia se deslocarem, por milhares de quilômetros, com seus iates, para países que não sofrem com as restrições impostas a Moscou.

COMENTÁRIOS:



Parte de pessoas muito ricas da Rússia, os oligarcas, foram duramente sancionados pelos países sancionadores. Ativos patrimoniais foram congelados e apreendidos, como iates no valor de dezenas ou de centenas de milhões de dólares. Esses iates geralmente estavam em portos de países europeus. Vários oligarcas conseguiram evitar a apreensão, deslocando rapidamente seus iates para países que não aplicaram sanções à Rússia como as ilhas Maldivas, Turquia e Emirados Árabes Unidos.

Gabarito: Certo

20. Junto dos territórios invadidos das províncias ucranianas, a Rússia tomou o controle de usinas nucleares, inclusive a de Chernobyl, maior usina nuclear em funcionamento da Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

No início da guerra, a Rússia tomou o controle da usina nuclear de Chernobyl, depois se retirou. Em março de 2022, tomou o controle da usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Ucrânia.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRA-PR/2022 – ANALISTA DE SISTEMA) Para um importante historiador, o século XX foi o mais mortífero de toda a história registrada. Chega-se ao século XXI e a realidade parece não se alterar. Apesar de louvável trabalho em várias áreas, a Organização das Nações Unidas (ONU) mostra-se impotente para deter as guerras que se multiplicam por todos os cantos, algumas das quais se mostram perigosamente propensas a se irradiar.

Considerando fatos e aspectos marcantes do mundo atual, julgue os itens a seguir.

21. A guerra que neste 2022 ensanguenta o Leste europeu foi iniciada com a invasão russa sobre a Ucrânia. Anteriormente, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia.

COMENTÁRIOS:

A guerra entre Rússia e Ucrânia foi iniciada com a invasão russa ao território ucraniano, no dia 24 de fevereiro de 2022.

Anteriormente, em março de 2014, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia, uma península localizada ao Sul da Ucrânia, banhada pelo Mar Negro, cuja maioria da população é de etnia russa e fala o idioma russo.

Gabarito: Certo

22. A facilidade com que as forças militares russas dominaram mais da metade do território ucraniano, com pouco mais de um mês de combate, deveu-se à falta de resistência do governo e do povo ucranianos.

COMENTÁRIOS:

As forças militares russas não dominaram mais da metade do território ucraniano com pouco mais de um mês de combate. No primeiro mês de combate, as forças russas avançaram pelo Sul, Leste e Norte da Ucrânia, chegando às proximidades da capital, Kiev. Posteriormente, retiraram-se do Norte, dos arredores



da capital e de parte do leste, a fim de conquistar a totalidade dos territórios do Donbass, no Leste ucraniano. Nas primeiras semanas da guerra, as forças militares ucranianas conseguiram estabelecer uma força resistência aos avanços das tropas russas e frustraram o plano russo de conquista rápida da capital Kiev e de deposição do governo de Volodymyr Zelensky.

Gabarito: Errado

23. A guerra no Leste europeu comprovou que, a despeito do fim da Guerra Fria, permanecem ativas as alianças militares entre os blocos oriental e ocidental: o Pacto de Varsóvia e a Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

COMENTÁRIOS:

O Pacto de Varsóvia foi uma aliança militar criada pela ex-União Soviética (URSS) e seus aliados socialistas em 1955, como contraposição a criação da Otan. Em 1991, alguns meses antes do fim da URSS, o Pacto de Varsóvia se dissolveu, não permanecendo, desse modo, ativo.

Diferentemente do Pacto de Varsóvia, a Otan continuou ativa e ampliando o número de países membros, expandindo-se principalmente para o Leste europeu em direção à Rússia. Esse foi um dos fatores principais utilizados pela Rússia como justificativa à sua invasão na Ucrânia.

Gabarito: Errado

24. Ante o ataque soviético, a Ucrânia se viu isolada, sem receber qualquer tipo de apoio da Otan.

COMENTÁRIOS:

Diante do ataque soviético, a Ucrânia recebeu grande apoio internacional, inclusive da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a Otan. A principal forma de apoio veio em retaliação à Rússia, com a imposição de uma série de sanções econômicas, políticas e diplomáticas. O apoio também tem se dado na diplomacia internacional, como pela ONU, que, por ampla maioria condenou a invasão russa ao país. Por fim, a Ucrânia também tem recebido apoio militar, em especial, dos Estados Unidos, que têm fornecido armamentos e serviços de inteligência para o país.

Gabarito: Errado

25. Independentemente da retórica, os países ocidentais não impuseram qualquer sanção econômica à Rússia, provavelmente temerosos de uma retaliação do país governado por Vladimir Putin.

COMENTÁRIOS:

Os países ocidentais impuseram uma série de sanções à Rússia, com o objetivo de sufocar economicamente o país e fazer o presidente russo, Vladimir Putin, desistir da guerra. As sanções adotadas são diversas, sendo as principais:

- A exclusão da Rússia do sistema bancário internacional Swift, um mecanismo essencial das finanças internacionais que permite comunicações e transações rápidas e seguras;



- O congelamento de ativos russos em bancos internacionais;
- A suspensão do gasoduto Nord Stream 2, que foi construído para aumentar o volume de gás russo vendido para a Alemanha;
- As restrições às importações de petróleo, gás e carvão russo, além de outros produtos diversos, como carros, equipamentos de alta tecnologia, produtos de aço, cimento, madeira e até mesmo frutos do mar e vodca russa;
- O fechamento do espaço aéreo para aviões russos e suspensão de voos para a Rússia;
- A exclusão de eventos internacionais, como a Copa do Mundo de Futebol de 2022.

Gabarito: Errado

26. Talvez pelo fato de que a Rússia tem poder de veto, o Conselho de Segurança da ONU não chegou sequer a debater sobre o conflito no Leste europeu, omitindo-se diante da grave crise, que já vitimou milhares de pessoas, inclusive civis.

COMENTÁRIOS:

O Conselho de Segurança das Nações Unidas tem como objetivo zelar pela manutenção da paz e da segurança internacional. Tem o poder para deliberar sobre o envio de missões de paz para áreas em conflito, definir sanções econômicas ou a intervenção militar em um país.

O Conselho é integrado por 15 Estados-membros, sendo cinco membros permanentes — China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos — e 10 temporários, com mandatos de dois anos, por votação na Assembleia Geral sobre uma base regional.

Os membros permanentes têm o poder de vetar resoluções aprovadas pelo Conselho.

No mês de fevereiro de 2022, o Conselho de Segurança abriu votação sobre uma resolução contrária à invasão da Ucrânia. A Rússia foi o único país a votar contra, como possui poder de veto, a resolução não foi aprovada. China, Índia e Emirados Árabes Unidos se abstiveram de participar da votação. O Brasil, representado por Ronaldo Costa Filho, embaixador brasileiro na ONU, votou a favor da resolução.

Gabarito: Errado

27. O Brasil, por sua diplomacia e pela palavra do próprio presidente da República, apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

Historicamente, a diplomacia brasileira tem se caracterizado por manter relações amistosas com a maioria dos países do mundo, buscando obter uma maior inclusão do país no cenário internacional.



Em fevereiro de 2022, alguns dias antes do país invadir a Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro fez uma visita à Rússia. No encontro com Vladimir Putin, Bolsonaro disse que o Brasil era “solidário à Rússia” e que ambos os países tinham “muito no que colaborar”, citando temas como defesa, agricultura, petróleo e gás.

A declaração de Bolsonaro foi muito criticada, pois, alguns dias depois, a Rússia invadiu a Ucrânia. Posteriormente, o presidente afirmou que lamentava a invasão da Rússia à Ucrânia, mas não chegou a condenar o ataque. Apesar da posição incerta do presidente, é incorreto dizer que ele apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.

Além disso, a diplomacia brasileira, com sua representação da ONU, condenou a invasão russa em votações no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral.

Gabarito: Errado

28. A Rússia é grande fornecedora de gás e petróleo para países europeus e uma eventual interrupção do fornecimento causaria sérios transtornos à Europa.

COMENTÁRIOS:

Antes da guerra, a Rússia estava entre os três maiores exportadores de petróleo e gás natural do mundo. Uma parcela significativa do orçamento russo vem das receitas geradas por essas exportações.

Boa parte das exportações russas de energia tem como destino a União Europeia. A Alemanha, principal economia do bloco, é muito dependente da energia russa. A Itália, que assim como a Alemanha está entre os países mais ricos do mundo, também depende bastante do fornecimento de petróleo e gás russo.

A UE impôs sanções econômicas punitivas à Rússia desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro. As compras de petróleo diminuíram significativamente, já as compras de gás natural tiveram uma redução menor.

A UE foi afetada pelas sanções econômicas aplicadas à Rússia. Em um cenário de instabilidade, o preço dos combustíveis, dos alimentos e de outros produtos se elevou e a inflação está alta nos países europeus.

Um bloqueio nas exportações de gás natural da Rússia exacerbaria a inflação crescente nas economias da Europa e levaria muitos países à recessão econômica.

Gabarito: Certo

29. Por serem grandes produtores e exportadores de grãos e fertilizantes, Rússia e Ucrânia desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

COMENTÁRIOS:

A Ucrânia tem um dos solos mais férteis do mundo, com grandes quantidades de matéria orgânica. Por isso, é um dos grandes produtores e exportadores de grãos do mundo. Está entre os maiores exportadores de milho e de trigo, fazendo da agricultura um dos motores centrais da economia ucraniana.



A Rússia apresenta uma produção agrícola considerável, mas não é tão dependente da agricultura em sua economia, pois sua indústria é diversificada, tecnológica e inovadora, além de possuir grandes fontes de combustíveis fósseis em seu território. Ademais, é uma grande produtora e exportadora de fertilizantes, compostos usados na agricultura.

Devido a isso, os dois países desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.

Gabarito: Certo

30. A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, entre outras razões, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética.

COMENTÁRIOS:

A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética. Estima-se que Rússia e Estados Unidos possuam, juntos, 90% das armas nucleares do mundo.

Além dos dois países, o restante das ogivas nucleares do mundo está com a China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte.

Em meio ao conflito na Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, determinou que o arsenal nuclear do país fosse colocado em prontidão, em posição de alerta.

A Rússia afirma não querer iniciar de forma alguma uma guerra nuclear, mas que a OTAN e o Ocidente devem ter o cuidado de não tomarem medidas que afetem a segurança nacional russa e representem um ataque direto ao seu país, pois isso poderia desencadear uma guerra nuclear.

Para alguns analistas de política internacional, algumas declarações ameaçadoras da Rússia seriam apenas retóricas de guerra, sendo praticamente inexistente a possibilidade do conflito escalar para a utilização de armas nucleares.

Gabarito: Certo

(CEBRASPE/FUB/2022) A invasão da Ucrânia pela Rússia afetou duramente o mercado mundial de alimentos e fez crescer a população mundial ameaçada pela insegurança alimentar. A guerra tornou real o risco de escassez de alimentos em escala planetária e fez a população mundial que passa fome, já ampliada expressivamente durante a pandemia, aumentar em algumas dezenas de milhões de pessoas em poucas semanas. O Estado de S. Paulo, 23/3/2022, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, e considerando a abrangência do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

31. O atual conflito entre Rússia e Ucrânia foi desencadeado por um conjunto de fatores, entre os quais a possibilidade de entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

COMENTÁRIOS:



A expansão da OTAN pelo Leste europeu, chegando na possível adesão da Ucrânia ao grupo, foi um dos principais fatores a desencadear a invasão da Ucrânia pela Rússia e a sua extensão para uma guerra.

Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à segurança nacional russa.

Gabarito: Certo.

32. A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora.

COMENTÁRIOS:

A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora. Manifestações pedindo o fim da guerra ocorreram em cidades da Europa, da Ásia e das Américas, em geral, apoiando a Ucrânia e criticando autoridades políticas, como o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Os protestos mais intensos ocorreram na Europa, devido à proximidade com o conflito.

Gabarito: Certo.

33. O Brasil apoiou oficialmente a investida russa, seja pela manifestação do Itamaraty, seja no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

COMENTÁRIOS:

O Brasil não apoiou oficialmente a investida russa. Nos primeiros dias após o início do conflito, a diplomacia brasileira manteve-se neutra, pedido suspensão das "hostilidades" entre os países, mas hesitando em expressar uma condenação ao governo Putin.

Contudo, essa postura mudou quando o país votou por condenar a invasão russa no Conselho de Segurança da ONU e na Assembleia Geral da ONU.

Gabarito: Errado.

34. A guerra acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes.

COMENTÁRIOS:

A agricultura é um dos destaques da economia ucraniana, de onde provém boa parte de suas receitas. O país está entre os maiores produtores e exportadores de cereais, como o trigo, o milho, a cevada e a aveia, devido aos seus campos férteis e ao clima favorável. A Rússia também conta com essas condições adequadas para a produção agrícola, estando entre os maiores exportadores mundiais de alimentos, por exemplo, o trigo, o milho e o óleo de girassol. Contudo, o destaque russo está na exportação de energia, petróleo e gás natural, além de ser um dos maiores exportadores mundiais de fertilizantes e minérios.



A guerra levou a uma instabilidade nos preços dos produtos exportados por esses países e, conseqüentemente, a um aumento dos valores. As milhares de sanções econômicas emitidas contra a Rússia desorganizaram cadeias logísticas do país, afetando também países terceiros e países sancionadores.

A Ucrânia teve muitas de suas infraestruturas destruídas e portos exportadores dominados ou bloqueados pela Rússia, resultando em uma queda drástica de suas exportações.

Toda essa situação instável e insegura acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes. Muitos analistas apontaram para um risco de um aumento da insegurança alimentar no mundo, dos preços dos alimentos e dos indicadores de fome e do custo de vida.

Gabarito: Certo.

35. Na economia de mercado, a escassez de produtos eleva seu preço, impulsionando a inflação.

COMENTÁRIOS:

Em uma economia de mercado, quando um determinado bem se torna mais escasso, o efeito esperado é o aumento em seu preço.

O conceito de inflação representa o aumento geral dos preços na sociedade. Ela representa o encarecimento do custo de vida para o consumidor e para as empresas, resultante da elevação do preço dos produtos e da desvalorização da moeda.

Portanto, com a alta nos preços, a inflação é impulsionada.

Gabarito: Certo.

36. Sendo o maior produtor mundial de alimentos e autossuficiente na produção de fertilizantes, o Brasil não sofre impactos do conflito.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é atualmente um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, porém, ainda não é autossuficiente na produção de fertilizantes. O país tem uma dependência internacional superior a 70% da demanda de fertilizantes empregados na agricultura. A Rússia é um grande produtor e exportador de fertilizantes, sendo o maior fornecedor do Brasil

Com a eclosão do conflito, diminuiriam as exportações de fertilizantes da Rússia, e o seu preço se elevou. Dessa forma, esse é um dos impactos que o Brasil sofre com o conflito.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – CONTADOR) A opinião pública mundial acompanha, com interesse e acentuada preocupação, a guerra da Rússia na Ucrânia. Por mais de uma vez, o dirigente russo Vladimir Putin lembrou ao mundo a existência de um arsenal nuclear em suas mãos. Fora o drama humano vivido



por milhares de pessoas, o conflito já aponta para consequências econômicas que poderão assumir dimensão global. Relativamente a esse conflito, iniciado em fevereiro de 2022, julgue os itens a seguir.

37. O Brasil, uma das maiores potências do agronegócio global, é muito dependente de fertilizantes importados, e a Rússia é um dos grandes fornecedores desse insumo fundamental para a agricultura.

COMENTÁRIOS:

O Brasil é uma das maiores potências do agronegócio mundial, sendo o segundo maior produtor agrícola do planeta, atrás somente dos Estados Unidos.

Fertilizantes são substâncias aplicadas na agricultura com o intuito de melhorar a produção e fornecer ao solo ou aos vegetais os nutrientes essenciais ao crescimento das plantas.

Embora seja uma potência agrícola, o Brasil é um grande importador de fertilizantes, principalmente de fósforo e potássio, em razão das poucas fontes naturais em solo nacional.

O Brasil tem uma dependência internacional superior a 70% da demanda de fertilizantes empregados na agricultura. A Rússia, sozinha, representa 23% da importação nacional de fertilizantes, segundo dados do Ministério da Economia obtidos em 2021. O país também é um dos grandes exportadores mundiais de fertilizantes de fósforo e potássio.

Gabarito: Certo.

38. A resposta do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, especialmente dos Estados Unidos da América, foi estabelecer sanções econômicas e financeiras que atingem, inclusive, empresas e financistas russos.

COMENTÁRIOS:

Desde que a Rússia iniciou a invasão à Ucrânia, no dia 24 de fevereiro, o país tem sofrido uma série de sanções econômicas aplicadas pelos países mais ricos e desenvolvidos do mundo, com o intuito de pressionar sua economia, em uma tentativa de enfraquecê-la a tal ponto que desista da invasão.

Os governos de Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Japão, de membros da União Europeia e outros adotaram medidas que afetaram as reservas e as transações financeiras, o patrimônio, os negócios, a produção e as exportações da Rússia, de empresas, financistas e oligarcas russos.

Gabarito: Certo.

39. Quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, ele possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

COMENTÁRIOS:

A guerra na Ucrânia desencadeou uma migração em massa na Europa, com milhões de pessoas saindo do país para fugir do conflito. Boa parcela dos deslocados buscou refúgio nos países vizinhos, sobretudo, na Polônia. Esse movimento migratório, de grandes dimensões, foi comparado às migrações ocorridas durante a Segunda Guerra Mundial.



Portanto, quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.

Gabarito: Certo.

40. O conflito provocado por Putin em nada faz lembrar os tempos da Guerra Fria do pós-Segunda Guerra Mundial; afinal, hoje, não há qualquer tipo de envolvimento do Ocidente contra a Rússia.

COMENTÁRIOS:

No ano de 1949, no contexto da Guerra Fria, foi fundada, sob a liderança dos Estados Unidos, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar, com o objetivo de barrar a expansão da União Soviética (URSS).

Em contraposição à criação da OTAN, a URSS e seus aliados do bloco socialista criaram o Pacto de Varsóvia, em 1955.

Com o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da dissolução do Pacto de Varsóvia, em 1991, a OTAN passou a se expandir para o Leste Europeu, englobando países que eram integrantes do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, chegando na possível adesão da Ucrânia à aliança militar, o que foi um dos fatores principais para justificar a ofensiva militar russa no país.

Como a União Soviética e a ameaça do comunismo não existem mais, a expansão da OTAN é vista por Moscou como a continuação de uma Guerra Fria e uma tentativa de cercar e isolar a Rússia. Dessa forma, conforme a Rússia, a participação da Ucrânia na aliança militar representaria uma ameaça à sua segurança nacional.

Todo esse contexto e o conflito provocado por Putin lembram muito os tempos da Guerra Fria.

Além disso, o Ocidente está, indiretamente, se envolvendo na guerra. EUA e aliados ocidentais – dentre eles, muitos membros da OTAN – estão fornecendo ajuda militar e estabelecendo sanções econômicas contra a Rússia.

Gabarito: Errado.

41. O embargo promovido pelo Ocidente aos produtos e aos capitais russos não atingirá os países da União Europeia, os quais, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

COMENTÁRIOS:

Desde que o presidente Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em fevereiro, a União Europeia impôs sanções econômicas punitivas à Rússia.

Com as sanções e maiores barreiras ao comércio entre a União Europeia e Rússia, a economia do bloco tem sido afetada. Uma das principais consequências tem sido o aumento da inflação.

Contudo, um dos itens centrais da economia russa, o gás natural, não tinha sido sancionado até o final de abril de 2022, pois muitos dos países-membros do bloco dependem fortemente da energia russa. A Alemanha, a maior economia da Europa, por exemplo, é o maior cliente de energia da Rússia. Sancionar o



gás natural russo seria como “dar um tiro no pé” para muitos países do bloco, que teriam de buscar alternativas de fornecimento em outros países, que não são de rápida adoção e são bem mais caras.

No final de abril de 2022, a União Europeia estava discutindo parar de comprar petróleo da Rússia, o que é de substituição mais fácil, mas poderá comprar o óleo a um preço maior.

Portanto, a questão está errada ao afirmar que o embargo promovido pelo ocidente aos produtos e capitais russos não atingirá os países europeus, assim como está errada em afirmar que os países europeus, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

Gabarito: Errado.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O século XX foi considerado como o mais violento entre todos os períodos históricos precedentes. Mal iniciou-se a segunda década do século XXI e o mundo se depara com um conflito que, para além dos terríveis dramas humanos que suscita, pode trazer mudanças profundas na economia, na política e nas relações internacionais. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

42. O citado conflito teve início com a invasão russa a um país com o qual tem fronteira, a Ucrânia.

COMENTÁRIOS:

O conflito citado pelo enunciado é a guerra entre Rússia e Ucrânia, dois países fronteiriços, que se iniciou no dia 24 de fevereiro, com a invasão russa ao território ucraniano.

Gabarito: Certo.

43. Para fugir da guerra, mais de dois milhões de ucranianos, segundo cálculo das Nações Unidas, procuraram proteção em outros países. (ADAPTADA)

COMENTÁRIOS:

A guerra na Ucrânia desencadeou uma migração em massa na Europa, com milhões de pessoas saindo do país para fugir do conflito e buscando refúgio, principalmente, em países próximos, como na Polônia.

No dia 8 de março de 2022, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), uma agência especializada da ONU, divulgou a informação de que o número de refugiados ucranianos havia ultrapassado a marca de 2 milhões de pessoas.

Em 15 de abril, de acordo com o ACNUR, esse número já passava de 5 milhões de pessoas. Havia também 6 milhões de deslocados internos, pessoas que tiveram que deixar os locais onde moravam e se abrigarem em outras regiões da Ucrânia, em função da guerra.

O número de refugiados e deslocados internos pode aumentar ou diminuir, dependendo dos rumos do conflito. A saída russa do entorno de Kiev, a capital ucraniana e do Norte e Nordeste do país, fez com que centenas de milhares de refugiados e deslocados internos retornassem às suas casas.

Gabarito: Certo.



44. O Ocidente, sob liderança dos Estados Unidos, impôs severas sanções econômicas e financeiras à Rússia.

COMENTÁRIOS:

Em reação à invasão da Ucrânia pela Rússia, muitos países liderados pelo governo dos Estados Unidos e pela União Europeia (UE) anunciaram sanções internacionais contra o país comandado por Vladimir Putin.

De forma geral, essas medidas visam a isolar a Rússia do mercado global, controlar de forma rigorosa a exportação e impactar diretamente o acesso do país à tecnologia de ponta. O objetivo final é enfraquecer o país, instigando-o a desistir da guerra ou, ao menos, enfraquecê-lo.

Gabarito: Certo.

45. No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil foi um dos poucos países a hipotecar solidariedade irrestrita à Rússia.

COMENTÁRIOS:

No dia 25 de fevereiro, um dia após o início da invasão russa à Ucrânia, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu para votar sobre uma resolução contrária à invasão da Ucrânia. Onze países votaram contra a invasão, e o Brasil foi um deles. Índia, China e Emirados Árabes Unidos se abstiveram, e a Rússia votou contra.

Portanto, está errada a questão. O Brasil não assegurou solidariedade irrestrita à Rússia.

Gabarito: Errado.

46. Apesar da natural apreensão que uma guerra causa, o mundo sente-se mais aliviado por saber que a Rússia não dispõe de armas nucleares.

COMENTÁRIOS:

Na atualidade, nove países do mundo têm, comprovada ou alegadamente, armas atômicas. É o chamado "clube nuclear", formado por Estados Unidos, Rússia, China, França, Reino Unido, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte. Quase 90% das armas são da Rússia (47%) e dos EUA (42%). Assim, a Rússia dispõe de armas nucleares.

Gabarito: Errado.



QUESTÕES COMENTADAS – PANDEMIA DE COVID-19 – MULTIBANCAS

(CEBRASPE/DataPrev/2023) No que se refere à recente pandemia de covid-19, julgue os itens subsequentes.

1. A pandemia da covid-19 agravou situações de fragilidade econômica e social de famílias e empresas em diversos países, em especial naqueles de economia emergente, como o Brasil.

COMENTÁRIOS:

Na prática, todos os países afetados pela pandemia da covid-19 verificaram uma situação de fragilidade econômica e social de famílias e de empresas. Por terem mais recursos econômicos, os países ricos tiveram mais condições de mitigar essa situação adversa. Com menos recursos econômicos, os países pobres e emergentes sofreram mais com os efeitos socioeconômicos adversos da pandemia.

Gabarito: Certo

2. A crise econômica, social e política gerada pela pandemia da covid-19 ocorreu entre 2019 e 2022, e, após a vacinação em massa da população mundial, houve uma rápida recuperação da economia global a partir de agosto de 2022.

COMENTÁRIOS:

A população mundial não foi vacinada em massa. Bilhões de pessoas residentes em países pobres não tiveram acesso às doses da vacina ou ao esquema vacinal completo. O ano de 2019 não foi afetado pela pandemia de covid-19, já que o anúncio do novo Coronavírus aconteceu no último dia do ano, 31 de dezembro. O ano de 2020 foi de crise econômica mundial, mas, a partir do início de 2021, com o início da vacinação, a economia mundial iniciou uma rápida recuperação global.

Gabarito: Errado

3. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) Julgue os itens seguintes, referentes aos impactos da pandemia de covid-19 no Brasil e no mundo.

I- A Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda em 2019, declarou a pandemia do novo coronavírus, e o primeiro caso oficial de covid-19 foi o de um paciente na cidade de Wuhan, na China.

II- O surto do novo coronavírus foi considerado pela OMS uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

III- As ações do governo federal para o combate da pandemia do novo coronavírus e de seus impactos no Brasil incluíram a compra de vacinas e o pagamento do auxílio emergencial para uma parcela de trabalhadores brasileiros.

Assinale a alternativa correta.



- (A) Nenhum item está certo.
- (B) Apenas os itens I e II estão certos.
- (C) Apenas os itens I e III estão certos.
- (D) Apenas os itens II e III estão certos.

COMENTÁRIOS:

I - Incorreto. Foi no dia 11 de março de 2020 que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que havia uma pandemia de um novo Coronavírus no mundo. O primeiro caso oficial de covid-19 foi na cidade de Wuhan, na China.

II - Correto. O surto do novo Coronavírus foi considerado pela OMS uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), no mês de janeiro de 2020. Isso ocorreu antes da declaração de pandemia, pois é um estágio anterior, sendo a sua declaração um alerta para as possíveis consequências do vírus, as quais de fato ocorreram.

A varíola dos macacos também foi declarada uma ESPII, em julho de 2022, mas não progrediu para o estágio de pandemia.

III - Correto. As ações do Governo Federal para o combate à pandemia do novo Coronavírus e de seus impactos no Brasil incluíram a compra de vacinas e o pagamento do auxílio emergencial para uma parcela de trabalhadores brasileiros.

Gabarito: D

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Julgue os itens a seguir, relativos a temas atuais do Brasil e do mundo.

4. Os registros de pessoas infectadas, no Brasil, pela variante ômicron do novo coronavírus são todos de indivíduos que, após se contaminarem no exterior, trouxeram o vírus para o País.

COMENTÁRIOS:

A variante ômicron foi identificada na África do Sul, ao final de 2021. Inicialmente, o vírus chegou ao país por meio de indivíduos que se contaminaram no exterior e o trouxeram para o país. Posteriormente, passou a se propagar internamente, entre próprios brasileiros que não chegaram a viajar para o exterior.

Gabarito: Errado

5. A crise sanitária causada pela pandemia de covid-19 impulsionou o mercado de e-commerce no Brasil, uma vez que, com o surto da doença, o consumidor brasileiro passou a fazer mais compras on-line.

COMENTÁRIOS:

E-commerce, ou comércio eletrônico, refere-se às vendas pela internet de produtos e serviços.



Devido às medidas de restrições da covid-19, o mercado do e-commerce registrou um grande crescimento recente. Em 2020 e 2021, registrou faturamentos recordes, e a tendência é que o setor siga se expandindo nos próximos anos. Por outro lado, o varejo físico acabou sendo impactado nos piores momentos da crise sanitária.

A pandemia de covid-19 causou uma série de mudanças na sociedade, e uma delas foi o aumento das compras on-line, uma tendência que já era crescente nos anos anteriores à pandemia, porém, acabou sendo impulsionada pela crise sanitária. O mesmo ocorreu com o *home office*, o trabalho remoto.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ANALISTA-PSICÓLOGO) Estudo pós-covid mostra prevalência de depressão, ansiedade e estresse. Em estudo no Hospital das Clínicas (HC), mais da metade relata declínio da memória e testes indicam perdas cognitivas relevantes entre os infectados. Em estudo feito com pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da covid-19, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram alta prevalência de déficit cognitivo e transtornos psiquiátricos. O Estado de S. Paulo, 9/2/2022, p. A17 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos marcantes da atualidade, julgue os itens.

6. A partir de um determinado local de origem, a covid se disseminou rapidamente, atingindo dimensão verdadeiramente planetária, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declará-la pandemia.

COMENTÁRIOS:

A covid-19 foi registrada pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China. O vírus se espalhou rapidamente para todos os continentes, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia. A definição de pandemia é usada quando uma doença não se restringe apenas a uma região específica, mas sim por todo o globo.

Gabarito: Certo

7. Talvez por suas condições geográficas, além das satisfatórias condições de saneamento que apresenta, o Continente americano, de Norte a Sul, foi o que menos sofreu o impacto do novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

O continente americano sofreu muito os impactos do Coronavírus. Estados Unidos e Brasil foram, respectivamente, os dois países com o maior número de mortes decorrentes do vírus no mundo. Esses dois países situam-se no continente americano: os EUA, na América do Norte, e o Brasil, na América do Sul.

Gabarito: Errado

8. No Brasil, na primeira fase da covid, geraram comoção os graves problemas ocorridos em Manaus e em outras regiões do Amazonas, quando a escassez de oxigênio ampliou dramaticamente o número de óbitos.



COMENTÁRIOS:

Ao longo do mês de janeiro de 2021, um caos se instalou no sistema de saúde de Manaus, quando faltou oxigênio nos hospitais. Na época, o estado registrava recorde de internados com covid-19, e as unidades ficaram superlotadas. O Amazonas foi o primeiro estado do país a sofrer com os impactos da segunda onda da covid-19.

A crise do oxigênio, como ficou conhecido o episódio no Amazonas, causou perplexidade em todo o mundo e marcou um dos momentos mais tristes da pandemia no Brasil.

Gabarito: Certo

9. A decisão de promover o distanciamento social, para reduzir a possibilidade real de contágio pelo vírus, foi mais rígida em alguns países que em outros, ainda que suscitasse algum tipo de reação.

COMENTÁRIOS:

Como medida de proteção, vários países adotaram medidas restritivas contra a disseminação do vírus, por meio do distanciamento social, isolamento, quarentena e lockdown. Alguns adotaram medidas mais brandas, outros mais restritivas. Em vários locais do mundo, ocorreram protestos da população contra essas medidas.

Gabarito: Certo

10. O texto deixa claro que, tanto nos casos moderados quanto nos mais graves, as sequelas psicológicas e psiquiátricas da covid são irrelevantes.

COMENTÁRIOS:

O texto do enunciado não deixa isso claro. Fala justamente que, entre infectados da covid-19, tanto nas formas moderadas quanto grave, foram observadas sequelas psicológicas e psiquiátricas, como depressão, ansiedade, estresse, perda de memória e perdas cognitivas relevantes, além de transtornos psiquiátricos.

Gabarito: Errado

11. Ao mencionar “perdas cognitivas relevantes”, o texto quer dizer que a covid não é capaz de interferir na capacidade humana de aprender, apreender, compreender e reter conhecimentos.

COMENTÁRIOS:

Ao mencionar “perdas cognitivas relevantes”, o texto está justamente dizendo que a covid-19 é capaz de interferir na capacidade humana de aprender, apreender, compreender e reter conhecimentos, pois essas fazem parte das capacidades cognitivas do ser humano.

Gabarito: Errado

12. A celeridade com que as vacinas contra a covid foram produzidas demonstra a importância do saber científico no enfrentamento de graves desafios presentes no mundo contemporâneo.



COMENTÁRIOS:

A velocidade do processo de busca de uma vacina para a covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes. Esse processo só foi possível graças ao saber científico, que é de suma importância no enfrentamento de desafios do mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

13. A solidariedade mundial ficou patente na atual pandemia: algumas das regiões mais pobres do Planeta, como vários países africanos, receberam, gratuitamente, vacinas para imunizar a maioria absoluta de suas populações.

COMENTÁRIOS:

O processo de produção e distribuição de imunizantes ocorreu de forma desigual no mundo, assim como o de vacinação. Os países que primeiro desenvolveram suas vacinas focaram esforços em vacinar sua população, para depois exportar e doar doses para outros países.

As regiões mais pobres do planeta, como o continente africano, onde muitos países não produzem vacinas, têm recebido doses por meio de doações ou por importações, mas não o suficiente para imunizar a maioria absoluta de suas populações. Enquanto muitos países desenvolvidos e emergentes já vacinaram grande parte de sua população, muitos países pobres estavam deslançando esse processo no início do ano de 2022.

Gabarito: Errado

14. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Para enfrentar a pandemia do coronavírus, todos os países promoveram a vacinação em massa da população.

COMENTÁRIOS:

O erro desta questão está em afirmar que TODOS os países promoveram a vacinação em massa da população. O processo de vacinação não ocorreu de forma igualitária no mundo. Muitos países não conseguiram vacinar em massa sua população, pois não dispõem de tecnologia necessária para produzir grandes quantidades de imunizantes e nem de recursos para importá-los.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Enquanto a renda de 99% da humanidade caiu durante a pandemia, um novo bilionário surgiu a cada 26 horas, e os dez homens mais ricos do mundo mais que dobraram as suas fortunas, na comparação entre março de 2020 e novembro de 2021. Os dados são de um relatório da Oxfam. Ao mesmo tempo, a renda de 99% das pessoas caiu e mais de 160 milhões foram empurrados para a pobreza, enquanto 17 milhões morreram de covid-19.

Folha de S. Paulo, 17/1/2022, p. A 13 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos relevantes do atual cenário mundial, julgue os itens.



15. A crise sanitária gerada pelo novo coronavírus foi definida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por ser amplamente disseminada.

COMENTÁRIOS:

Uma pandemia acontece quando uma epidemia se estende a níveis mundiais, ou seja, espalha-se por diversas regiões do planeta. No dia 11 de março de 2020, a crise sanitária gerada pelo novo Coronavírus foi definida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A mudança de classificação ocorreu em função da rápida disseminação geográfica que a covid-19 apresentou à época.

Gabarito: Certo.

16. No Brasil, a covid-19 causou reduzido número de mortes devido à vacinação em massa da população logo que o vírus chegou ao País.

COMENTÁRIOS:

No Brasil, a covid-19 causou muitas mortes. O Brasil é o segundo país com o maior número de mortes decorrentes do vírus, atrás somente dos Estados Unidos.

A vacinação em massa da população, que passou a ocorrer principalmente a partir do segundo semestre de 2021, contribuiu para uma redução expressiva no número de óbitos e de casos graves relacionados à doença.

Gabarito: Errado.

17. O texto deixa claro que os efeitos dramáticos da covid-19 não se restringem apenas à saúde, mas envolvem também aspectos sociais e econômicos.

COMENTÁRIOS:

O texto do enunciado é bem claro e objetivo ao relacionar a diminuição de renda e o aumento da pobreza com a pandemia da covid-19. Esse é um aspecto social e econômico da pandemia, mostrando que seus efeitos não se restringem apenas à saúde.

Gabarito: Certo.

18. Conclui-se do texto que a covid-19 penalizou mais as populações pobres, seja pela perda de rendimentos, seja pelo número de mortes.

COMENTÁRIOS:

A covid-19 penalizou mais as populações pobres, seja pela perda de rendimentos, seja pelo número de mortes.

Devido à desigualdade no acesso aos serviços de saúde e às condições de vida e moradia inferiores, pessoas pobres estão entre as mais afetadas pela doença no que diz respeito ao número de mortes.



Gabarito: Certo.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens.

19. A pandemia da covid-19 se alastrou porque a ciência não foi capaz de produzir vacinas para enfrentar esse gravíssimo problema de saúde pública.

COMENTÁRIOS:

A ciência produziu vacinas para a covid-19. A primeira vacina com estudos concluídos foi aplicada em dezembro de 2020. Com o início do processo de vacinação, o número de casos e mortes reduziu-se significativamente no mundo.

Anteriormente à produção de vacinas, o Coronavírus se alastrou rapidamente devido à dois fatores principais: primeiro, pelas características próprias do vírus, que tem uma alta taxa de contágio e infecções; segundo, por causa da intensa circulação de pessoas pelo mundo, o que fez com que o vírus – identificado pela primeira vez na China –, rapidamente se propagasse para todos os continentes.

Gabarito: Errado.

20. O Senado brasileiro não conseguiu criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar atos e omissões relativos à pandemia da covid-19.

COMENTÁRIOS:

O Senado brasileiro instaurou, no dia 27 de abril, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as ações, omissões e inações do governo federal no enfrentamento à pandemia de coronavírus. A comissão também examinou a aplicação de verbas federais repassadas aos estados, Distrito Federal e municípios. Ficou conhecida como a CPI da pandemia ou CPI da covid.

Em suas 1.180 páginas, o relatório final da CPI da Pandemia, apresentado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), recomenda o indiciamento de 66 pessoas físicas e duas pessoas jurídicas, dentre elas, o presidente Jair Bolsonaro. Esses indiciamentos têm relação com o negacionismo sobre o vírus e as vacinas, atitude que teria contribuído para o aumentado no número de mortos no Brasil, com as suspeitas de corrupção nas negociações para a compra de vacinas pelo Ministério da Saúde e com as mortes que teriam sido provocadas pelo uso de tratamentos sem respaldo científico contra a covid-19.

Gabarito: Errado.

21. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO BANCÁRIO) Considere o texto sobre a vacinação contra a Covid-19 no Brasil.

O Brasil atingiu a marca de mais de 300 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas desde o início da campanha de vacinação, informou hoje (19 de novembro) o Ministério da Saúde (MS). Até o momento, 157,6 milhões de pessoas receberam a primeira dose e 129,8 milhões tomaram as duas doses ou a dose única da vacina, o que representa que 73,3% da população-alvo completou o ciclo vacinal.



Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2021. Adaptado.

Com o objetivo de fortalecer a imunização da população contra a Covid-19, o governo liberou, em novembro de 2021, a terceira dose ou dose de reforço para o seguinte segmento:

- (A) crianças entre 0 e 7 anos de idade.
- (B) adolescentes até 16 anos de idade.
- (C) adultos acima de 18 anos de idade.
- (D) adolescentes até 18 anos de idade.
- (E) crianças entre 7 e 14 anos de idade.

COMENTÁRIOS:

Em novembro de 2021, o Ministério da Saúde liberou a terceira dose para todos adultos acima de 18 anos de idade. Além de ampliar a terceira dose para toda a população adulta, o ministério mudou o intervalo para o reforço: de seis meses, passaram para cinco meses.

Até esse momento, a terceira dose/dose de reforço só era indicada para indivíduos com mais de 60 anos, profissionais da saúde e imunossuprimidos (pessoas com problemas no sistema imunológico).

Gabarito: C

22. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO CIENTÍFICO) A vacinação contra Covid-19 no Brasil foi iniciada no dia 17 de janeiro de 2021, quando o país já contava 210 mil mortos pela doença. Os primeiros seis milhões de doses foram da vacina CoronaVac, importadas pelo Instituto Butantan, em uma colaboração com a empresa chinesa Sinovac Biotech. Em 2021, a vacinação contra Covid-19 no Brasil sucedeu do seguinte modo:

- (A) no primeiro semestre, toda a população adulta estava vacinada com as duas doses.
- (B) no primeiro semestre, foi iniciada a vacinação com a terceira dose para a população idosa.
- (C) no segundo semestre, mais de 60% da população estava vacinada com as duas doses.
- (D) no segundo semestre, toda a população estava imunizada com a vacina de dose única.
- (E) no segundo semestre, 60% das crianças menores de 12 anos estavam imunizadas com a vacina de dose única.

COMENTÁRIOS:

Uma questão com afirmativas muito pontuais, que vão bem no detalhe do panorama vacinal brasileiro em 2021. Contudo, com uma visão geral do processo de vacinação, era possível eliminar alternativas e resolver a questão.



A vacinação contra a covid-19 no Brasil foi iniciada em janeiro. No primeiro semestre, progrediu lentamente no país, pois a oferta de doses era menor. No segundo semestre, a vacinação se acelerou, com o aumento da oferta de doses e uma maior adesão da população.

a) Incorreto. Quando a questão menciona toda a população adulta, está se referindo à 100% da população adulta vacinada. Atingir 100% da população vacinada, seja com uma ou duas doses, é um número que irá demorar para ser alcançado, e dificilmente será alcançado - embora seja realisticamente possível fornecer doses para toda a população, há pessoas que ainda resistem em tomar a vacina -.

Dessa forma, em nenhum momento de 2021, toda a população adulta estava com as duas doses. Ao final de 2021, cerca de 80% da população adulta estava vacinada com as duas doses.

b) Incorreto. A vacinação com terceira dose para a população idosa foi liberada, pelo Ministério da Saúde, em agosto de 2021, e se iniciou em setembro de 2021. Portanto, ocorreu no segundo semestre de 2021.

c) Correto. No mês de novembro, o Brasil atingiu o marco de 60% da população totalmente imunizada contra a covid-19, com as duas doses. Portanto, foi no segundo semestre de 2021.

d) Incorreto. A vacina de dose única, mencionada pela alternativa, é a vacina da Janssen. Quando a alternativa afirma que “toda a população estava imunizada com a vacina de dose única”, está dizendo que toda a população se imunizou com essa vacina. Essa não é a única vacina utilizada no Brasil. Portanto, não há como toda a população se imunizar com ela.

e) Incorreto. Mesmo erro lógico da alternativa anterior. Dentre as vacinas que estão sendo utilizadas no Brasil, a Janssen é a menos utilizada. Dessa forma, não há como 60% das crianças menores de 12 anos estarem imunizadas com essa vacina.

Gabarito: C

(CEBRASPE/ICMBio/2022 – ANALISTA AMBIENTAL) Enquanto sonhamos com o dia em que a Organização Mundial da Saúde decretará o fim do “período de exceção” causado pela covid-19, habitam nosso imaginário temores e dúvidas. Após um período de relativa calma propiciado pelas vacinas, somos apanhados por essa nova variante tão diversa da cepa original, pelas dezenas de mutações em sua estrutura, que os virologistas já a definem quase como se fosse um novo patógeno.

Internet: <<https://blogs.oglobo.globo.com>> (com adaptações).

Com relação à pandemia de covid-19 e a seus desdobramentos no mundo nos últimos dois anos, julgue os itens a seguir.

23. A vacinação da população e a retomada do crescimento econômico têm aumentado a oferta de postos de trabalho presencial em diversos países, de forma que o teletrabalho ou trabalho remoto desenvolvido durante a pandemia está aos poucos diminuindo, deixando de configurar uma tendência.

COMENTÁRIOS:

A vacinação da população e o relativo controle da pandemia estão retomando o crescimento da economia, gerando a oferta de postos de trabalhos presenciais, que haviam sido muito afetados, devido à necessidade



de isolamento e de distanciamento social para controlar a disseminação do vírus. Aos poucos, o teletrabalho ou trabalho remoto está diminuindo, na medida em que as pessoas estão voltando ao trabalho presencial.

O erro da questão está em dizer que o teletrabalho deixou de configurar uma tendência. Já era uma tendência antes do surgimento da pandemia e continua sendo. Muitas empresas e organizações já anunciaram que, após o fim da pandemia, boa parte dos seus colaboradores continuarão no trabalho remoto.

Gabarito: Errado

24. A vacinação tem contribuído para diminuir os efeitos negativos da pandemia, como o óbito dos infectados pelo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A vacinação tem contribuído para diminuir os efeitos negativos da pandemia, como o óbito dos infectados pelo coronavírus. É importante salientar que, mesmo vacinada, uma pessoa pode contrair o vírus. Todavia, na que recebeu a vacina, a chance de ser contaminada e contrair os sintomas em sua forma grave diminui consideravelmente. Os dados também demonstram que a grande maioria das pessoas que têm desenvolvido casos graves de coronavírus e ido a óbito é de não vacinados contra a covid-19.

Gabarito: Certo

25. Os impactos econômicos da pandemia de covid-19 atingiram tanto os países mais ricos quanto os mais pobres, mas, em todo o mundo, foram rapidamente superados pela retomada do crescimento da economia global após a vacinação em massa da população.

COMENTÁRIOS:

Os impactos econômicos da pandemia da covid-19 atingiram tanto os países mais ricos quanto os mais pobres. Com o fechamento das fronteiras, as importações e as exportações ficaram prejudicadas, o que diminuiu o comércio global no ano de 2020. O distanciamento social fez com que muitas atividades produtivas tivessem de ser paralisadas ou sofrerem redução, impactando tanto países ricos quanto pobres.

O incorreto é dizer que, em TODO O MUNDO, os impactos econômicos foram rapidamente superados pela retomada do crescimento da economia global após a vacinação em massa da população. Ao final de 2021, muitos países já tinham se recuperado economicamente, mas muitos outros países ainda estavam enfrentando dificuldades de recuperação econômica. O processo da vacinação também ocorre de forma desigual no mundo, concentrando-se principalmente nos países mais ricos e desenvolvidos. Fato que comprova isso é que os menores percentuais de cobertura vacinal estão na África, continente mais pobre do mundo.

Gabarito: Errado

26. Laboratórios farmacêuticos, centros de pesquisa e universidades contribuíram para o desenvolvimento de vacinas de combate ao vírus SARS-CoV-2, o que demonstra a importância do desenvolvimento tecnológico na atualidade em diferentes setores, com destaque para a saúde humana.



COMENTÁRIOS:

A velocidade com que laboratórios, instituições de pesquisa e organizações de saúde no mundo se mobilizaram para desenvolver um imunizante para o Coronavírus foi algo nunca visto antes na história. O sucesso no desenvolvimento dos imunizantes aos poucos tem conseguido controlar a pandemia. Isso demonstra a importância do desenvolvimento tecnológico na atualidade em diferentes setores, com destaque para a saúde humana.

Gabarito: Certo

(CEBRASPE/FUNPRES-P-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue os itens seguintes.

27. Embora, ao longo da História, tenha havido vários surtos epidêmicos, como o da peste negra e da gripe espanhola, a covid-19 é considerada a primeira pandemia por que passou a humanidade.

COMENTÁRIOS:

O Coronavírus não é o primeiro vírus causador de uma pandemia na história da humanidade. A história não afirma de forma absoluta qual foi a primeira pandemia, mas registra que, em outros momentos, já ocorreram graves pandemias, como a gripe espanhola, mencionada pelo enunciado, e, mais recentemente, no século 21, a pandemia da gripe suína, causada pela gripe H1N1, que se espalhou por todos os continentes. Entre 2009 e 2010, houve de 1,6 milhão de casos da gripe confirmados pela OMS, mas estimativas apontam que o número de infectados pode ter sido de 700 milhões a 1,4 bilhão. Apesar disso, a mortalidade da doença foi baixa.

Gabarito: Errado

28. O avanço científico e as incessantes inovações tecnológicas, em larga medida responsáveis pela configuração da atual economia globalizada, foram decisivos para a rápida resposta, via vacinas, ao desafio trazido pelo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A configuração da atual economia globalizada é derivada do avanço científico e das incessantes inovações tecnológicas, que foram decisivas para a rápida resposta, via vacinas, ao desafio trazido pelo Coronavírus. O processo de desenvolvimento de um imunizante contou com o apoio e a colaboração de laboratórios e instituições de pesquisa em todo o mundo, em um ritmo de trabalho frenético, que fez com que a vacina contra o Coronavírus fosse desenvolvida em tempo recorde.



Gabarito: Certo

29. Independentemente de posições político-ideológicas, as autoridades governamentais mundo afora, como o francês Macron, a alemã Merckel e, sobretudo, o norte-americano Trump, compreenderam a gravidade da covid-19, aliaram-se à ciência e estimularam as respectivas populações a obedecer os protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

COMENTÁRIOS:

A compreensão da gravidade da covid-19 não foi unânime entre as autoridades governamentais mundo afora. Alguns líderes mundiais, como Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, Jair Bolsonaro, do Brasil, Aleksandr Lukashenko, de Belarus, entre outros, minimizaram a gravidade da pandemia. São lideranças políticas de diferentes perfis político-ideológicos.

Esses líderes tiveram posturas que minimizaram a gravidade da covid-19, a importância da ciência e o cumprimento dos protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

O ex-presidente norte-americano, Donald Trump, rejeitou publicamente, em vários momentos, a gravidade do Coronavírus e desencorajou a tomada de ações da população perante o espalhamento da doença, como o uso de máscara e o distanciamento físico.

Por suas ações frente à pandemia, o presidente foi duramente criticado. Para muitos analistas, sua má gestão da pandemia foi o fator que mais pesou para que o presidente não conseguisse se reeleger durante as eleições presidenciais de 2020, pois, não apenas o número de mortes foi muito elevado nos EUA, mas também a economia, que foi um dos pontos fortes de seu governo, sofreu um grande revés durante a emergência sanitária.

Já o presidente da França, Macron, e a ex-chancellor da Alemanha, Merckel, realizaram um intenso combate à propagação do vírus, aliando-se à ciência e defendendo os protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

Gabarito: Errado

30. (QUADRIX/CFT/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) A tragédia da saúde no contexto da pandemia no Brasil teria sido muito maior se não fosse o atendimento público do Sistema Único de Saúde (SUS) e a atuação de instituições como o Instituto Butantã e a Fiocruz na produção de vacinas e medicamentos.

COMENTÁRIOS:

O Sistema Único de Saúde (SUS) teve papel fundamental no enfrentamento à pandemia de covid-19. A resposta do sistema à pandemia foi muito boa, com a ampliação de leitos de UTI e de enfermaria, a qualificação de seus profissionais e o aprimoramento do sistema de vigilância. O sistema atendeu a grande parte dos contaminados no país com sua capacidade máxima.

Também foi destaque a atuação do Instituto Butantã e da Fiocruz na produção de vacinas.



O Instituto Butantã, considerado o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, firmou acordo com a farmacêutica chinesa Sinovac para a fabricação da Coronavac. O instituto trabalha também para a produção e desenvolvimento da vacina ButanVac.

Já a Fiocruz firmou acordo com a biofarmacêutica AstraZeneca para produzir, no Brasil, a vacina contra o Coronavírus desenvolvida pela Universidade de Oxford.

Ambos os institutos produziram vacinas em grandes quantidades e de forma rápida, permitindo uma acelerada imunização da população brasileira e uma vertiginosa diminuição no número de casos e mortes.

É fato que o sistema público de saúde, com a estrutura que tem o SUS e ter fábricas de vacinas, foi de grande valia para que os efeitos da pandemia não tivessem sido mais graves no Brasil.

Gabarito: Certo

31. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O descumprimento da quarentena contra a disseminação do coronavírus e a prestação de informações sanitárias falsas por jogadores argentinos fez os agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entrarem em campo durante uma partida de futebol entre Brasil e Argentina e interditem essa partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2022.

COMENTÁRIOS:

Uma partida de futebol entre Brasil e Argentina válida pelas eliminatórias da Copa de 2022, que seria realizada no dia 5 de setembro de 2021, foi interrompida por agentes da Anvisa devido ao descumprimento de jogadores argentinos das medidas sanitárias contra a disseminação do Coronavírus.

O governo brasileiro publicou no dia 23 de junho uma portaria no Diário Oficial da União com mudanças nas restrições para a entrada de estrangeiros por via aérea provenientes do Reino Unido, Irlanda do Norte, África do Sul e da Índia. A decisão foi um reflexo do avanço da variante Delta do novo Coronavírus pelo mundo.

De acordo com as regras, ficou vedada a entrada no país de qualquer estrangeiro procedente ou com passagem pelo Reino Unido sem antes passar por uma quarentena de 14 dias.

Os atletas Emiliano Martinez, Emiliano Buendia, Giovanni Lo Celso e Cristian Romero informaram em formulário para a Anvisa que não estiveram no Reino Unido nos 14 dias anteriores à chegada ao Brasil. No entanto, estiveram presentes no compromisso de suas equipes entre 28 e 29 de agosto. Além de não poderem entrar no país, prestaram uma informação falsa às autoridades brasileiras. O desenrolar da situação terminou com a Anvisa interrompendo a partida de futebol e retirando os quatro jogadores de campo para que retornassem ao hotel em que estavam hospedados e ficassem em isolamento até a resolução da situação de permanência no Brasil.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O grande tema de 2020, em escala global, foi a pandemia da covid-19. A primeira morte causada pela doença foi anunciada em janeiro, em uma província chinesa. De lá para cá, o número de infectados e de mortes cresceu exponencialmente. Uma corrida para a produção de vacinas para enfrentar a pandemia envolveu países, instituições e cientistas. Paralelamente, a questão ambiental viu ampliada a sua presença na agenda do mundo contemporâneo.



Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

32. A América, incluído o Brasil, permanece sendo uma das regiões do mundo menos afetadas pela pandemia.

COMENTÁRIOS:

A América foi a região mais afetada pela pandemia. Estados Unidos e Brasil são, respectivamente, os dois países que registraram o maior número de mortes (setembro de 2021), e ambos estão localizados no continente americano.

O México é o 4º país com o maior número de mortes. Peru, Colômbia e Argentina estão na lista dos 15 países com o maior número de mortes. O Peru é o país com o maior número de mortes por milhão de habitantes. Todos esses também são países que estão no continente americano.

Gabarito: Errado

33. No Brasil, a pandemia evidenciou, nos mais diversos níveis, a solidez e a capacidade de atendimento do sistema público de saúde do País.

COMENTÁRIOS:

A pandemia não evidenciou a solidez e a capacidade do sistema público de saúde. Ainda que tenha tido papel fundamental no combate à doença, o sistema público de saúde não estava completamente preparado para enfrentar uma possível pandemia. Foi necessária uma ampliação emergencial temporária de sua estrutura, com a criação de hospitais de campanha para ofertar mais vagas. Nos momentos mais críticos da pandemia, o sistema ficou superlotado, para além de sua capacidade de atendimento, com pessoas esperando vagas em leitos de UTI, falta de ventilação mecânica, entre outros aspectos.

Gabarito: Errado

34. O isolamento social também foi adotado pelo Brasil para enfrentar a covid-19, mas templos religiosos e escolas mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento.

COMENTÁRIOS:

O isolamento social foi adotado no Brasil para enfrentar a covid-19. As escolas ficaram fechadas a maior parte do tempo, sendo reabertas somente após o segundo semestre de 2021. O fechamento dos templos religiosos foi uma questão polêmica, inclusive julgada pelo STF, que decidiu, no mês de abril de 2021, que estados e municípios poderiam restringir cultos e missas durante a pandemia.

Gabarito: Errado

35. A coordenação mundial do monitoramento e do combate à pandemia ficou a cargo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU).

COMENTÁRIOS:



A Organização Mundial da Saúde (OMS), uma agência especializada da ONU, coordenou ações de monitoramento e de combate à pandemia, sobretudo, na busca por medicamentos e vacinas contra a doença, integrando grupos de pesquisa em diversos países do mundo.

Gabarito: Certo

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

36. O enfrentamento da atual pandemia da covid-19, paradoxalmente, não tem contado com o concurso da ciência, talvez pelo fato de não haver interesse dos grandes grupos financiadores de pesquisa em investir na saúde.

COMENTÁRIOS:

O enfrentamento da pandemia da covid-19 contou com o papel imprescindível da ciência. A comunidade científica internacional se mobilizou como nunca antes na história para enfrentar a doença. A velocidade do processo de busca de uma vacina para a covid-19 superou tudo o que já foi visto até hoje na área de desenvolvimento de imunizantes, normalmente um processo demorado e trabalhoso, que envolve várias rodadas de testes em animais e avaliações de toxicidade antes das três fases obrigatórias de testes com pessoas.

Houve muito interesse de grandes grupos financiadores de pesquisa para investir na saúde, uma vez que o enfrentamento da pandemia também representou uma vitória geopolítica, na medida em que as economias nacionais que largaram na frente do combate ao vírus conseguiram recuperar suas economias com mais rapidez.

Gabarito: Errado

37. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL) O Instituto Butantã de São Paulo está desenvolvendo outra vacina (Butanvac) contra o Covid 19 usando a mesma plataforma da vacina da influenza, ou seja, a Butanvac empregará a mesma tecnologia utilizada no imunizante da gripe. Todos os processos produtivos, desde a qualificação dos ovos embrionados até o envase serão realizados pelo Butantã. Entretanto, o vetor usado pela vacina tem origem em tecnologia desenvolvida por um instituto

(Ig. Disponível em <https://bitly.com/iQrxl>. Acesso em 02.03.2021. Adaptado)

- A) chinês.
- B) estadunidense.
- C) inglês.
- D) russo.
- E) indiano.



COMENTÁRIOS:

A Butanvac é uma vacina contra a COVID-19, desenvolvida pelo Instituto Butantan. A vacina usa o vírus da doença de NewCastle, desenvolvido por cientistas nos Estados Unidos na *Icahn School of Medicine no Mount Sinai* em Nova York. A proteína S estabilizada do vírus SARS-Cov-2, utilizada na vacina com tecnologia HexaPro, foi desenvolvida na Universidade do Texas em Austin.

Gabarito: B

38. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020) Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva. De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRlXmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito

- (A) pelos E.U.A.
- (B) pela Inglaterra.
- (C) pela China.
- (D) pela Rússia.
- (E) pela Itália.

COMENTÁRIOS:

O anúncio sobre a produção da vacina contra a covid-19 foi feito pela Rússia. A questão traz uma dica importante quando cita o Kremlin, que é um termo utilizado para se referir à casa do governo da Rússia.

A Rússia foi o primeiro país a anunciar o registro de um imunizante contra a covid-19 e a vacinação de sua população. Quando do anúncio do registro, os testes não estavam concluídos e a vacina não recebeu o respaldo internacional dos cientistas.

Gabarito: D

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) “Desmatador não faz home office”, alerta o biólogo Paulo Moutinho, que é cientista sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); ele diz que ações ilegais avançam na floresta enquanto o governo reduz operações durante a pandemia do coronavírus.

Internet: <<https://epoca.globo.com>> (com adaptações).



Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

39. As populações indígenas da Amazônia, em decorrência de um relativo isolamento geográfico, não foram afetadas pelo novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

Mesmo com o relativo isolamento geográfico, as populações indígenas da Amazônia foram afetadas pelo coronavírus. Mais de 25 mil indígenas, de várias comunidades, testaram positivo para a Covid-19, e algumas centenas de mortes foram registradas, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, Apib (dados do mês de agosto de 2020).

As diferenças no perfil epidemiológico de povos indígenas, somadas ao distanciamento dos centros de saúde, faz com que sejam ainda mais vulneráveis à doença.

Gabarito: Errado

40. Trabalhadores informais, os que mais sofreram redução de renda durante a pandemia do novo coronavírus, são maioria entre os que aderiram ao home office.

COMENTÁRIOS:

A crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus colapsou diversos setores do mercado de trabalho, diminuiu a renda média do brasileiro e gerou centenas de milhares de novos desempregados.

Os trabalhadores informais foram os mais afetados e os que mais sofreram redução de renda, conforme mostraram dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Também foi no setor informal que ocorreu o maior número de postos de trabalho encerrados.

Pela natureza de seu trabalho, os informais geralmente são os mais afetados em épocas de crise, devido à precariedade dos seus direitos trabalhistas.

Caso um trabalhador informal seja despedido, ele ficará sem acesso ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e sem acesso ao seguro-desemprego. Da mesma forma, se um trabalhador informal fica doente ou precisa ficar em quarentena por ter tido contato com alguém que foi contagiado, ele não tem garantias legais, como licença médica remunerada.

Assim, os trabalhadores informais ficam sem acesso à rede de proteção social que os empregados formais têm. Para quem trabalha sem carteira de trabalho assinada, perder o emprego significa basicamente ficar sem renda e sem benefícios, possivelmente tendo de limitar seu consumo. Isso significa que o trabalhador informal foi o que ficou mais vulnerável aos efeitos negativos da crise econômica decorrente da pandemia.

Trabalhadores informais, em sua grande maioria, não tiveram como recorrer ao home office. Esse recurso foi utilizado basicamente por trabalhadores formais e de serviços de escritório.

Gabarito: Errado



41. Há controvérsias, entre os especialistas, a respeito de se as vantagens e os benefícios recebidos pelos trabalhadores em condições normais, como o auxílio-alimentação, podem ser suspensos caso a empresa opte pelo sistema de teletrabalho.

COMENTÁRIOS:

O teletrabalho, popularmente conhecido como home office, ainda é uma modalidade de trabalho recente no país. Contudo, frente aos avanços tecnológicos, o teletrabalho tende a se tornar cada vez mais comum. É um processo que está se desenvolvendo aos poucos, em fase de transição. Com a pandemia, esse processo foi acelerado, frente às necessidades de distanciamento social.

Mas ocorre que ainda não há uma legislação extensa, detalhista e bem organizada sobre os termos do teletrabalho, como ocorre com outras formas de trabalho.

A Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), incluindo nela a nova disciplina do teletrabalho. Contudo, seus termos são abreviados, necessitando de aprofundamento. Além disso, a Justiça do Trabalho ainda não atuou com muitos casos de teletrabalho para fornecer um panorama concreto sobre o tema. É uma lacuna que deve ser preenchida dentro da legislação trabalhista.

Desta forma, há muitas controvérsias, entre os especialistas, a respeito das vantagens e benefícios recebidos pelos trabalhadores em condições em relação aos trabalhadores que optam pelo sistema de teletrabalho. Muitas questões se inserem nesse debate, que certamente se aprofundará ao longo dos próximos anos. Ao passo que se aponta o não pagamento de vale-alimentação, por exemplo, também se discute sobre o custeio de aparelhos eletrônicos, como um computador, e internet, que são utilizados no teletrabalho.

Durante a pandemia, a decisão ficou a cargo individual de cada empresa ou por meio de acordos feitos entre o trabalhador e o empregador.

Gabarito: Certo

42. Segundo especialistas, o sistema de home office, criado durante a pandemia, é apenas uma fase passageira no mercado de trabalho e deverá sofrer substancial redução após o controle do novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A pandemia de coronavírus trouxe à tona e acelerou vertiginosamente alguns processos que ocorriam de forma lenta no mundo. Uma dessas alterações drásticas diz respeito ao trabalho nos escritórios, com a adoção do home office para equacionar a produtividade durante o período de distanciamento social. O home office passou a ser aplicado em boa parte das empresas e também no serviço público, e, em muitos casos, tem funcionado bem. Sua utilização já era crescente no Brasil e no mundo todo, mas aumentou intensamente devido à pandemia, sendo apontado como uma tendência que veio para ficar.

Existe a possibilidade de que, ao se obter pleno controle do coronavírus, o home office diminua e o trabalho presencial retorne as atividades. Contudo, muitas empresas também continuarão adotando esse sistema. Não é uma fase passageira. É um novo paradigma do mercado de trabalho e do mundo moderno.

Gabarito: Errado



(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) Um vírus é bem mais poderoso que qualquer um de nós, embora alguns posem de super-heróis. Nenhuma ação isolada resolve um problema coletivo, embora cada um de nós seja responsável por tudo e por todos, lição que Dostoiévski nos deu muito antes do coronavírus – aliás, está aí um daqueles projetos para se colocar em prática: ler o escritor russo na quarentena.

Internet: <<https://www.greenme.com.br>> (com adaptações).

Acerca das consequências da pandemia do novo coronavírus para o mundo e para o Brasil, julgue os itens.

43. Imagens de satélites mostraram uma diminuição da poluição atmosférica em várias regiões do mundo, relacionada à desaceleração econômica provocada pela pandemia.

COMENTÁRIOS:

Com base em imagens de satélites e outras tecnologias de monitoramento, diversos centros de pesquisas ao redor do mundo constataram que houve diminuição da poluição atmosférica, em função da desaceleração das atividades econômicas, relacionados, sobretudo, à menor atividade industrial e à diminuição na utilização de automóveis. O dióxido de nitrogênio (NO₂), emitido pela combustão dos motores à explosão, foi um dos compostos que mais apresentou reduções desde o início das quarentenas.

Essa redução foi temporária e ocorreu em várias regiões do mundo, durante vários meses do ano de 2020.

Gabarito: Certo

44. No dia 16 de março último, ocorreu, no Brasil, a primeira morte pelo novo coronavírus, no estado de São Paulo, sendo a vítima um homem sem histórico de viagem ao exterior.

COMENTÁRIOS:

Inicialmente, foi amplamente divulgado que a primeira morte pelo coronavírus em território brasileiro ocorreu no dia 16 de março, no estado de São Paulo. A vítima foi um homem de 62 anos que tinha histórico de diabetes e hipertensão. Ele não possuía histórico de viagem ao exterior.

Contudo, após uma análise de exames laboratoriais realizada pelo Ministério da Saúde, o órgão confirmou, durante o mês de junho, que a primeira morte devido ao novo coronavírus no Brasil aconteceu em **12 de março** – e não em 16 de março, como se acreditava. A vítima foi uma paciente de 57 anos em São Paulo.

Gabarito: Errado

45. Diversas autoridades brasileiras, como o presidente do Senado, governadores e ministros de Estado, estão entre as pessoas que contraíram o novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

Diversas autoridades brasileiras como governadores, ministros, senadores e deputados contraíram o novo coronavírus. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, testou positivo para a Covid-19 no mês de março de 2020, mas se recuperou sem problemas. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, foi outra autoridade que contraiu o vírus e adoeceu de Covid-19. Entre os governadores, Wilson Witzel, governador



temporariamente afastado do Rio de Janeiro, foi o primeiro a divulgar que estava contaminado, no dia 14 de abril.

O presidente Jair Bolsonaro testou positivo para o novo coronavírus e ficou em isolamento por dezenove dias no mês de julho de 2020.

Gabarito: Certo

46. Um livro publicado nos Estados Unidos, em 1981, trazia, em sua primeira edição, a possibilidade de surgimento de um vírus em 2020, na cidade de Wuhan, na China, com características de letalidade e transmissão idênticas às do novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

A questão é uma grande invenção do examinador, não há nenhum livro publicado nos Estados Unidos em 1981 que trazia a possibilidade de surgimento de um vírus em 2020 na China.

Há muitas teorias da conspiração e notícias falsas sobre as origens do coronavírus. Contudo, a hipótese mais aceita e para qual as evidências apontam é de que o seu surgimento foi natural, isto é, o vírus surgiu na natureza e foi transmitido de animais silvestres para humanos – algo bem comum e frequente ao longo da história humana.

Gabarito: Errado

47. Em março último, o presidente norte-americano, Donald Trump, acusou o governo alemão de tentar se apropriar de um projeto de vacina desenvolvido por uma empresa dos Estados Unidos contra o novo coronavírus.

COMENTÁRIOS:

No mês de março de 2020, o que ocorreu foi justamente o contrário do que afirma a questão. O examinador trocou os fatos.

O governo da ex-chanceler alemã, Angela Merkel, acusou o governo do ex-presidente americano Donald Trump de tentar se apropriar de um projeto de vacina contra o coronavírus desenvolvido por um laboratório da Alemanha.

Gabarito: Errado

48. (IBAM/PREFEITURA DE SANTOS/2020 – OFICIAL ADMINISTRATIVO) Leia atentamente as informações contidas nos itens a seguir.

I. Alguns analistas avaliam que a epidemia de coronavírus, em virtude de seus efeitos na economia global, deve contribuir para a desaceleração da atividade no Brasil.

II. O Coronavírus pertence a uma família de vírus que infectam apenas seres humanos; os animais são imunes a infecção viral.



III. Apesar do alarde da imprensa, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já anunciou que o coronavírus só é preocupante na China, não configurando um caso de “emergência de saúde pública internacional.

IV. No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. O vírus parecia desconhecido, mas, poucos dias depois, as autoridades confirmaram a identificação de um novo coronavírus.

Considerando o noticiado pela imprensa em geral sobre o coronavírus, podemos considerar correto o anotado:

- a) nos itens I e III, apenas.
- b) nos itens I e IV, apenas.
- c) nos itens II e IV, apenas.
- d) no item II, apenas.

COMENTÁRIOS:

I - Correto. A pandemia do novo coronavírus, que surgiu em dezembro de 2019, na China, infectou milhões de pessoas ao redor do mundo. O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica global.

Na China, devido aos efeitos da quarentena, houve paralisação em atividades de empresas e indústrias. Além disso, há também os efeitos nas exportações e importações, que diminuíram seu ritmo. A China é um importante comprador de commodities brasileiras e também relevante fornecedor para a indústria local, especialmente a de produtos eletroeletrônicos. Isso impactou diretamente a economia brasileira.

Em razão da pandemia de coronavírus, a economia global teve crescimento negativo em 2020, entrando recessão. Em um mundo onde a economia está profundamente conectada, o coronavírus causou impactos econômicos em todo o planeta.

II - Incorreta. Os coronavírus são uma grande família viral. Eles são considerados zoonóticos, ou seja, são transmitidos entre os animais e pessoas, causando infecções respiratórias em ambos. Animais não são imunes aos coronavírus.

III - Incorreta. O coronavírus é preocupante em outros países, não somente na China. Foram registrados casos em praticamente todos os países, com milhões de mortes fora do território chinês. Em razão dos seus desdobramentos, em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou **emergência de saúde pública de interesse internacional**. Contudo, com o contínuo avanço do vírus pelo mundo, em março de 2020, a OMS declarou pandemia de coronavírus.

IV - Correta. Em dezembro de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas começou a se espalhar por Wuhan, uma metrópole da região central da China com cerca de 11 milhões de habitantes, capital da província de Hubei. Por meio de estudos, descobriu-se que os sintomas eram causados por um novo tipo de coronavírus.

Gabarito: B



49. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) Autoridades sanitárias da China confirmaram neste sábado (18 de janeiro), quatro novos casos da misteriosa pneumonia viral detectada (...), na região central do país. O surto da doença, iniciado em dezembro, é causado por um tipo de coronavírus semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

(G1, 18/01/2020. Disponível em: < [https:// https://glo.bo/3bhs4c2](https://glo.bo/3bhs4c2)>. Adaptado)

O surto da misteriosa doença teve início na cidade de:

- (A) Pequim.
- (B) Wuhan.
- (C) Xangai
- (D) Dongguan
- (E) Nanjing

COMENTÁRIOS:

O surto da Covid-19, doença causada por um novo tipo de coronavírus, teve início na cidade de Wuhan, capital da província chinesa de Hubei.

Gabarito: B

50. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta terça-feira (14) que a Tailândia registrou o primeiro caso do novo coronavírus que já causou uma morte e deixou dezenas de doentes na China.

(R7, 14/01/2020. Adaptado)

Sobre o novo tipo de coronavírus é possível afirmar:

- (A) são uma família de vírus com taxa de letalidade maior que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).
- (B) apesar do maior número de casos ter sido registrado na China, especialistas apontam que sua origem é a Índia.
- (C) são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.
- (D) a OMS informou que a maioria dos casos confirmados foram de pessoas que não se vacinaram contra o vírus.
- (E) a OMS informa que é possível combater rapidamente a epidemia pelo fato de o vírus não apresentar variações genéticas.



COMENTÁRIOS:

- a) **Incorreto.** A Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, apresenta taxa de letalidade menor que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Entretanto, causa um número mais elevado de mortes, sobretudo devido ao fato de sua taxa de transmissão ser muito maior do que o SARS.
- b) **Incorreto.** A origem do novo coronavírus foi a cidade de Wuhan, na China.
- c) **Correto.** Os coronavírus são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.
- d) **Incorreto.** À época dessa questão, ainda não havia uma vacina que prevenisse do coronavírus. Por isso, a alternativa estava incorreta. Todos os casos que estavam sendo confirmados eram de pessoas que não se vacinaram, pois não havia uma vacina. A primeira vacina com estudos concluídos a ser aplicada foi a Pfizer, no dia 8 de dezembro de 2020, no Reino Unido.
- e) **Incorreto.** Não tem sido rápido o combate ao SARS-CoV-2. Devido a sua alta taxa de transmissão e capacidade de disseminação, tem sido muito difícil combatê-lo em todo o mundo. O vírus apresentou diversas variações genéticas, conhecidas como variantes.

Gabarito: C



LISTA DE QUESTÕES – CHINA – MULTIBANCAS

1. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) Avalie se as afirmativas a seguir descrevem corretamente a posição do atual governo brasileiro em relação à China.

I. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, tendo preenchido o lugar antes ocupado pelos EUA.

II. A China é uma potência e lidera o BRICS, motivo pelo qual a aproximação diplomática é uma oportunidade para o Brasil discutir temas globais.

III. O Brasil reiterou o princípio de uma só China, o reconhecimento da República Popular da China e o entendimento de que Taiwan é parte do território chinês.

Está correto o que se afirma em:

A) I, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II e III.

2. (QUADRIX/CRT-BA/2023) A estimativa da meta de crescimento do PIB chinês é a de que ele ultrapasse o dos Estados Unidos e a China se torne a maior economia do planeta no próximo ano.

3. (VUNESP/EPC/2023) Em um contexto internacional de alta tensão, muitos receiam que os dois países tenham iniciado um caminho que pode levar a uma crise diplomática, política e até militar, como já aconteceu no passado. A viagem da parlamentar à ilha que um dos países considera parte do seu território, uma província “rebelde”, aumentou a tensão até níveis que não eram vistos há décadas.

(UOL. <https://bit.ly/3YKjMkM>. 09.08.2022. Adaptado)

A notícia faz referência à tensão entre

A) Japão e China.

B) Índia e Estados Unidos.

C) Inglaterra e Índia.

D) Japão e Inglaterra.

E) Estados Unidos e China.



4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Em agosto de 2022, a presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, visitou Taipei, capital de Taiwan, gerando tensão diplomática entre americanos e chineses. A respeito do status da ilha do sudeste asiático, assinale a afirmativa correta.



- (A) É uma região autônoma da China com governante eleito por voto direto da população da ilha.
- (B) Destaca-se economicamente pelo turismo e pela indústria naval, em função de sua posição.
- (C) É considerada rebelde por Pequim por ter abrigado adversários políticos do regime comunista.
- (D) Os americanos reconhecem sua soberania e abriram representação diplomática em Taipei.
- (E) O Brasil não reconhece a jurisdição da república Popular Chinesa sobre o território taiwanês.

5. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Por causa de sua enorme população e por seguir os padrões ocidentais, a China é considerada, hoje, como a maior democracia do mundo.

6. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Na atualidade, a China perdeu sua importância econômica e deixou de participar do comércio mundial.

7. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Shenzhen, na China, é um dos principais exemplos de cidades planejadas e inteligentes que brotam mundo afora. São áreas escolhidas a dedo pelos países para que sirvam como modelo de desenvolvimento nas mais diversas frentes, notadamente em inovação e sustentabilidade.

A receita é sempre parecida: em uma região em dificuldades econômicas são feitos pesados investimentos em infraestrutura urbana e em telecomunicações, são concedidos incentivos financeiros e tributários para atrair empresas e criados centros de pesquisa e inovação. Se tudo der certo, as cidades conseguirão caminhar com as próprias pernas em alguns anos ou décadas. Se tudo der muito certo, estenderão sua influência por dezenas de quilômetros, criando um polo de desenvolvimento.

Revista Exame. Esta cidade antecipa o que a China quer ser em 20 anos, 2017.

A respeito do papel das inovações científicas no desenvolvimento econômico, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Nas últimas décadas, o crescimento econômico chinês está alicerçado em vultosos investimentos em tecnologia.
- () O uso de tecnologia pode promover novos modelos de sustentabilidade.
- () Na atualidade, os investimentos em ciência favorecem o avanço tecnológico dos respectivos países.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

8. (QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) A dependência de muitos países, até mesmo os ricos, como os Estados Unidos, em relação aos suprimentos médicos produzidos pela China ficou patente durante a pandemia.

9. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) O plano foi visto como uma ameaça às liberdades individuais no território autônomo e acabou revogado. O movimento passou a englobar outras demandas do povo, que vê interferência crescente do regime chinês e também pede a responsabilização de agentes que atacaram manifestantes durante os atos, os maiores ocorridos ali desde 1997.

(Folha, 02/11/2019. Disponível em: <http://bit.ly/39iWbxM>>. Adaptado)

A notícia trata das manifestações ocorridas em Hong Kong no segundo semestre de 2019, sobre estes episódios é correto afirmar que:

- (A) as manifestações começaram com o aumento da tarifa do transporte público.
- (B) a revolta começou após sucessivos escândalos de corrupção e cortes no fornecimento de combustível.
- (C) os atos de protesto começaram a partir da imposição de restrições à propriedade privada.
- (D) a revolta começou após o anúncio de um projeto de lei que facilitaria a extradição de suspeitos para serem julgados na China continental.



(E) os protestos começam após a China apresentar um projeto de lei que sobretaxaria os produtos de Hong Kong.

10. (FGV/PM SALVADOR/2019) A respeito da iniciativa chinesa conhecida como "Um Cinturão e Uma Rota" (One Belt One Road – Obor), são corretas as afirmativas a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Pode reconfigurar o comércio global e revolucionar as dinâmicas geopolíticas da Ásia e de seu entorno.
- (B) Inspira-se na histórica Rota da Seda, à qual acrescentou uma rota marítima para os países do Oceano Índico.
- (C) Anuncia a abertura da China para uma economia de mercado, passando a ser o primeiro país socialista com livre iniciativa.
- (D) Possui um eixo terrestre, da China até a Escandinávia, e um marítimo, do Sul da China ao Mediterrâneo.
- (E) Inclui países da Ásia, África e Europa, englobando boa parte do PIB mundial e da população do planeta.

11. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETA-SP/2019 – ENGENHEIRO CIVIL) Atendendo a uma demanda dos manifestantes que ocupam as ruas de Hong Kong desde junho, a chefe do Executivo local, Carrie Lam, anunciou, nesta quarta-feira (04.09), o cancelamento do projeto de lei que deu origem aos protestos na região administrativa especial chinesa. O aceno de Lam, entretanto, não deverá ser suficiente para satisfazer os opositores, que mantêm outras quatro reivindicações.

(O Globo, 04.09.2019. Disponível em <<https://tinyurl.com/y52tsle2>>. Acesso em: 28.09.2019. Adaptado)

O tema do projeto de lei cancelado e uma nova reivindicação dos manifestantes são, correta e respectivamente,

- a) o controle do Banco de Pequim sobre a região e a adoção de uma moeda diferente do yuan chinês.
- b) a adoção de tarifas protecionistas pela China e um acordo com os EUA para encerrar a guerra comercial.
- c) a extradição para a China continental e a democratização por meio de eleições diretas na região.
- d) a limitação do acesso à internet e uma política de estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.
- e) a representatividade no Partido Comunista e a plena autonomia da região frente à China continental.

12. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR) A parceria de países da América Latina com a China faz parte da geopolítica de aumento da influência desse país asiático no cenário internacional.

13. (CESGRANRIO/2018/BASA – TÉCNICO CIENTÍFICO) Na Ásia, os últimos cinco anos podem ter sido apenas o começo de uma longa Era Xi. Em uma decisão histórica foi aprovada emenda constitucional que acaba com o limite de mandatos presidenciais. Com isso, o atual chefe de Estado, Xi Jinping, no poder desde 2013, poderá permanecer no cargo indefinidamente, além de 2023, data em que termina o seu segundo governo de cinco anos. Este é mais um passo para confirmar o status de líder mais poderoso desde Mao Tsé-Tung, há 42 anos.



OSWALD, V. Sem prazo para a Era Xi. O Globo, Mundo, 12 mar. 2018, p. 19. Adaptado.

O líder político mencionado no texto acima é o atual presidente de qual país asiático?

- a) Laos.
- b) Japão.
- c) China.
- d) Coreia do Sul.
- e) Coreia do Norte.

GABARITO



- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. E | 6. E | 11. C |
| 2. E | 7. E | 12. C |
| 3. E | 8. C | 13. C |
| 4. C | 9. D | |
| 5. E | 10. C | |



LISTA DE QUESTÕES – GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/DataPrev/2023) O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

2. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A guerra em curso na Ucrânia chama atenção por diversos aspectos, sobretudo pelo rastro de destruição e elevado drama humano que produz. Acerca desse conflito, assinale a opção correta.

A) A guerra foi iniciada como reação russa ao avanço das forças militares ocidentais sobre seu território a partir de bases situadas na Ucrânia.

B) O conflito enfatizou o papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), uma aliança militar que foi criada na Guerra Fria pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

C) A Ucrânia invadiu a Rússia no ano de 2022, buscando legitimar tal atitude no fato de ter sido a pátria da qual se originou o país hoje governado por Vladimir Putin.

D) Essa guerra tem causado sérios transtornos para a economia dos países nela envolvidos e do mundo em geral, sobretudo em razão da interrupção ou redução do fluxo normal de exportação e importação de produtos essenciais, como petróleo, grãos e fertilizantes.

E) Essa guerra tem gerado milhões de refugiados ucranianos, que, diferentemente dos migrantes africanos no passado recente, encontram dificuldades intransponíveis para se fixar em países europeus.

3. (FGV/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP/2023) A Ucrânia tem uma longa história compartilhada com a Rússia, marcada pela interdependência e pela busca de um equilíbrio político entre disputas e interesses rivais. Em fevereiro de 2022, a tensão entre os dois países chegou no seu ponto máximo, com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia.

A respeito da eclosão do conflito, analise as afirmativas a seguir.

I. Na visão da Rússia, a Ucrânia é o resultado de uma divisão artificial entre os dois povos, sendo parte natural de uma “grande Rússia”.

II. A Rússia anexou a Crimeia em 2014, após um referendo que consultou o povo ucraniano.

III. Em 2022, a Rússia reconheceu a autonomia de duas regiões ucranianas separatistas que se autoproclamaram Estados independentes, em um contexto marcado pela aproximação da Ucrânia com a Otan e com a União Europeia.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.



- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

4. (VUNESP/EPC/2023) Um eventual confronto direto entre tropas da Rússia e desta instituição ocasionará uma “catástrofe global”, afirmou o presidente russo, Vladimir Putin, nesta sexta feira [14 out], durante uma rara entrevista à imprensa.

(G1. <http://glo.bo/3ZyWa33>. 14.10.2022)

A instituição citada por Putin foi

- A) o Conselho de Segurança da ONU.
- B) a Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- C) a União Europeia.
- D) o Tratado de Não Proliferação Nuclear.
- E) o Pacto de Varsóvia.

5. (CEBRASPE/DATAPREV/2023) No que se refere a temas atuais no Brasil e no mundo, julgue o item a seguir.

O contexto da invasão militar da Ucrânia pela Rússia provocou instabilidade na política interna do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS), o que levou o presidente russo Vladimir Putin a solicitar seu afastamento do bloco.

(QUADRIX/CRT-BA/2023) No que se refere ao panorama atual do Brasil e do mundo, julgue os itens abaixo.

6. O ataque russo à Ucrânia fez com que nações da União Europeia executassem sanções econômicas contra o governo de Vladimir Putin.

7. A guerra na Ucrânia gerou uma crise de abastecimento de gás na Europa, já que boa parte do gás natural que chega aos países europeus passa pelo país governado por Zelensky.

8. (AVANÇA-SP/PREFEITURA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP/2023) Após a Rússia ter invadido a Ucrânia, Suécia e Finlândia decidiram aderir à OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). No entanto, um dos países membros com poder de voto está dificultando a entrada desses dois países na referida organização internacional. Assinale a alternativa que apresenta o nome de tal país:

- A) Grécia.



- B) Turquia.
- C) Índia.
- D) Paquistão.
- E) Polônia.

9. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Por que a Rússia invadiu a Ucrânia em 2022? Trata-se de algo multifatorial. A Rússia invadiu a Ucrânia no dia 24 de fevereiro de 2022, após uma escalada nas tensões que haviam tido início poucos meses antes.”

(brasilecola.uol.com.br/geografia/por-que-a-russia-invadiu-a-ucrania-em-2022.htm)

A guerra que se seguiu à invasão da Ucrânia pela Rússia tem impactado o mundo desde então. Suas consequências, nefastas do ponto de vista humanitário, geopolítico e econômico, certamente impactam o mundo todo.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

() A Rússia acusa a Ucrânia de maior aproximação com organizações como a Otan e a União Europeia, o que vê como ameaça a seus interesses geopolíticos.

() Como reação à invasão russa, houve imposição, principalmente por parte dos EUA e da União Europeia, de sanções econômicas à Rússia.

() A Rússia, em revide, interrompeu o fornecimento de gás natural para a Europa, o que impacta significativamente a economia europeia, muito dependente desse fornecimento.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, F e V.
- (B) F, V e V.
- (C) V, V e F.
- (D) V, V e V.
- (E) F, F e F.

10. (FGV/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ - SP/2022) A respeito do impacto da guerra na Ucrânia no mercado internacional de commodities, assinale a afirmativa correta.

(A) O petróleo ficou mais caro, pois a Ucrânia é uma das maiores exportadoras de combustíveis fósseis e a guerra afetou sua capacidade de comercialização



- (B) A oferta de gás natural aumentou e o seu preço caiu, pois a OTAN, ao embargar o gás russo, favoreceu o escoamento do produto ucraniano.
- (C) Rússia e Ucrânia produzem quase um terço das exportações globais de trigo, por isso, o conflito causou uma flutuação no valor de mercado dessa commodity.
- (D) As sanções econômicas impostas à Rússia obrigaram Putin a diminuir o preço dos fertilizantes agrícolas e, por isso, sua queda no valor internacional.
- (E) O paládio, usado na indústria automotiva, apresentou uma crise de abastecimento, uma vez que as principais refinarias ucranianas que o produzem foram bombardeadas.

11. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) A invasão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Crimeia causaria uma guerra mundial, diz a Rússia. Dmitry Medvedev afirma que o território faz parte da nação russa e que qualquer tentativa de invasão é uma declaração de guerra.

Internet: <<https://www.poder360.com.br>> (com adaptações).

No que se refere à guerra entre Rússia e Ucrânia e aos vários aspectos relacionados a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A Otan foi criada durante o período da Guerra Fria e passou a ser uma aliança militar entre os antigos países do bloco soviético, o que fez a Rússia repudiar essa instituição.
- (B) A guerra entre Rússia e Ucrânia é um dos muitos conflitos regionais ocorridos no entorno da antiga União Soviética nos últimos trinta anos.
- (C) A afirmação de Medvedev não tem o respaldo de Putin, já que ambos são inimigos políticos há décadas e jamais estiveram juntos no governo.
- (D) Apesar da grande repercussão na mídia sobre o caso, a invasão russa na Ucrânia foi logo rechaçada, e o número total de soldados mortos no conflito não chegou a mil.

12. (VUNESP/PM-SP/2022) Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)





Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

- (A) Finlândia e Suécia.
- (B) Suíça e Hungria.
- (C) Bulgária e Finlândia.
- (D) Suíça e Ucrânia.
- (E) Suécia e Hungria.

13. (IBFC/PC-BA/2022) "A organização passou para o centro das discussões da diplomacia internacional em meados de abril e ao longo de maio de 2022, devido à possibilidade de adesão da Finlândia e da Suécia, em meio à Guerra na Ucrânia. A Rússia é contrária à entrada dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) (G1, 2022)".

Analise as afirmativas abaixo e de valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Foi criada em 1989, após o término da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim.
- () Foi criada sob a liderança dos Estados Unidos em oposição à Inglaterra.
- () É um bloco econômico atualmente liderado por EUA, China e Coreia do Sul.

() Ucrainianos pleiteavam entrada no grupo, o que foi um dos motivos para a invasão russa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) F - V - V - V

b) F - F - F - F

c) V - V - F - V

d) V - F - V - F

e) F - F - F - V

14. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Gasodutos Nord Stream da Rússia

O Nord Stream 2 é o segundo gasoduto de gás natural entre o oeste da Rússia e o nordeste da Alemanha, passando sob o Mar Báltico. O primeiro foi inaugurado em 2011, mas a certificação e inauguração do segundo foi suspensa pelo chanceler alemão em fevereiro de 2022, após Putin ter anunciado que reconhecia a independência das cidades separatistas Donetsk e Luhansk e permitir que tropas russas invadissem a região.

Sobre a dimensão econômico-militar da atual crise entre Moscou e as potências ocidentais, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() A Alemanha depende das importações de gás natural da Rússia para suprir suas necessidades energéticas, uma vez que está desinstalando suas usinas nucleares.

() Os Estados Unidos se posicionaram a favor dos gasodutos por pertencerem à iniciativa privada, o que impediria Putin de usar a moeda energética como ferramenta de pressão política.

() Ucrânia e Polônia se sentem prejudicadas pela ampliação da rota do gás pelo Mar Báltico, uma vez que isso impacta os tributos cobrados pelo trânsito do gás em seus territórios.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V – V – F.

(B) V – F – V.

(C) F – F – V.

(D) V – F – F.

(E) V – V – V.



15. (QUADRIX/CAU-SC/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)



Internet: <<https://www.bbc.com>> (com adaptações).

Quanto a tópicos atuais referentes a política e relações internacionais, é correto afirmar que a marcação do mapa no leste do território ucraniano refere-se à(ao)

- (A) resistência das tropas ucranianas diante do avanço russo.
- (B) controle militar russo em regiões de fronteira e separatistas.
- (C) tomada, pela Rússia, de regiões da Ucrânia durante a chamada Revolução Laranja.
- (D) início da invasão russa, que concentrou os ataques exclusivamente no leste.
- (E) concentração de tropas ucranianas, de forma estratégica, na fronteira com a Rússia.

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Após meses de ameaças e posicionamento de soldados na fronteira ucraniana, a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Nas primeiras horas do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin anunciou a operação militar que se tornou um dos maiores conflitos militares na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, desencadeando a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria.

Internet: <<https://www.cnnbrasil.com.br>> (com adaptações).

Quanto à invasão russa à Ucrânia, julgue os itens a seguir.

16. A preocupação com a guerra na Ucrânia fez as sete maiores economias do mundo (G7) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reafirmarem unidade diante da Rússia.

17. O domínio, pelas tropas ucranianas, das regiões de Donbas e Mariupol, no leste da Ucrânia, é o fator responsável pela extensão da guerra por meses.

18. Além de permanecer em outras localidades da Ucrânia, o exército russo domina a capital do país, Kiev, o que gera preocupação no mundo ocidental, visto que a cidade é o bastião mais extremo de resistência das tropas ucranianas para reter o poder do presidente Zelensky.
19. O volume de sanções devido à invasão fez parte dos bilionários da Rússia se deslocarem, por milhares de quilômetros, com seus iates, para países que não sofrem com as restrições impostas a Moscou.
20. Junto dos territórios invadidos das províncias ucranianas, a Rússia tomou o controle de usinas nucleares, inclusive a de Chernobyl, maior usina nuclear em funcionamento da Ucrânia.

(QUADRIX/CRA-PR/2022 – ANALISTA DE SISTEMA) Para um importante historiador, o século XX foi o mais mortífero de toda a história registrada. Chega-se ao século XXI e a realidade parece não se alterar. Apesar de louvável trabalho em várias áreas, a Organização das Nações Unidas (ONU) mostra-se impotente para deter as guerras que se multiplicam por todos os cantos, algumas das quais se mostram perigosamente propensas a se irradiar.

Considerando fatos e aspectos marcantes do mundo atual, julgue os itens a seguir.

21. A guerra que neste 2022 ensanguenta o Leste europeu foi iniciada com a invasão russa sobre a Ucrânia. Anteriormente, a Rússia havia anexado o território ucraniano da Crimeia.
22. A facilidade com que as forças militares russas dominaram mais da metade do território ucraniano, com pouco mais de um mês de combate, deveu-se à falta de resistência do governo e do povo ucranianos.
23. A guerra no Leste europeu comprovou que, a despeito do fim da Guerra Fria, permanecem ativas as alianças militares entre os blocos oriental e ocidental: o Pacto de Varsóvia e a Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan).
24. Ante o ataque soviético, a Ucrânia se viu isolada, sem receber qualquer tipo de apoio da Otan.
25. Independentemente da retórica, os países ocidentais não impuseram qualquer sanção econômica à Rússia, provavelmente temerosos de uma retaliação do país governado por Vladimir Putin.
26. Talvez pelo fato de que a Rússia tem poder de veto, o Conselho de Segurança da ONU não chegou sequer a debater sobre o conflito no Leste europeu, omitindo-se diante da grave crise, que já vitimou milhares de pessoas, inclusive civis.
27. O Brasil, por sua diplomacia e pela palavra do próprio presidente da República, apoiou incondicionalmente a ação militar russa sobre a Ucrânia.
28. A Rússia é grande fornecedora de gás e petróleo para países europeus e uma eventual interrupção do fornecimento causaria sérios transtornos à Europa.
29. Por serem grandes produtores e exportadores de grãos e fertilizantes, Rússia e Ucrânia desempenham papel significativo na economia mundial globalizada.
30. A presença da Rússia em um conflito armado gera preocupações para o mundo, entre outras razões, porque o país herdou o poderoso arsenal nuclear da extinta União Soviética.



(CEBRASPE/FUB/2022) A invasão da Ucrânia pela Rússia afetou duramente o mercado mundial de alimentos e fez crescer a população mundial ameaçada pela insegurança alimentar. A guerra tornou real o risco de escassez de alimentos em escala planetária e fez a população mundial que passa fome, já ampliada expressivamente durante a pandemia, aumentar em algumas dezenas de milhões de pessoas em poucas semanas. O Estado de S. Paulo, 23/3/2022, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, e considerando a abrangência do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

31. O atual conflito entre Rússia e Ucrânia foi desencadeado por um conjunto de fatores, entre os quais a possibilidade de entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
32. A invasão da Ucrânia pela Rússia gerou protestos e reações pelo mundo afora.
33. O Brasil apoiou oficialmente a investida russa, seja pela manifestação do Itamaraty, seja no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
34. A guerra acabou colocando em risco, mundialmente, o fornecimento de combustíveis, de bens variados e, especialmente, de alimentos essenciais e fertilizantes.
35. Na economia de mercado, a escassez de produtos eleva seu preço, impulsionando a inflação.
36. Sendo o maior produtor mundial de alimentos e autossuficiente na produção de fertilizantes, o Brasil não sofre impactos do conflito.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – CONTADOR) A opinião pública mundial acompanha, com interesse e acentuada preocupação, a guerra da Rússia na Ucrânia. Por mais de uma vez, o dirigente russo Vladimir Putin lembrou ao mundo a existência de um arsenal nuclear em suas mãos. Fora o drama humano vivido por milhares de pessoas, o conflito já aponta para consequências econômicas que poderão assumir dimensão global. Relativamente a esse conflito, iniciado em fevereiro de 2022, julgue os itens a seguir.

37. O Brasil, uma das maiores potências do agronegócio global, é muito dependente de fertilizantes importados, e a Rússia é um dos grandes fornecedores desse insumo fundamental para a agricultura.
38. A resposta do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, especialmente dos Estados Unidos da América, foi estabelecer sanções econômicas e financeiras que atingem, inclusive, empresas e financistas russos.
39. Quando o comando da questão fala em “drama humano vivido por milhares de pessoas”, ele possivelmente se refere aos milhares de civis ucranianos que se tornaram refugiados.
40. O conflito provocado por Putin em nada faz lembrar os tempos da Guerra Fria do pós-Segunda Guerra Mundial; afinal, hoje, não há qualquer tipo de envolvimento do Ocidente contra a Rússia.
41. O embargo promovido pelo Ocidente aos produtos e aos capitais russos não atingirá os países da União Europeia, os quais, há muito, não mais dependem do petróleo e do gás importados da Rússia.

(QUADRIX/CRECI-SC/2022 – TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O século XX foi considerado como o mais violento entre todos os períodos históricos precedentes. Mal iniciou-se a segunda década do



século XXI e o mundo se depara com um conflito que, para além dos terríveis dramas humanos que suscita, pode trazer mudanças profundas na economia, na política e nas relações internacionais. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

42. O citado conflito teve início com a invasão russa a um país com o qual tem fronteira, a Ucrânia.
43. Para fugir da guerra, mais de dois milhões de ucranianos, segundo cálculo das Nações Unidas, procuraram proteção em outros países. (ADAPTADA)
44. O Ocidente, sob liderança dos Estados Unidos, impôs severas sanções econômicas e financeiras à Rússia.
45. No Conselho de Segurança da ONU, o Brasil foi um dos poucos países a hipotecar solidariedade irrestrita à Rússia.
46. Apesar da natural apreensão que uma guerra causa, o mundo sente-se mais aliviado por saber que a Rússia não dispõe de armas nucleares.

GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. E | 17. E | 33. E |
| 2. D | 18. E | 34. C |
| 3. C | 19. C | 35. C |
| 4. B | 20. E | 36. E |
| 5. E | 21. C | 37. C |
| 6. C | 22. E | 38. C |
| 7. C | 23. E | 39. C |
| 8. B | 24. E | 40. E |
| 9. D | 25. E | 41. E |
| 10. C | 26. E | 42. C |
| 11. B | 27. E | 43. C |
| 12. A | 28. C | 44. C |
| 13. E | 29. C | 45. E |
| 14. B | 30. C | 46. E |
| 15. B | 31. C | |
| 16. C | 32. C | |



LISTA DE QUESTÕES – PANDEMIA DE COVID-19 – MULTIBANCAS

(CEBRASPE/DataPrev/2023) No que se refere à recente pandemia de covid-19, julgue os itens subsequentes.

1. A pandemia da covid-19 agravou situações de fragilidade econômica e social de famílias e empresas em diversos países, em especial naqueles de economia emergente, como o Brasil.
2. A crise econômica, social e política gerada pela pandemia da covid-19 ocorreu entre 2019 e 2022, e, após a vacinação em massa da população mundial, houve uma rápida recuperação da economia global a partir de agosto de 2022.
3. (QUADRIX/PREFEITURA DE BARREIRAS-BA/2022) Julgue os itens seguintes, referentes aos impactos da pandemia de covid-19 no Brasil e no mundo.

I- A Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda em 2019, declarou a pandemia do novo coronavírus, e o primeiro caso oficial de covid-19 foi o de um paciente na cidade de Wuhan, na China.

II- O surto do novo coronavírus foi considerado pela OMS uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

III- As ações do governo federal para o combate da pandemia do novo coronavírus e de seus impactos no Brasil incluíram a compra de vacinas e o pagamento do auxílio emergencial para uma parcela de trabalhadores brasileiros.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Nenhum item está certo.
- (B) Apenas os itens I e II estão certos.
- (C) Apenas os itens I e III estão certos.
- (D) Apenas os itens II e III estão certos.

(QUADRIX/2022/CRP 11ª REGIÃO-CE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Julgue os itens a seguir, relativos a temas atuais do Brasil e do mundo.

4. Os registros de pessoas infectadas, no Brasil, pela variante ômicron do novo coronavírus são todos de indivíduos que, após se contaminarem no exterior, trouxeram o vírus para o País.
5. A crise sanitária causada pela pandemia de covid-19 impulsionou o mercado de e-commerce no Brasil, uma vez que, com o surto da doença, o consumidor brasileiro passou a fazer mais compras on-line.



(QUADRIX/CRP-10/2022 – ANALISTA-PSICÓLOGO) Estudo pós-covid mostra prevalência de depressão, ansiedade e estresse. Em estudo no Hospital das Clínicas (HC), mais da metade relata declínio da memória e testes indicam perdas cognitivas relevantes entre os infectados. Em estudo feito com pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da covid-19, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram alta prevalência de déficit cognitivo e transtornos psiquiátricos. O Estado de S. Paulo, 9/2/2022, p. A17 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos marcantes da atualidade, julgue os itens.

6. A partir de um determinado local de origem, a covid se disseminou rapidamente, atingindo dimensão verdadeiramente planetária, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declará-la pandemia.

7. Talvez por suas condições geográficas, além das satisfatórias condições de saneamento que apresenta, o Continente americano, de Norte a Sul, foi o que menos sofreu o impacto do novo coronavírus.

8. No Brasil, na primeira fase da covid, geraram comoção os graves problemas ocorridos em Manaus e em outras regiões do Amazonas, quando a escassez de oxigênio ampliou dramaticamente o número de óbitos.

9. A decisão de promover o distanciamento social, para reduzir a possibilidade real de contágio pelo vírus, foi mais rígida em alguns países que em outros, ainda que suscitasse algum tipo de reação.

10. O texto deixa claro que, tanto nos casos moderados quanto nos mais graves, as sequelas psicológicas e psiquiátricas da covid são irrelevantes.

11. Ao mencionar “perdas cognitivas relevantes”, o texto quer dizer que a covid não é capaz de interferir na capacidade humana de aprender, apreender, compreender e reter conhecimentos.

12. A celeridade com que as vacinas contra a covid foram produzidas demonstra a importância do saber científico no enfrentamento de graves desafios presentes no mundo contemporâneo.

13. A solidariedade mundial ficou patente na atual pandemia: algumas das regiões mais pobres do Planeta, como vários países africanos, receberam, gratuitamente, vacinas para imunizar a maioria absoluta de suas populações.

14. (QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) Para enfrentar a pandemia do coronavírus, todos os países promoveram a vacinação em massa da população.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Enquanto a renda de 99% da humanidade caiu durante a pandemia, um novo bilionário surgiu a cada 26 horas, e os dez homens mais ricos do mundo mais que dobraram as suas fortunas, na comparação entre março de 2020 e novembro de 2021. Os dados são de um relatório da Oxfam. Ao mesmo tempo, a renda de 99% das pessoas caiu e mais de 160 milhões foram empurrados para a pobreza, enquanto 17 milhões morreram de covid-19.

Folha de S. Paulo, 17/1/2022, p. A 13 (com adaptações).



Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os aspectos relevantes do atual cenário mundial, julgue os itens.

15. A crise sanitária gerada pelo novo coronavírus foi definida como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por ser amplamente disseminada.

16. No Brasil, a covid-19 causou reduzido número de mortes devido à vacinação em massa da população logo que o vírus chegou ao País.

17. O texto deixa claro que os efeitos dramáticos da covid-19 não se restringem apenas à saúde, mas envolvem também aspectos sociais e econômicos.

18. Conclui-se do texto que a covid-19 penalizou mais as populações pobres, seja pela perda de rendimentos, seja pelo número de mortes.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens.

19. A pandemia da covid-19 se alastrou porque a ciência não foi capaz de produzir vacinas para enfrentar esse gravíssimo problema de saúde pública.

20. O Senado brasileiro não conseguiu criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar atos e omissões relativos à pandemia da covid-19.

21. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO BANCÁRIO) Considere o texto sobre a vacinação contra a Covid-19 no Brasil.

O Brasil atingiu a marca de mais de 300 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas desde o início da campanha de vacinação, informou hoje (19 de novembro) o Ministério da Saúde (MS). Até o momento, 157,6 milhões de pessoas receberam a primeira dose e 129,8 milhões tomaram as duas doses ou a dose única da vacina, o que representa que 73,3% da população-alvo completou o ciclo vacinal.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2021. Adaptado.

Com o objetivo de fortalecer a imunização da população contra a Covid-19, o governo liberou, em novembro de 2021, a terceira dose ou dose de reforço para o seguinte segmento:

- (A) crianças entre 0 e 7 anos de idade.
- (B) adolescentes até 16 anos de idade.
- (C) adultos acima de 18 anos de idade.
- (D) adolescentes até 18 anos de idade.
- (E) crianças entre 7 e 14 anos de idade.



22. (CESGRANRIO/BASA/2022 - TÉCNICO CIENTÍFICO) A vacinação contra Covid-19 no Brasil foi iniciada no dia 17 de janeiro de 2021, quando o país já contava 210 mil mortos pela doença. Os primeiros seis milhões de doses foram da vacina CoronaVac, importadas pelo Instituto Butantan, em uma colaboração com a empresa chinesa Sinovac Biotech. Em 2021, a vacinação contra Covid-19 no Brasil sucedeu do seguinte modo:

(A) no primeiro semestre, toda a população adulta estava vacinada com as duas doses.

(B) no primeiro semestre, foi iniciada a vacinação com a terceira dose para a população idosa.

(C) no segundo semestre, mais de 60% da população estava vacinada com as duas doses.

(D) no segundo semestre, toda a população estava imunizada com a vacina de dose única.

(E) no segundo semestre, 60% das crianças menores de 12 anos estavam imunizadas com a vacina de dose única.

(CEBRASPE/ICMBio/2022 – ANALISTA AMBIENTAL) Enquanto sonhamos com o dia em que a Organização Mundial da Saúde decretará o fim do “período de exceção” causado pela covid-19, habitam nosso imaginário temores e dúvidas. Após um período de relativa calma propiciado pelas vacinas, somos apanhados por essa nova variante tão diversa da cepa original, pelas dezenas de mutações em sua estrutura, que os virologistas já a definem quase como se fosse um novo patógeno.

Internet: <<https://blogs.oglobo.globo.com>> (com adaptações).

Com relação à pandemia de covid-19 e a seus desdobramentos no mundo nos últimos dois anos, julgue os itens a seguir.

23. A vacinação da população e a retomada do crescimento econômico têm aumentado a oferta de postos de trabalho presencial em diversos países, de forma que o teletrabalho ou trabalho remoto desenvolvido durante a pandemia está aos poucos diminuindo, deixando de configurar uma tendência.

24. A vacinação tem contribuído para diminuir os efeitos negativos da pandemia, como o óbito dos infectados pelo coronavírus.

25. Os impactos econômicos da pandemia de covid-19 atingiram tanto os países mais ricos quanto os mais pobres, mas, em todo o mundo, foram rapidamente superados pela retomada do crescimento da economia global após a vacinação em massa da população.

26. Laboratórios farmacêuticos, centros de pesquisa e universidades contribuíram para o desenvolvimento de vacinas de combate ao vírus SARS-CoV-2, o que demonstra a importância do desenvolvimento tecnológico na atualidade em diferentes setores, com destaque para a saúde humana.

(CEBRASPE/FUNPRESP-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo



mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue os itens seguintes.

27. Embora, ao longo da História, tenha havido vários surtos epidêmicos, como o da peste negra e da gripe espanhola, a covid-19 é considerada a primeira pandemia por que passou a humanidade.

28. O avanço científico e as incessantes inovações tecnológicas, em larga medida responsáveis pela configuração da atual economia globalizada, foram decisivos para a rápida resposta, via vacinas, ao desafio trazido pelo coronavírus.

29. Independentemente de posições político-ideológicas, as autoridades governamentais mundo afora, como o francês Macron, a alemã Merkel e, sobretudo, o norte-americano Trump, compreenderam a gravidade da covid-19, aliaram-se à ciência e estimularam as respectivas populações a obedecer os protocolos sanitários para o adequado enfrentamento da pandemia.

30. (QUADRIX/CFT/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) A tragédia da saúde no contexto da pandemia no Brasil teria sido muito maior se não fosse o atendimento público do Sistema Único de Saúde (SUS) e a atuação de instituições como o Instituto Butantã e a Fiocruz na produção de vacinas e medicamentos.

31. (QUADRIX/CFT/2021 – JORNALISTA) O descumprimento da quarentena contra a disseminação do coronavírus e a prestação de informações sanitárias falsas por jogadores argentinos fez os agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entrarem em campo durante uma partida de futebol entre Brasil e Argentina e interditar essa partida válida pelas eliminatórias da Copa de 2022.

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O grande tema de 2020, em escala global, foi a pandemia da covid-19. A primeira morte causada pela doença foi anunciada em janeiro, em uma província chinesa. De lá para cá, o número de infectados e de mortes cresceu exponencialmente. Uma corrida para a produção de vacinas para enfrentar a pandemia envolveu países, instituições e cientistas. Paralelamente, a questão ambiental viu ampliada a sua presença na agenda do mundo contemporâneo.

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

32. A América, incluído o Brasil, permanece sendo uma das regiões do mundo menos afetadas pela pandemia.

33. No Brasil, a pandemia evidenciou, nos mais diversos níveis, a solidez e a capacidade de atendimento do sistema público de saúde do País.

34. O isolamento social também foi adotado pelo Brasil para enfrentar a covid-19, mas templos religiosos e escolas mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento.



35. A coordenação mundial do monitoramento e do combate à pandemia ficou a cargo da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU).

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue o item a seguir.

36. O enfrentamento da atual pandemia da covid-19, paradoxalmente, não tem contado com o concurso da ciência, talvez pelo fato de não haver interesse dos grandes grupos financiadores de pesquisa em investir na saúde.

37. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS-SP/2021 - ASSISTENTE SOCIAL) O Instituto Butantã de São Paulo está desenvolvendo outra vacina (Butanvac) contra o Covid 19 usando a mesma plataforma da vacina da influenza, ou seja, a Butanvac empregará a mesma tecnologia utilizada no imunizante da gripe. Todos os processos produtivos, desde a qualificação dos ovos embrionados até o envase serão realizados pelo Butantã. Entretanto, o vetor usado pela vacina tem origem em tecnologia desenvolvida por um instituto

(Ig. Disponível em <https://bityli.com/iQrxl>. Acesso em 02.03.2021. Adaptado)

A) chinês.

B) estadunidense.

C) inglês.

D) russo.

E) indiano.

38. (VUNESP/PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS/GUARDA MUNICIPAL – 2020) Neste sábado, 13, o governo anunciou que em setembro começará a produzir grandes lotes de uma vacina contra a covid-19. “Os testes clínicos serão realizados em julho, o registro estatal em agosto e a produção começará em setembro”, disse Tatyana Golikova, vice-primeira-ministra, em entrevista coletiva. De acordo com o Kremlin, 50 soldados – 45 homens e cinco mulheres – ofereceram-se para participar dos testes clínicos. O Centro Nacional de Investigação em Epidemiologia e Microbiologia Gamalei, que trabalha em cooperação com o Ministério da Defesa, será o responsável pela produção.

(Veja. <https://cutt.ly/VfRlXmO>. Publicado em 13.06.2020. Adaptado)

De acordo com a notícia, o anúncio sobre a produção de vacina contra a covid-19 foi feito

(A) pelos E.U.A.

(B) pela Inglaterra.

(C) pela China.

(D) pela Rússia.



(E) pela Itália.

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) “Desmatador não faz home office”, alerta o biólogo Paulo Moutinho, que é cientista sênior do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam); ele diz que ações ilegais avançam na floresta enquanto o governo reduz operações durante a pandemia do coronavírus.

Internet: <<https://epoca.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre temas correlatos, julgue os itens.

39. As populações indígenas da Amazônia, em decorrência de um relativo isolamento geográfico, não foram afetadas pelo novo coronavírus.

40. Trabalhadores informais, os que mais sofreram redução de renda durante a pandemia do novo coronavírus, são maioria entre os que aderiram ao home office.

41. Há controvérsias, entre os especialistas, a respeito de se as vantagens e os benefícios recebidos pelos trabalhadores em condições normais, como o auxílio-alimentação, podem ser suspensos caso a empresa opte pelo sistema de teletrabalho.

42. Segundo especialistas, o sistema de home office, criado durante a pandemia, é apenas uma fase passageira no mercado de trabalho e deverá sofrer substancial redução após o controle do novo coronavírus.

(QUADRIX/CRB-1/2020 – BIBLIOTECÁRIO FISCAL) Um vírus é bem mais poderoso que qualquer um de nós, embora alguns posem de super-heróis. Nenhuma ação isolada resolve um problema coletivo, embora cada um de nós seja responsável por tudo e por todos, lição que Dostoiévski nos deu muito antes do coronavírus – aliás, está aí um daqueles projetos para se colocar em prática: ler o escritor russo na quarentena.

Internet: <<https://www.greenme.com.br>> (com adaptações).

Acerca das consequências da pandemia do novo coronavírus para o mundo e para o Brasil, julgue os itens.

43. Imagens de satélites mostraram uma diminuição da poluição atmosférica em várias regiões do mundo, relacionada à desaceleração econômica provocada pela pandemia.

44. No dia 16 de março último, ocorreu, no Brasil, a primeira morte pelo novo coronavírus, no estado de São Paulo, sendo a vítima um homem sem histórico de viagem ao exterior.

45. Diversas autoridades brasileiras, como o presidente do Senado, governadores e ministros de Estado, estão entre as pessoas que contraíram o novo coronavírus.

46. Um livro publicado nos Estados Unidos, em 1981, trazia, em sua primeira edição, a possibilidade de surgimento de um vírus em 2020, na cidade de Wuhan, na China, com características de letalidade e transmissão idênticas às do novo coronavírus.



47. Em março último, o presidente norte-americano, Donald Trump, acusou o governo alemão de tentar se apropriar de um projeto de vacina desenvolvido por uma empresa dos Estados Unidos contra o novo coronavírus.

48. (IBAM/PREFEITURA DE SANTOS/2020 – OFICIAL ADMINISTRATIVO) Leia atentamente as informações contidas nos itens a seguir.

I. Alguns analistas avaliam que a epidemia de coronavírus, em virtude de seus efeitos na economia global, deve contribuir para a desaceleração da atividade no Brasil.

II. O Coronavírus pertence a uma família de vírus que infectam apenas seres humanos; os animais são imunes a infecção viral.

III. Apesar do alarde da imprensa, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já anunciou que o coronavírus só é preocupante na China, não configurando um caso de “emergência de saúde pública internacional.

IV. No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, na China. O vírus parecia desconhecido, mas, poucos dias depois, as autoridades confirmaram a identificação de um novo coronavírus.

Considerando o noticiado pela imprensa em geral sobre o coronavírus, podemos considerar correto o anotado:

- a) nos itens I e III, apenas.
- b) nos itens I e IV, apenas.
- c) nos itens II e IV, apenas.
- d) no item II, apenas.

49. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) Autoridades sanitárias da China confirmaram neste sábado (18 de janeiro), quatro novos casos da misteriosa pneumonia viral detectada (...), na região central do país. O surto da doença, iniciado em dezembro, é causado por um tipo de coronavírus semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

(G1, 18/01/2020. Disponível em: < [https:// https://glo.bo/3bhs4c2](https://glo.bo/3bhs4c2)>. Adaptado)

O surto da misteriosa doença teve início na cidade de:

- (A) Pequim.
- (B) Wuhan.
- (C) Xangai
- (D) Dongguan



(E) Nanjing

50. (IBADE/IDAF-AC/2020 – ENGENHEIRO AGRÔNOMO) A OMS (Organização Mundial da Saúde) divulgou nesta terça-feira (14) que a Tailândia registrou o primeiro caso do novo coronavírus que já causou uma morte e deixou dezenas de doentes na China.

(R7, 14/01/2020. Adaptado)

Sobre o novo tipo de coronavírus é possível afirmar:

- (A) são uma família de vírus com taxa de letalidade maior que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).
- (B) apesar do maior número de casos ter sido registrado na China, especialistas apontam que sua origem é a Índia.
- (C) são uma família viral conhecida e que costumam causar infecções respiratórias de leve a moderada em seres humanos, muito semelhantes a resfriados.
- (D) a OMS informou que a maioria dos casos confirmados foram de pessoas que não se vacinaram contra o vírus.
- (E) a OMS informa que é possível combater rapidamente a epidemia pelo fato de o vírus não apresentar variações genéticas.



GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. C | 18. C | 35. C |
| 2. E | 19. E | 36. E |
| 3. D | 20. E | 37. B |
| 4. E | 21. C | 38. D |
| 5. C | 22. C | 39. E |
| 6. C | 23. E | 40. E |
| 7. E | 24. C | 41. C |
| 8. C | 25. E | 42. E |
| 9. C | 26. C | 43. C |
| 10. E | 27. E | 44. E |
| 11. E | 28. C | 45. C |
| 12. C | 29. E | 46. E |
| 13. E | 30. C | 47. E |
| 14. E | 31. C | 48. B |
| 15. C | 32. E | 49. B |
| 16. E | 33. E | 50. C |
| 17. C | 34. E | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.